

Nota Explicativa

Esta tese foi digitalizada a partir dos exemplares disponíveis na Biblioteca Florestan Fernandes e/ou no Centro de Apoio à Pesquisa em História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Nenhum dos exemplares possui as páginas 104 e 193 do anexo.

ZILDA GASPAR OLIVEIRA DE AQUINO

ANEXOS

Tese apresentada à Área de Pós-Graduação
em Semiótica e Linguística Geral, do
Departamento de Linguística da Faculdade
de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
da Universidade de São Paulo para a
obtenção do Título de Doutor.

Orientadora: Profa. Dra. *Leonor Lopes*
Fávero

SÃO PAULO

1997

CORPUS A

TRANSCRIÇÃO N1 -

PROGRAMA RODA VIVA -

TRANSMITIDO PELA TV CULTURA DE SÃO PAULO EM 16/10/95

PARTICIPANTES:

Mediador:

L1: Matinas Suzuki Júnior.

Entrevistado:

L2: Paulo Salim Maluf, Prefeito de São Paulo.

Entrevistadores:

L3: Marcelo Beraba, chefe de redação de A Folha de S. Paulo.

L4: Pedro Cafardo, editor-chefe do Jornal O Estado de São Paulo.

L5: Nirlando Beirão, editor senior da Revista Playboy.

L6: Luciano Suassuna, chefe de redação da Revista Isto É em Brasília.

L7: Josemar Gimenez, diretor de redação do Diário Popular,

L8: Marcelo Parada, diretor de jornalismo da Rádio Eldorado AM.

Antes de se iniciar o programa, ouve-se uma voz feminina apresentando o entrevistado da noite sem que ele esteja presente; são transmitidas imagens de gravações anteriores em que Paulo Salim Maluf participa das atividades por ela enumeradas:

(...) em 82 Maluf fez seu primeiro teste nas urnas e se elegeu deputado federal pelo PDS com a maior votação do país...no colégio eleitoral em janeiro de 1985 tentou a presidência e perdeu para Tancredo Neves... seguem-se mais quatro derrotas... para governador prefeito presidente e novamente para governador... mas se recuperou melhorou sua imagem e se elegeu prefeito de São Paulo em 1992... a administração de Paulo Maluf está sendo marcada por medidas polêmicas de apoio popular como a proibição de fumar em restaurantes... uso obrigatório de cintos e a prestação de um serviço de esterilização laqueadura e vasectomia na rede municipal de saúde... Maluf quer implantar um novo plano de atendimento à saúde que prevê a administração dos hospitais por cooperativas médicas e executa o projeto Cingapura que prevê a construção de prédios de apartamentos em áreas antes ocupadas por favelas... em meio às polêmicas... ele também enfrenta acusações... uma delas é que a prefeitura dobrou os gastos com publicidade e pagou R\$1.200.000,00 para transmitir pela TV as maratonas de São Paulo e mostrar a maioria de suas principais obras incluindo o túnel sob o Ibirapuera... o prefeito de São Paulo tem uma ambição declarada... quer suceder Fernando Henrique Cardoso na Presidência da República

L1 bem... para entrevistar o prefeito Paulo Salim Maluf...nós convidamos os
 jornalistas Marcelo Beraba que é chefe de redação da Folha de S.
 Paulo...Pedro Cafardo... editor-chefe do jornal O Estado de São Paulo...
 Luciano Suassuna... chefe de redação da revista Isto É em Brasília...
 5 Josemar Gimenez... diretor de redação do Diário Popular... Nirlando
 Beirão... editor senior da revista Playboy... Marcelo Parada... diretor de
 jornalismo da Rádio Eldorado AM... o Roda Viva é transmitido em rede
 nacional com outras quarenta e uma emissoras de dezessete Estados
 brasileiros... você também pode participar deste programa... enviando
 10 suas perguntas ao prefeito de São Paulo Paulo Maluf pelo telefone
 2526525 repetindo 2526525 ou se preferir o fax use o número 8743454
 repetindo 8743454... boa noite prefeito Paulo Maluf...

L2 boa noite...

L1 o senhor parece muito bem disposto... eu estava brincando...que... se boa
 15 disposição ganhasse eleição... o senhor... era um sério candidato aí às
 próximas eleições presidenciais... ((com ar risonho))

L2 obrigado...

L1 é... prefeito... embora nosso programa seja transmitido nacionalmente...
 eu acho que para o senhor seja até muito bom isso... é:... em São
 20 Paulo... o grande assunto da cidade é:... um dos grandes assuntos em que
 atravessa algumas semanas as conversas da cidade é a respeito da
 polêmica... do polêmico decreto sobre a:... a:... proibição de se fumar
 nos restaurantes... prefeito... o senhor não acha que exagerou um pouco
 na dose... que essa... proibição é radical demais?

L2 não... não acho que exagerei... em primeiro lugar... porque... quando você
 25 vai numa igreja você não fuma... quando você... vai num culto
 evangélico... você não fuma... quando você está num ônibus... você não
 fuma... quando você vai pra um cinema... cê fica duas horas sem fumar...
 então... eu não estou proibindo ninguém de fumar... quem quiser fumar...
 30 pode fumar na sua casa... pode fumar na rua... quem quiser fumar no
 automóvel... pode... pode fumar nas redações de jornais... pode fumar no
 seu escritório de trabalho... que nós pedimos é baseado em três leis
 existentes de que... nos restaurantes não se fume... ou seja você vai pra
 um almoço de uma hora... uma hora e meia... você não pode fumar... e os
 35 restaurantes podem ter o fumódromo... ou seja... se você desejar fumar...
 o restaurante pode ter um lugar pra fumar... nos bares...onde não se serve
 comida... a não ser um pequeno lanche... nas boates ao vivo... é permitido
 fumar... agora... o que se pede que ambientes fechados de restaurante não
 se fume... por que?... porque está absolutamente provado... inclusive na
 40 Inglaterra é motivo de reclamação trabalhista... garçons que NÃO fumam
 e que trabalhavam nos *pubs* e que tiveram câncer no pulmão fizeram
 reclamação trabalhista contra seus próprios...

[

L1 mas isso poderia ser resolvido com garçons tabagistas
 45 servindo...consumidores tabagistas... garçons não tabagistas servindo...

[

- L2 eu posso lhe garantir que todo
 indivíduo que fuma... vai morrer de câncer no pulmão... a não ser que
 morra antes de outra coisa...
- 50 L1 não necessariamente... prefeito...
- L2 vai morrer de câncer no pulmão... TODos os que fumam vão morrer de
 câncer no pulmão.... a não ser que morram antes de alguma outra coisa
 então... está comprovado hoje cientificamente... e... eu até... te peço... um
 55 apelo... vamos na redação dA Folha de S. Paulo se vocês permitirem... eu
 quero medir o índice de nicotina... das pessoas que não fumam antes de
 entrar na redação... e quero que me permitam medir o índice de nicotina
 que ela tem depois de oito horas saindo da redação sem fumar você vai
 verificar que o fumante passivo... aquele que é obrigado a fumar por
 60 tabela... ele vai ter os MESmos... as mesmas possibilidades de adquirir
 doenças...
- L1 [mas...mas...
 [
- L2 porque está num ambiente fechado...
- 65 L1 [[mas prefeito... prefeito... eu sou uma pessoa que não fuma...
 [
- L2 mas você aceita que se vá nA Folha
 de S. Paulo...
- 70 L1 [nós podemos ir a vários lugares... podemos fazer essa medição... por
 exemplo...
- L2 [não... nA Folha de S. Paulo...
- 75 L1 agora a questão é a seguinte... em primeiro lugar eu gostaria de lembrar o
 senhor o seguinte... eu estou aqui como mediador do Roda Viva...
- L2 [isso...
- 80 L1 não sou ... ahn... o que me honra muito... o diretor executivo dA Folha de
 S. Paulo... mas estou trabalhando aqui como mediador do Roda Viva...
- L2 [sim...mas eu quero só comprovar a você...
- L1 [portanto eu gostaria de responder esse programa somente... a...aos
 85 assuntos pertinentes ao Roda Viva... agora... eu queria dizer ao senhor o
 seguinte... eu sou um não fumante... já que o senhor está usando meu
 caso... não fum/ nunca fumei... no entanto... eu acho que absolutamente
 um direito... é::... de outras pessoas... por exemplo... eu prefiro... por
 exemplo... num vôo sentar do lado de um fumante... que eu acho que são
 90 pessoas mais agradáveis... menos tensas... do que do lado de um não
 fumante... isso é direito meu... agora... é:: por que que num restaurante eu
 não posso ter a mesma coisa? um restaurante não é culto religioso...
- [

- 95 L2 você tem direito a fumar...
 [
- L1 as situações são distintas...
 [
- 100 L2 você tem direito a fumar... e não
 é proibido fumar... e não é proibido fumar...
 [
- L1 o fim das situações... ()
 L2 o que nos estamos pedindo é que não se fume nos restaurantes... agora...
 perdão... você falou em voar... nos Estados Unidos...
 [
- 105 L1 o senhor está impedindo...
 L2 sim... você... há um decreto proibindo e há... há uma... multa muito séria
 para quem fumar... pois bem... nos Estados Unidos da América do Norte
 TODos os vôos... TODos os vôos são não fumantes... se você pegar um
 110 *coast to coast*... por exemplo... Miami-Los Angeles... Nova Iorque-Los
 Angeles... Nova Iorque-São Francisco... são cinco horas e pouco onde
 todos os vôos são não fumantes... perdão... e... a partir de primeiro de
 janeiro de noventa e seis... daqui dois meses e pouco todos os vôos que
 saírem...
 [
- 115 L1 mas o Canadá... por exemplo...
 [
- L2 vou lhe dar uma informação se você quiser...
 L1 o Canadá... por exemplo... estão revertendo todas as leis adotadas até
 agora... contra a proibição de fumo... porque foram consideradas... é::
 120 anticonstitucionais... acabou de sair... e o Canadá que é um exemplo de
 país que está preocupado com o meio ambiente...
 [
- L2 bom... então... então... eu vou lhe dar uma informação... uma informação
 que toda população saiba... que todos os vôos que saírem dos Estados
 125 Unidos... também terão de ser vôos de não fumantes... ou seja se você
 pegar um avião a partir de primeiro de janeiro de noventa e seis... da Air
 France... Nova Iorque-Paris... é um vôo não fumante... agora... o que se
 discute... e aqui no Brasil também existe este... esta... e esta mania de ser
 130 constitucional ou não... então... quando se discutiu o cinto de segurança...
 ninguém dizia que o cinto de segurança... de segurança não salvava...
 dizia não... é anticonstitucional... quando se discutiu por exemplo o
 problema do PAS... do plano de saúde idem... todo mundo disse... não é
 constitucional... mas se salva vidas... existe na constituição um preceito
 que é uma cláusula pétrea... ou seja... existe autonomia municipal e sobre
 135 cigarro... não é problema do Governo Federal... nem do Governo do
 Estado... é um problema das prefeituras fazerem sua própria legislação...
 então nós achamos que temos que defender... primeiro os não fumantes...
 segundo pesquisa do seu jornal... Datafolha... indica que setenta e cinco
 140 por cento da população não deseja que se fume nos restaurantes e
 dezenove por cento deseja... isso quem diz é o seu jornal a Datafolha e

mais... o seu jornal diz o seguinte que sessenta e sete por cento dos fumantes desejam que não se fume nos restaurantes... então não é contra o fumante

- 145 [((sobreposições de vários locutores incompreensíveis))
 L1 então por que a controvérsia é tão grande?
 L2 não e contra o fumante... é contra o restaurante...
 L1 não é contra o fumante?
- 150 [L2 é contra fumo no restaurante...
 L1 nós estamos estamos falando exatamente... o caso do... eu fui muito claro... eu insisto prefeito pra não criar um clima ruim entre eu e o senhor...
- 155 [L2 não...não o clima é absoluto...
 [L1 eu sou o mediador do Roda Viva e não estou aqui... eu estaria... teria a maior honra de estar aqui defendendo A Folha de S. Paulo se eu... tivesse aqui... nesse momento cumprindo essas funções... eu não tô como editor-executivo... então...
- 160 [L2 mas como eu leio A Folha... o seu jornal diz que setenta e cinco por cento...
 [L1 toda vez que o senhor se referir à Folha... eu gostaria que o senhor dissesse sobre A Folha de S. Paulo... que é uma pesquisa verdadeira... agora
- 170 [L[] [Matinas...
 [L1 [é uma
 pesquisa que mede intenção e não mede realmente a... concretamente o que está acontecendo como toda pesquisa de opinião... porque se não não teria polêmica... o cinto de segurança... por exemplo... não teve nenhuma polêmica...
- 175 [L2 [teve sim senhor...
 [L1 [desse grau... não...
 [L2 [o próprio diretor do
 Detran... Ciro Vidal disse que era inconstitucional...
 [L1 [nesse grau... não...
 185 [L2 [sim senhor...

- L1 e nós temos é:... em São Paulo agora... restaurantes... recorrendo... contra esse decreto... nós temos é:... uma movimentação...
- 190 L3 [e ganhando...
L1 [e ganhando... e ganhando... e ganhando... além de tudo ganhando...
- 195 L3 se fosse uma coisa tão nítida sob o ponto de vista constitucional... alguns restaurantes... não tariam
L2 [sim... alguns juízes de primeira instância tão dando... mas
L3 [ora... mas é
200 L2 isso...
L2 eu recomendo a você...
L3 [quem é que faz a... ()
205 L2 [espera... você vai me deixar falar... eu recomendo a você que leia a decisão do presidente do Tribunal de Justiça... do desembargador... José Alberto Weiss de Andrade que é a MAIOR autoridade do Estado de São Paulo de todo o Estado de São Paulo... pra dirimir dúvidas... porque quando você vai na primeira instância...
210 L3 [sim... mas...
L2 [perdão... um dá a favor... outro... dá contra... um dá a favor... um dá contra... quem é que decide?... é a instância superior...
215 L3 [sim... só que ele não decidiu...
L2 [ele decidiu sim...
220 L3 [não... tanto que alguns...
alguns... restaurantes continuam... por liminar
L2 perdão... ele decidiu... ele decidiu... ele decidiu... cancelando todas as liminares anteriormente...
225 L3 [hum... e agora?
L2 muito bem... posteriormente foram dadas algumas outras liminares...
L3 [então...
L2 de maneira que... o procedimento...
230 L3 [o que... o que... demonstra... prefeito...
que... o que demonstra...
[

- 235 L2 perdão... me deixe explicar...
 [
- L3 mas o senhor não deixa eu falar... prefeito...
 ((riso))
- 240 L2 mas... espere... você me deixe EU explicar... o procedimento
 constitucional é o seguinte... que agora o tribunal pleno através dos seus
 vinte e cinco desembargadores decidam se... a decisão do presidente é
 válida ou não... mas até o momento o que vale é a decisão do presidente
 do tribunal de justiça de São Paulo...
- L3 desculpe prefeito... mas não é isso o que tá acontecendo...
 [
- 245 L2 por favor...
 L4 eu queria fazer uma pergunta...
 L2 eu quero responder a todos... é só me darem tempo... com muito prazer...
 [
- 250 L4 o senhor está... é...
 continuando nesse assunto...
 [
- () sobreposições de vários locutores
 [
- 255 L2 Marcelo ou Pedro?...
 L1 o senhor por favor... resp/... é:... mais ou menos... é sobre o assunto?...
 L4 é sobre o mesmo assunto...
 [
- L1 então... vamo ouvir o Pedro e o senhor responde os
 dois...
- 260 L4 o senhor colocou a questão... fumo faz mal à saúde... é óbvio... ninguém
 vai dizer que o fumo não faz mal à saúde... o que se discute... é uma
 questão de bom senso... tudo bem... o fumo faz MAL à saúde... mas têm
 pessoas que gostariam de fumar no restaurante...
 [
- 265 L2 pode fumar... no fumódromo...
 [
- L4 sim... porque... não... por que não pode
 servir comida... no fumódromo... isso não se pode...
 [
- 270 L2 ele pode fumar no fumódromo...
 L4 então uma parte com mesa... as pessoa que querem fumar comem ali... e
 fumam...
 [
- 275 L2a liberdade daquele que defende de fumar no meu entender... infringe a
 liberdade daquele que não deseja que se fume ao seu lado...
 L4 mas se está num lugar fechado... separado... qual é o problema?... TODos
 os que estão ali são fumantes...
 L2 eu não entendi...
 L4 a lei não permite que se tenha um fumódromo onde se sirva comida...
 [
- 280

lugar onde sirva comida ao lado de alguém que não queira ser importunado...

[((sobreposições de vários locutores)) ()

330 L1 mas se tiver uma área reservada...
L3 mas prefeito... por favor... a questão... o senhor está colocando como questão definitiva... a questão jurídica... e não é verdade... enquanto tiver liminar... essa questão sob o ponto de vista jurídico não está dirimido... o senhor tá insistindo que... é...

335 [L2 não... você disse que era ilegal e eu disse que tinha uma decisão do presidente do tribunal de justiça...

340 [L3 não... eu não falei que era ilegal... o senhor me desculpe... mas eu não falei que era ilegal... eu disse o seguinte... essa decisão não é clara... não é constitucional como o senhor tá argumentando... que enquanto não for dirimido definitivamente na justiça... e restaurantes tiverem ganhando liminares... esse assunto tá em ... tá em aberto...

345 L2 sim... mas o Marcelo... um minutinho... existe uma decisão que eu vou mandar amanhã para você por fax... não espera... tem uma decisão...

[L[] que decisão... o senhor admitiu que tem liminares do presidente do tribunal de justiça...

350 [L3 tem que restaurantes... ou não... que aceitam ou não aceitam?... que podem aceitar ou não?... tem ou não tem?...

355 [L2 dá licença... dá licença... tem restaurantes que a posteriore ...

[L3 sim... mas prefeito...
L2 conseguiram a liminar que será dirimida pelo tribunal pleno...

360 [L3 sim... mas NÃO FOI dirimida... mas NÃO FOI dirimida... mas não foi dirimida

[((sobreposições de vários interlocutores)) ()

365 [L5 prefeito... o senhor acha que essa questão... que essa questão é relevante?... nós tamo vivendo numa cidade com problemas teRRÍveis... enormes de TRÂNsito... problemas de saÚde... de ((sobreposições de vários locutores)) () [

370 L2 isso...
L5 educação... o que é que é isso?... nós estamos discutindo isso por que?...

[() ((sobreposições de vários locutores))

- 375 L5 quer dizer... isso é importante?... se a pessoa quer fumar ou não quer fumar?... quer dizer... eu acho que... a questão...
[
L2 agora... estamos discutindo isso porque vocês estão perguntando... e eu não me nego a responder nenhuma pergunta... este é um programa sem censura...
[
- 380 L5 eu acho que a questão da... às vezes eu sinto que o senhor tem prazer de proibir as coisas... sabia?
L2 por exemplo...
L5 proibir... sabe... quer dizer... ditar normas de comportamento pessoal...
[
385 L2 por exemplo...
além de fumar... o que mais foi proibido?
L5 deixa a pessoa fumar... ()... o negócio do cinto de segurança... eu... eu num posso... eu tenho que andar com aquilo me amarrando?... ()
prefeito
- 390 L2 eu acho que salva tua vida...
L5 mas isso eu posso decidir... sobre isso... não posso prefeito?...
[
()
[
- 395 L2 eu acho que você não deve decidir sobre isso... e eu vou dizer porque... porque se você quiser decidir sobre isso... você tá pregando... não um estado de direito... um estado de anarquia...
[
- 400 L5 não acho anárquico pref/...
[
L2 existe uma estatística na cidade de São Paulo...
[
L1 prefeito... o álcool... o álcool... o
405 álcool faz mal... o senhor vai proibir o álcool na cidade de São Paulo?
L2 o álcool nós não vamo proibir...
[
L[] motocicleta é perigoso
- 410 L1 a motocicleta é perigosa.... mo/ motocicleta não anda mais em São Paulo...
[
L2 mas já... já se... já proibiu o álcool na beira das estradas...
[
((sobreposições de vários locutores)) ()
- 415 L1 várias culturas já proibiram o tabagismo... como o café já foi proibido... essas coisas vão e voltam prefeito... culturalmente vão e voltam...
[
L2 Matinas... Matinas eu numa estrada na França...
fui parado...

- 420 [L1 o senhor anda a trezentos quilômetros... o senhor faz um teste com um
carro a trezentos quilômetros por hora... o senhor vai proibir isso?...
- L2 dá licença...
- 425 L1 [por que o senhor não proíbe teste com carros?...
- L2 [() ... espera...
- 430 L1 [isso é perigoso... pessoas morrem...
- L2 [então espera um
pouquinho... eu fiz...
- 435 L1 [e o senhor no entanto o senhor pega o carro do senhor... por
prazer...
- L2 [dá licença... não senhor
- 440 L1 [e... que é a mesma relação... e é a mesma relação...
- L2 [então é
bom você... não
- 445 L1 [e é a mesma relação que tem com o cigarro... entendeu... e a pessoa
vai lá...
- L2 [não... não senhor... perdão...
- L1 o senhor deveria proibir também...
- 450 L2 [você tá arg/... você tá tergiversando... vamos falar em
primeiro lugar sobre o álcool...
- L1 [(mas eu falei pro senhor)...
- 455 L2 [você me deixa responder sobre o álcool... ou não?...
- L1 [claro... claro pois
não...
- 460 L2 pois bem... muito bem... eu estava numa estrada na França... à noite...
tinha um comando... comando me parou... eu tirei os documentos... ele
disse NÃO... me deu um bafômetro... os documentos não interessavam a
ele... ele quis saber se eu tinha bebido e se estava guiando estrada... de
maneira que eu acho que se as autoridades brasileiras fosse quem sabe um
pouco mais severas pra fiscalizar os motoristas nas estradas pra saber se
465 bebem ou não bebem... provavelmente alguns acidentes não teriam
acontecido... ninguém sabe se esse acidente de anteontem no Rio de

- 470 Janeiro... que matou quinze pessoas... se o motorista não tinha bebido antes... inclusive há um decreto... aqui... no Estado de São Paulo... que é proibido os bares a... a... vender à beira de estrada de vender álcool que eu acho que tá perfeito... agora... sobre trezentos quilômetros por hora... primeiro lugar você precisa ler o seu jornal A Folha de S. Paulo que não foi trezentos... foi duzentos e trinta... em segundo lugar é bom que se diga onde foi...
- 475 [() ((risos))
foi num lugar onde tava sendo feito um racha público pela Federação Paulista de Automobilismo... onde era... cada... cada motorista isolado... aonde?... na pista do aeroporto de São José dos Campos que é de quatro quilômetros... então era motorista a motorista cada vez... com célula fotoelétrica vendo a sua velocidade... então não foi nada que atentasse em absoluto contra a segurança de ninguém numa estrada... numa cidade...
- 480 [((sobreposições de vários locutores)) ()
L6 só pra voltar esse assunto... só um minuto... só pra voltar esse assunto...
485 prefeito... só pra resolver aqui...
- L1 an... ant... antes de mudar...
L6 prefeito... o senhor não fica discutindo esse... essa questão de cigarro na verdade... pra fazer um pouco de fumaça aí... sobre... é:... pra encobrir um pouco outros assuntos que deviam tá mais à tona e segundo eu pergunto pro senhor o seguinte...
- 490 [sim... mas quem tá discutindo problema de... de fumo se não são só vocês?... eu tô não discutindo nada...
- 495 L2 não... não mas o ato é do senhor...
[e nesse programa eu não me nego a responder nada...
- 500 L2 não... eu digo... não... desculpe... o senhor não toma essa atitude um pouco pra criar essa polêmica pra ficar aparecendo... em torno de uma questão que... parece um pouco irrelevante e em segundo ... o senhor não teme que depois de uma decisão final da justiça... se for contra o decreto do senhor... isso acaba... quer dizer... toda essa discussão aqui... acaba fazendo um pouco... papel de...
- 505 [não... se a justiça amanhã achar...
L2 achar que o meu decreto é ilegal... eu de maneira MUITO democrática... eu apresento... apesar de já existir três leis na Câmara Municipal... leis anteriores... eu apresentarei democraticamente à Câmara Municipal uma nova lei... como aliás fiz no PAS... a justiça achou que era ilegal o meu
- 510

- 515 decreto... eu achei comum... eu ganhei cinco mandatos de segurança e
perdi um... ora... você sabe o que é julgar o mérito de um mandato de
segurança no Brasil... cê vai... iria demorar cinco ou seis anos... eu me dei
por satisfeito com a liminar... entrei com um projeto de lei... na Câmara...
aprovei o projeto de lei e o PAS vai ser uma realidade... então...
520 respondo à sua pergunta... o nosso decreto é legal... tanto que o
presidente do tribunal de justiça... desembargor... desembargador Weiss
de Andrade achou que era legal... amanhã se o tribunal pleno achar... que
o voto dele não foi um voto que os outros desembargadores estejam de
acordo... então o MEU decreto não é legal.. mas não quer dizer que eu
não possa amanhã aprovar uma lei...
- 525 [
- L7 agora prefeito... agora como relação prefeito...
só voltando ao assunto do cigarro...
((sobreposições de vários locutores)) [
- L2 e digo que farei... e digo
530 que o farei...
- L7 prefeito... com relação a essa medida do cigarro sobre a questão legal... os
restaurantes que ganharam essa liminar em... em primeira instância... estão
acusando a prefeitura de... de perseguição... ou seja... fiscais de outros
núcleos de prefeitura como da CEMAB vão lá e multam... já teve
535 restaurante multado por paNEla amassada... restaurante que ganhou
liminar... o senhor tem conhecimento disso?...
- L2 eu li na Veja... hoje eu almocei na Veja... com todos os redatores da
Veja... e convidei mais uma vez a Veja e convido todos vocês... hoje...
540 São Paulo pode se orgulhar de ser capital gastronômica deste país...
porque nós fazemos através da secretaria do abastecimento... doutor
Waldemar Costa Filho... CEM fiscalizações por dia... são duas mil
fiscalizações por mês de bares... confeitarias... restaurantes... é:::...
lugares públicos de comida clubes... cem por dia dois mil por mês... já
fizemos DEzessete mil fiscalizações este ano... ora... duas por acaso
545 tinham uma liminar... uma até de um grande amigo meu... que até se
queixou... disse... olha... o doutor Waldemar Costa Filho... e ele tem
absoluTamente liberdade pra ir em qualquer cozinha... liberar ou interditar...
agora uma coisa é certa... você acha... Josemar... que o restaurante que
teve uma liminar do do fumo pode servir comida estragada ou podre?...
550 acho que não pode... então foi uma coincidência... nós não perseguimos
ninguém... olha... tivemos paradas muito difíceis e indigestas nesse
negócio de fiscalização... por exemplo... você interditaria... o estádio do
São Paulo Futebol Clube?... nós tivemos coragem... e eles estão lá
fazendo o estádio porque EU não queria ter nas minhas costas e na minha
555 consciência... cair uma arquibancada e matar cinco mil pessoas...
- [
- L7 agora... agora... essas medidas como
por exemplo... fechar o Morumbi... fechar o Ibirapuera... não fazem parte
disso que o Nirlando e o Suassuna tavam dizendo... do que o senhor
560 conquistaria um espaço na mídia...

[
L2 não...

[
L7 conquistar um espaço...

565

[
L2 não... não... não sou eu... é que vocês põem o nome do Paulo Maluf... é que nós temos um engenheiro na prefeitura que eu gostaria de ter mil... gostaria de ter cinqüenta... gostaria de ter vinte iguais... doutor Ventureli... um homem que tem liberdade de entrar no gabinete do prefeito... interdito o salão do gabinete do prefeito... porque tinha lá o lustre cheio de cupim... ia cair aquele lustre de uma tonelada no salão azul e ia matar dez ou vinte pessoas e ele interdito o meu gabinete... ele interdito o Estádio Municipal do Pacaembu... por que?... ia cair aquele... chamado... tobogã e ia matar... duas três quatro cinco mil pessoas

575

[
L[] tobogã...

L2 então... quando ele interdita... ele é um engenheiro... ele põe a sua assinatura que está interdita... isso é uma coisa que é bom que vocês saibam... não tem pressão política do prefeito contra ele não ... porque ele que põe na... a... a... a... a cabeça... a espada na sua cabeça assinando a interdição... então ele que fica responsável... de maneira que... quando o doutor Ventureli vai... interdita um prédio... seja um prédio público ou po/prédio privado... no início todo mundo... briga...depois o pessoal aplaude exemplo... o primeiro que ele interdito logo no início da administração foi o Baronesa de Arari... TRÊS mil pessoas lá... morando... aquilo ia pegar fogo uma noite... ia morrer duas mil pessoas... ele interdito... até... a artista a Elke Maravilha ficou contra... num sei o que... pois bem... terminamos o prédio... entregamos o prédio com toda parte de fiação nova... toda parte elétrica nova... toda parte que estava insegura tava segura e eu estive lá... aquelas senhoras de mais idade me beijando me abraçando dizendo que doutor Paulo nós moramos na Avenida Paulista... numa favela de concreto armado... o nosso apartamento ninguém pagava vinte mil reais... agora que ele está seguro já (rejeitamos) cento e cinqüenta mil... então este problema de segurança...

585

590

595

[
L1 prefeito...

L2 dos restaurantes... e... ahn... ahn... segurança... é::... nos prédios públicos ou prédios privados é uma coisa

600

[
L1 prefeito...

[
L2 que a prefeitura de São Paulo vai continuar perseguindo... e olhem... graças à Deus nós temos... na secretaria do abastecimento repito... um homem que foi três vezes prefeito de Mogi das Cruzes... Waldemar Costa Filho... vai ser prefeito a quarta vez... nomeado... porque

605

610 é um homem de bem um homem honrado homem decente e é um lugar
difícil de ser secretário do abastecimento porque lida com toda a compra
de merenda escolar do município é um homem IMpecável... e temos no
setor de uso de solo o doutor Ventureli que é um outro homem
absolutamente impecável nas suas ações...

L1 615 prefeito... é... nós temos aqui muitas perguntas sobre esse assunto... pra
encerrar esse bloco... eu gostaria de dizer pro senhor que... que em
primeiro lugar... que o Nelson Santana de Ribeirão Pires quer parabenizá-
lo pela medida tomada... a respeito do fumo... e o Renato Formigoni do
Sumaré aqui de São Paulo dizendo que... sou fumante e concordo em
gênero número e grau por decreto que proibe o fumo em restaurantes...
é:... o Mário Cavalarí daqui de São Paulo... diz... é:... diz... prefeito... a
620 sua energia na fiscalização dos restaurantes não condiz com sua
benevolência com a sujeira das barracas dos camelôs... o senhor tem
alguma coisa a responder sobre isso?...

L2 625 olha... se você me fizesse a seguinte pergunta... você tá satisfeito com a
limpeza... no centro da cidade... eu vou lhe dizer... que não estou
satisfeito... então... quais são as medidas que eu estou tomando... e quais
são as medidas que eu vou tomar?... em primeiro lugar pra você exigir a
limpeza... você é obrigado ter a lixeira ou a cesta de lixo... pois bem...
compramos mediante concorrência pública... DEZ mil lixeiras... é a maior
630 compra já feita na história da cidade e vamos instalar as dez mil lixeiras...
na cidade de São Paulo... nos pontos de mais movimento... eu mesmo
estive recentemente na Barão de Itapetininga... e fiquei um pouco triste...
a rua tava suja mas tinha lixeira... e:... ao lado da lixeira... a cinquenta
centímetros tinha papel jogado na rua... quer dizer... é também um
problema cultural... nós temos que ensinar a população...

635 [o senhor pensa em fazer um decreto... senhor
L4 prefeito... pra multar as pessoas... que jogam lixo na rua?

[então... eu... eu vou chegar lá... vou chegar lá... vou
L2 640 chegar... em primeiro lugar nós temos que ter as lixeiras... em segundo
lugar nós temos que ter uma campanha educativa... até recentemente num
programa do Jô Soares ele me disse que ele até participaria de maneira
gratuita de uma campanha educativa e eu quero contar também com a
Televisão CulTUra que participe gratuitamente numa campanha
645 educativa... e em terceiro lugar... já existem leis MUItO seVERas de
punição... leis muito severas... acontece que essas leis nem sempre podem
ser aplicadas porque o sujeito jogou... um jornal na rua... você chega lá
pra ele e diz o seguinte... você deve tá multado em tanto... como é que
você vai conseguir a identidade dele se ele não quer se identificar... então
650 essas coisas... eu acredito... que depois de instaladas as lixeiras... o
segundo passo... o segundo round... será uma campanha educativa onde a
pessoa se sinta envergonhada... de jogar...

[((sobreposições de vários locutores))

- 655 L3 quando... quan... quan... quando... quando o senhor vai
instalar... quando o senhor vai instalar essas lixeiras?...
- L2 elas já estão compradas a cerca de três meses...
[
- 660 L3 e quando é que o senhor vai instalar?
L2 elas... já tem duas mil instaladas... oito mil que sobram devem estar
instaladas até o fim do ano...
- L5 prefeito... no caso do cigarro... não poderia ter sido a mesma coisa?...
uma campanha educativa antes... quer dizer... vamo também fazer a coisa
gradativa... vamos ensinar as pessoas a não...
- 665 L1 [prefeito... só pra cont/... o senhor poderia
responder... que tem várias perguntas sobre esse assunto... a gente
encerra ele tá?
- L2 [posso...
- 670 L1 a dona Marisa Valentini... de cinqüenta e oito anos...
- L2 [mas olha... eu Matinas... eu não tenho prazo aqui...
tenho tempo à...
- 675 L1 [() temos outras coisas pra perguntar pro senhor também...
dona Marisa Valentini de cinqüenta anos... que é moradora de
Interlagos... perg... diz o seguinte... como fumante... gostaria de saber...
se... se... do senhor prefeito... se a fumaça jogada por caminhões e ônibus
na cidade que afeta fumantes e não fumantes faz menos mal que a fumaça
680 do cigarro dos fuma/fumantes em restaurantes... local onde só vai quem
quer...
- L2 olha... nós temos esse dado... medido cientificamente por um laboratório
inglês... a fumaça do cigarro... faz QUATRO vezes mais mal do que a
fumaça dos caminhões...
- 685 L1 [bom... mas isso é um é uma amostra um pouco viciada porque os carros
ingleses são melhor controlados do que os carros brasileiros...
- L2 [não... nós estamos falando
- 690 sobre caminhões... caminhões...
- L1 carros e caminhões brasileiros são muito menos controlados...
- L2 [então é um problema de
- 695 controlar aqui também... não é?...
- L1 [exaio...
- L2 começar a controlar aqui também...
- 700 L1 é:... o José Roberto Dias de Santa Cecília pergunta se o senhor já tentou
proibir a sua esposa dona Sílvia de fumar...

L2 eu posso garantir pra você que em restaurante ela não fuma...

L[]

[
e à mesa em casa?

705

L1

[
certo... e a Daniela

Franco do Morumbi... aqui em São Paulo... pergunta pro senhor o seguinte... o que o senhor achou da declaração do secretário do senhor que disse que toda mulher que fuma fica com bafo de tigre louco...

710

L2 olha... eu respeito o direito... dele de fazer qualquer declaração... mas é uma declaração que eu não faria... e que não estou de acordo...

L1 prefeito... o:.... uma outra questão que tem sido muito discutida aqui na cidade de São Paulo... é a questão a:.... dos GASTos que a prefeitura taria faz/ taria fazendo é... comenta-se muito... fala-se muito que... e há números sobre isso embora os números sejam controversos é:.... apresentados pela prefeitura de que o a prefeitura de São Paulo tá crescendo muito o endiv/ o endividamento... que que o senhor tem a dizer sobre isso...

715

L2 está aqui até... conosco... assistindo... doutor Celso Pita... que tem sido meu... Exemplar secretário de finanças... eu quero dizer o seguinte pra você... existe duas maneiras... de você aumentar a taxa de investimentos que cria empregos... a primeira... é diminuindo despesas... nós fizemos de maneira exemplar... fazendo a maior privatização do Brasil... que foi a privatização da CMTC... a USIMINAS tinha caTORze mil funcionários por exemplo... a CMTC tinha vinte e oito mil... então nós não estamos endividando não... eu quero já partir pra negativa... nós estamos sim é diminuindo as despesas... a segunda despesa que nós diminuimos foi a chamada... municipalização entre aspas de transporte coletivo onde não era nada municipalizado... era uma mera subvenção do dinheiro da prefeitura pro empresário privado... eu se fosse empresário privado de ônibus... nunca votaria no Maluf votava no PT que encheu eles todos os anos de quinhentos milhões de dólares por ano de subvenção... pois bem essas duas subvenções davam um bilhão de dólares por ano que é uma BRU-TAlidade pra uma prefeitura... é uma brutalidade prum Estado quanto mais pra uma prefeitura segundo lugar... além de diminuir despesa... nós aumentamos receita sem aumentar imPOSTo impedindo a sonegação de IPTU... fazendo com que as declarações de IPTU (forem) certas... que aquelas que fosse domiciliar não fosse comercial e vice-versa... aumentando o ISS e aumentando BRUtalmente a arrecadação do ICMS dentro da cidade de São Paulo... então... sobre o endividamento da prefeitura... hoje o endividamento da prefeitura de São Paulo é eXAtamente igual o número que herdamos da prefeita...

725

730

735

740

L3

[
quan... vontade quan... quando o senhor herdou... quanto era a dívida da prefeitura é:.... quando a Erundina acabou o... governo dela e o senhor assumiu? qual era a dívida

745

L2 um ponto três bilhões de dólares e hoje você pura e simplesmente colocando

- 750 L3 [quanto é hoje?
 L2 o custo financeiro é dois...
 L3 dois?...
 L2 dois... porque... está... não eu te explico...
- 755 L3 [não é...
 L2 é dois... é dois... porque nós temos... nós temos... nós temos... uma aprovação oficial do Banco Central... aprovação oficial do Banco Central... que... que quando o presidente do Banco Central era Pedro Malan... no fim do Governo Itamar... e que foi aprovado pelo Senado da República... da emissão de mais ou menos seiscentos e poucos milhões...
 760 de dólares ou de reais para pagar precatórias... e que nós não utilizamos... isso você coloca a correção monetária como cê não utilizou... hoje deve tá em torno de um bilhão... então esses tão emitidos... mas tão em carteira... não estão com o tomador final... ou seja... nós não emitimos para tomador final... NEM UM dólar... NEM UM real a mais do que
 765 herdamos da administração passada... ou seja... a nossa dívida é igualzinha a dívida que era... mais o custo financeiro dela...
 L8 como o seu sucessor vai encontrar então a prefeitura?... prefeito
 L2 vai entrar com um bilhão e seiscentos milhões de dólares em caixa... que é
 770 o que nós temos hoje... mas é evidente que os títulos que eu não for utilizar eu não vou deixar ninguém se endividar de maneira criminoso... quer dizer como o Banco Central e o Senado... nos deram um voto de confiança... eu acho que a legislação vai me permitir no fim da minha administração... de devolver esses títulos ao Banco Central porque não foram utilizados...
 775 [((várias sobreposições))
 L6 o senhor vai deixar esse um bilhão e seiscentos milhões pro sucessor do senhor?...
- 780 L2 não eu vou... uma parte disso eu disse... são os títulos que nós podemos hoje emitir podemos jogar no mercado... é dinheiro amanhã... porque os títulos da prefeitura são hoje os títulos mais cobiçados que eu digo com minha boca cheia...
 L6 [mas o senhor não vai utilizar isso aí...
 785 [perdão... perdão... perdão... digo com minha boca cheia e disse na frente de ministros da república outro dia... que o único grande poder da república... o único... que paga suas contas em dia é a prefeitura de São Paulo... as obras que nós fazemos nós pagamos... portanto... elas tão custando por preço unitário metade dos preços das outras obras estaduais e federais... faço essa...
 790 [prefeito... o senhor...
- L[]

- 795 L2 esse dinheiro... perdão... deixe eu... eu... eu... eu falo pra... eu respondo a
você... só me deixem responder uma...
- L[] [uhn uhn
- 800 L2 [este dinheiro não é porque ele existe que nós
vamos gastar... em absoluto...
- L6 [não...
- 805 L2 nós estamos com programas muito sérios e até com algumas dificuldades...
o governo federal não nos dá ajuda no projeto Cingapura... estamos
fazendo por conta própria... o nosso PAS... o plano de atendimento à
saúde que o ministro Jatene QUER um novo imposto... nós estamos
fazendo sem aumentar imposto nenhum... quer dizer... todos os nossos
projetos sociais como por exemplo o Leve Leite para criANças que vão
810 ter boa frequência na escola... vão poder receber DOIS quilos de leite em
pó... que são dezesseis litros por mês de leite... TODos esses projetos
estão sendo financiados pelo orçamento municipal... então... eu não
pretendo aumentar impostos mas este dinheiro que sobrar... nós não
pretendemos emitir esses títulos... eu pretendo devolvê-los ao Banco
Central no momento certo...
- 815 L1 agora... prefeito a questão das indenizações... há... há muitas indenizações
a serem pagas e elas estão computadas na dívida da prefeitura... ou não?...
- L2 estão...
- L1 o senhor estima elas em quanto?...
- 820 L2 devem ter... devem ter... de indenizações é::... hoje que estão em
processamento... entre... pequenos médios e grandes... deve ter qualquer
coisa entre duzentos... e duzentos e vinte milhões... não pagos ainda...
- L1 não pagos... que o senhor tá colocando como... como valores...
- L2 [() como você
- 825 sabe tem uma ordem cronológica quer dizer... se você hoje... é::... a
prefeitura for condenada por exemplo... a pagar uma casa sua passou uma
avenida duzentos mil reais... então você vai por ordem cronológica... não
posso te pagar na frente dos outros... então tem uma ordem cronológica...
de acordo com o orçamento vai sendo pago... e tem uma...
- 830 L[] [senhor prefeito...
- L2 coisa que é muito importante Matinas... EStá administração não fez
nenhum acordo pra pagar ninguém fora da ordem cronológica... NEM
UM...
- 835 L4 senhor prefeito... eu não quero ser dedo duro... mas o secretário Pita... que
está atrás das câmeras... quando fizeram essa pergunta... ele fez assim
com os dedos... trezentos... o senhor falou duzentos... duzentos e
cinquenta...
- 840 L2 [trezentos?...

L2 pode ser duzentos... duzentos e cinqüenta... pode ser que cresceu pra trezentos...

[
L4 é pouca... a diferença é pequena...

845 L2 pode ser que cresceu pra trezentos... mas isso...

L4 [a questão das indenizações...

L2 [sim... mas quero dizer
850 isto aqui... que face à saúde financeira da prefeitura... que tenho dito...

L1 [agora... prefeito... se a prefeitura tá tão bem assim...

L2 [pode mone/ pode monetizar
855 amanhã um bilhão e seiscentos milhões de dólares... e pagando as nossas contas todas em dia... se o meu número de duzentos e vinte que o Pita que conhece mais do que eu... disse que é trezentos... isso não representa GRAÇAS à Deus pra nós nenhum problemas de iliquidez...

[
860 L[]prefeito... prefeito... ((sobreposições de vários locutores))
prefeito

L4 uma estimativa para o final da sua administração... quanto o senhor acha ficará a pref... quanto a prefeitura estará devendo no final do seu mandato?...

865 L2 nada a mais do que está devendo hoje...

L4 um bilhão e seiscentos milhões...

L2 não... não... está devendo hoje cerca de dois e pouco... mas... você sabe que todo mês... todo mês...

[
870 L3 prefeito... a dívida não é de três... quatro bilhões... prefeito?...

L2 sim... mas desses aqui tem um bilhão e pouco de títulos que não estão no...

[
L3 mas é...

875 L2 tomador final... não é dívida é emissão de títulos... é bem diferente... é emissão de títulos tô lhe dizendo não é dívida... hoje e amanhã falo com você... são títulos que estão em carteira... que não foram monetizados...

L sim...

L3 prefeito... o senhor demonstrou...

880 [[mas que pro tesouro contabilizam como...

L2 [não... título em
carteira...

885 [[pro tesouro sim...

L2 é como se você é uma empresa... uma empresa... que tem duplicatas em carteira...

890 L1 sim... mas... ()

L2 você tem um haver que não tá devendo nenhum custo financeiro sobre isso... quando ela chegar no dia do vencimento a pessoa vai pagar...

895 ((sobreposição de vários locutores)) ()
L5 eu tô errado... ou... ou eu entendi que de qualquer forma o senhor vai deixar uma situação pior do que o senhor encontrou?...

900 L2 não igualzinha a que encontrei... aliás... devo deixar melhor... porque sabe... eu não vim aqui... não é meu feitiço... você me conhece... você me viu alguma vez... eu que já tive seis cargos públicos... atacar assim a administração anterior?... eu pego e vou embora... vou continuando a trabalhar vou terminando as obras... mas a administração anterior diz... que deixou tudo em ordem pra pagar... pois bem o que eles fizeram? todos os vencimentos de outubro... novembro e dezembro eles pagaram a correção monetária e passaram pra janeiro... que quando eu assumi... eu tinha quatro meses pra trás... mas isso aqui eu não tô queixando... eu quero dizer o seguinte... e muito claro... eu vou deixar a prefeitura na melhor situação do que qualquer poder público deste país... pagando suas contas em dia

910 ((sobreposições de vários locutores)) ()
L2 e com dinheiro em caixa...
L1 só um minuto... só um minuto... falando pra câmera da verdade... o senhor não vai usar esses... em nenhum momento esses seiscientos milhões... ou... um milhão... um bilhão de dólares...

915 L[] um bilhão...
L2 estou autorizado a emitir e não pretendo usar... não... pera aí...

920 L[] ()
L1 o senhor disse que vai devolver...

L2 mas espera um pouquinho... eu estou autorizado a emitir... estou autorizado a emitir e não pretendo usar... agora admita

925 L[] ()
o seguinte... que ninguém pague ICMS amanhã... que haja uma inadimplência total em IPTU... você quando tem crédito

930 L1 [e que haja mais obras do que tem capacidade pra pagar...
[

- 935 L2 não... isso não... as obras estão sendo contratadas... são obras que
estão sendo contratadas dentro do orçamento e elas só são contratadas
quando tem VERba e dinheiro... se não... não são contratadas... e repito...
repito... olha hein... sabe que em Brasília tem muita gente me ouvindo...
em outros Estados também... o único grande poder da República que está
contratando e pagando em dia É a prefeitura de São Paulo... a nossa
administração financeira é absolutamente (arregalando os olhos)
- 940 []
L[] prefeito... prefeito...
L2 exemplar...
L6 prefeito... se a administração do senhor tá tão boa... porque o senhor não
tem um candidato favorito à sua sucessão?...
- 945 L2 bom... em primeiro lugar... em primeiro lugar...
[]
L6 do partido do senhor... todos são adversários do
senhor...
L2 em primeiro lugar... Luciano... porque uma coisa é certa... a eleição...
primeiro turno é três de outubro... segundo turno é quinze de novembro
do ano que vem... eu acho que no momento que eu lançar um candidato
HOje... a administração pára de ser administrativa pra come/começar a ser
política... então... eu tenho nomes na cabeça... nomes do meu partido e
outros nomes... tenho EX -CElentes nomes... que
- 955 []
L1 prefeito
L2 São Paulo não vai se decepcionar com os nomes que eu vou lançar... mas
eu acho que o momento certo é março...
[]
- 960 L1 prefeito...
L6 os nomes que o senhor vai lançar significa mais de um ?... o senhor vai
apostar em mais de um candidato?...
- []
965 L2 eu tenho quatro ou cinco que quem vai determinar... não sou eu... não
é o meu sentido pessoal de ter o candidato... eu acho que hoje
modernamente cê tem que ter duas pesquisas... uma é pesquisa
qualitativa... que indica... qual é o perfil... de candidato que a população...
[]
- 970 L[] ((sobreposições de vários locutores)) senhor prefeito ()
L3 Francisco Rossi pode ser teu candidato?...
L2 ele está no PDT... quer dizer ele é candidato do Brizola...
[]
- L3 sim... mas o senhor conversa com ele...
[]
- 975 L[] ((sobreposições de vários locutores)) ()
L2 não... ele... hoje...
hoje apareceu num programa eleitoral do Brizola...
L1 tem um... tem um... já que o Luciano tocou nessa pergunta... um outro
Luciano... o Luciano Huck... que é colunista do Jornal da Tarde... diz... o

- 980 seguinte... enviou um fax aqui dizendo o seguinte... o engenheiro Reinaldo de Barros reassumiu na semana passada a Secretaria de Obras... depois de dez dias de férias em Miami... onde disse de boca cheia a amigos que é candidato à prefeitura de São Paulo com seu apoio...
- L2 veja... ele... ele depois do túnel Ayrton Senna...
- 985 []
L1 isto quer dizer que o senhor já tem candidato à sucessão...
- L2 eu dei pra ele aquele sábado... porque nós tínhamos o feriado no meio da semana... eu dei pra ele naquele sábado... dia doze que era quarta-feira... dele passar quatro dias fora... que foi segunda e terça... quinta e sexta... bom... e quero dizer o seguinte pra você muito claro... Reinaldo de Barros que já foi prefeito... foi um grande prefeito... um homem que tem uma vida pública Inatacável... um homem de bem... um homem honrado... pode ser que seja meu candidato... mas HOje... eu acho que a minha postura é de continuar trabalhando Administrativamente... ele pode ser meu candidato... é um grande candidato... o Pita pode ser meu candidato... tem outros nomes que não estão no partido que estão sondando entrar no partido... eu só digo o seguinte... hoje é cedo em outubro de oitenta e cinco pra você batizar um candidato e começar a campanha... nós queremos é continuar administrando essa cidade... porque eu fui...
- 990 []
L[] agora prefeito...
- L2 eleito por quatro anos e não por três...
- 1000 L7 agora prefeito... além do doutor Pita e do... do... do Reinaldo de Barros... o senhor disse quatro... quais são os outros dois?...
- L2 bem... é porque um está aqui... e o outro ele citou...
- L7 tá... mas o senhor falou que tem quatro... quais os outros dois?...
- L2 são dois também de mais alta respeitabilidade que se acei...
- 1010 []
L7 são secretários também... porque o que se comenta aí é que os secretários seus têm...
- []
L2 não... não...
- 1015 L2 não são secretários...
- L5 prefeito... e o... o... e o doutor Olavo Setúbal... não teve com ele... não propôs a ele quer dizer toda essa... é:... essa tranquilidade que o senhor tá demonstrando... o processo... esse tempo... nesse caso não pararia tudo... e seria o doutor Olavo?...
- 1020 L2 doutor Olavo Setúbal foi um grande prefeito... []
L5 o senhor procurou?...
- L2 ele... procurei... almocei com ele... junto o doutor Roberto Paulo Richter... e a razão do almoço com ele foi o seguinte... existe uma polêmica muito GRANDE... sobre a reurbanização da Avenida Paulista... e o Banco Itaú... do qual ele é presidente... fez uma campanha exatamente escolhendo... a
- 1025

- Avenida Paulista... como o símbolo da cidade de São Paulo... então fui a ele dizendo o seguinte... Olavo... você foi um grande prefeito... grande homem público... eu acho que você poderia ser o presidente da associação Avenida Paulista Viva... e... eu lhe dou pra você todas as prerrogativas de ser o prefeito da Paulista você reúne quem que você quiser... de arquitetos de engenheiros de empresários... diga o projeto que você quer fazer o prefeito da Paulista vai ser você e eu assino ()... ele aceitou e depois de amanhã eu estou muito honrado... muito feliz... que um homem do nome do Olavo Egídio Setúbal... ele vai tomar posse na presidência dessa comissão e prestar mais esse serviço pra São Paulo agora...
- 1030
- 1035
- L[] [pref/...
- 1040 L2 se ele aceitar ser candidato a prefeito quero dizer que ele é um forte candidato à vitória...
L5 é um dos quatro prefeito?...
- 1045 L2 eu não conversei com ele... e vocês me deixariam muito constrangido de fazer um convite pra alguém pela televisão isso no mínimo seria uma deselegância total o que eu quero dizer é o seguinte... ele já foi um grande prefeito... ele seria grande em tudo nesse país... grande ministro da fazenda... grande presidente da República... grande governador de São Paulo... agora é um problema pessoal dele saber se entra de novo... na vida pública...
- 1050 L1 agora... prefeito... o senhor tem fama...
L2 [agora se ele entrar na vida pública quero dizer muito claro... São Paulo se enriquece com isso...
- 1055 L1 o senhor tem fama de não transferir votos... o senhor acha que isso é um mito?
L2 olha Matinas... realmente... a transferência de votos não é uma coisa... que a população brasileira aceite muito... veja... no AUGE da popularidade do Juscelino... ele teve uma derrota tão grande com o... com o... o Lott... o Marechal Lott... se você vê no caso das prefeituras de São Paulo... por exemplo... nunca ninguém elegeu seu sucessor... ()... então... esta é uma coisa relativa eu tenho uma pesquisa... que pode ser válida hoje pode não ser válida... que diz ao contrário... que vinte e cinco por cento da população gostaria de votar num candidato apoiado por mim... que o próprio Datafolha... o último indica o seguinte... quarenta por cento da população acha Maluf ótimo e bom... e quarenta e um regular... ou seja tem oitenta e um por cento de aprovação quando Jânio Quadros no FIM dos quatro anos teve sessenta e um... e Luiza Erundina... no FIM dos quatro anos teve sessenta e sete... então eu tô feliz que eu estou com oitenta e um e não completei ainda três anos... vou tentar conquistar até um pouquinho mais... agora... se isso a gente vai transferir ou não.. pro meu candidato... eu não sei... mas que eu
- 1060
- 1065
- 1070 L1 [mas prefeito..

- 1075 L2 gostaria... que eu gostaria Matinas... que o futuro prefeito de São Paulo continuasse o Cingapura... o PAS... as laqueações... as... vasectomias... que... continuasse com o projetos de São Paulo cidade saudável... os projetos sociais... os projetos urbanísticos... que eu gostaria que o meu sucessor fosse alguém... que não jogasse tudo na lata do lixo... como fizeram e pararam as obras... que fosse alguém que continuasse esta obra que está sendo feita... e eu gostaria que o meu sucessor continuasse a minha obra...
- 1080 L1 prefeito... nó::s... temos agora que fazer um breve intervalinho... e nós voltaremos daqui a pouco com o segundo tempo da entrevista do prefeito Paulo Maluf... até já...
- 1085 L1 bem... nós voltamos com o Roda Viva que está entrevistando esta noite o prefeito Paulo Salim Maluf... nós lembramos que você também pode participar desse programa fazendo perguntas pelo telefone ()... se preferir... o fax ()... prefeito... o:::o senhor também organizou... a prefeitura organizou uma maratona recentemente... e... há uma cont/ contestação é... com relação a essa maratona... de que o senhor teria pago é::... um milhão e duzentos é:: mil dólares à rede Globo de televisão pela realização dessa maratona quando qualquer evento esportivo é a emissora que paga pela transmissão e não o contrário... é como o senhor... responde a essa questão...
- 1090 L2 bom... em primeiro lugar eu não paguei... quem pagou foi a prefeitura... em segundo lugar... não foi pago pela transmissão... foi pago inclusive conforme a rede Globo...
- 1095 L3 [desc/ desculpa prefeito...
- 1100 L2 [espera...espera...
- L3 desculpa... o contrato não diz isso... o contrato diz pela transmissão...
- 1105 L2 [espera um pouquinho... dá licença... espera um pouquinho...
- L3 [estou lhe mostrando tô com o contrato aqui...
- 1110 L2 [mas sim... mas se você não me deixa terminar de falar...
- L3 eu entendi que o senhor tinha sido claro... o...
- L2 [e eu vou ser muito claro...
- L3 [o senhor pagou pela transmissão...
- 1115 L2 eu vou ser muito claro... você acha que a rede Globo que dez seg/ que dez minutos custa um milhão e duzentos vai fazer três ou quatro horas de transmissão por um milhão e duzentos...
- 1120 [() [

- L2 . dá licença... perdão... perdão... um milhão e duzentos
foi pago pela organização e evidentemente por que foi pago pela
organização eles tinham que transmitir ou eles iam pagar pela organização
e não iam transmitir?... é lógico ora...
- 1125 ((risos)) [
- L3 então por que precisa botar isso no contrato? ((indignado))
- L2 [
- espera um pouquinho...
- 1130 L3 [
- se é uma
coisa tão óbvia... transmitir...
- L2 [
- óbvia pelo seguinte... veio... veio... veio uma corredora russa... alguém
pagou a passagem dela e ela não
- 1135 L3 [
- ahn...
- L2 [
- chegou no dia... ela veio quinze dias antes...
treinou... alguém pagou hotel e o restaurante... veio corredores
1140 americanos veio corredores do Brasil inteiro vieram corredores da Ásia...
ou seja... tinham mais de cinco mil corredores ...
- L3 [
- ()
- 1145 L2 perdão... a pergunta foi feita por ele... eu... eu estou aqui até as três da
manhã... me deixa responder o Matinas em seguida cê pode interromper...
- L3 [
- por favor... então por
favor...
- L2 eu nunca te interrompi... foram pagos...
- 1150 L3 [
- desculpa de interromper...
- L2 foram pagos para cinco mil corredores alguns que vieram de outro lado do
Brasil... e vieram e tivemos que pagar evidentemente a estadia... outros
vieram de outras partes do mundo... tivemos que pagar a passagem e a
1155 estadia... o primeiro lugar brasileiro ganhou um automóvel... a primeira
colocada brasileira ganhou também um carro... então a organização...
conforme matéria PAga pela Globo... esta organização custou um milhão
e duzentos e eles tinham a obrigação de transmitir... agora.. veja o
seguinte... as maratonas do mundo... a de Nova Iorque... a de Boston... as
1160 maratonas européias... esta maratona promoveu... como jamais a cidade
de São Paulo foi promovida pro resto do Brasil... com toda sua beleza...
com seus encantos...
- L1 [() ((sobreposições de vários locutores))
- é muito questionável... muito questionável... não é prefeito?...
- 1165 L2 [
- São Paulo...
- São Paulo hoje Matinas... você sabe...

- 1170 L1 [passou pelas obras que o senhor inaugurou...
 L2 que vive... ahn:: sim... eu já vou... chego lá também... vive de turismo...
 turismo de que?... turismo de negócios... turismo de quem vem ver as
 feiras do Anhembi... turismo universitário... turismo de compras... São
 Paulo não é mais o maior centro industrial da América Latina... ele tem
 uma indústria da muito importante... as indústrias pequenas... as
 1175 indústrias... por exemplo... é::elétricas eletrônicas... é::... mecânicas...
 pequenos artesanatos... ahn... ahn... pequenas indústrias têxteis... mas
 enfim... São Paulo hoje vive basicamente desse turismo... tanto é que você
 vê... perdão...
- 1180 L1 [mas...
 L2 [perdão quantos novos hotéis estão sendo construídos em São
 Paulo...
- 1185 L1 [existe uma corrida tradicional... ex... existe... existe uma... uma corrida
 tradicional em São Paulo... que é a corrida de São Silvestre... essa sim é
 tradicional tal... promovida durante anos pela Gazeta Esportiva por que
 que a prefeitura não fez com a Gazeta a São Sil/ a corrida de São
 1190 Silvestre não deu um milhão e duzentos mil dólares pra Gazeta?... por que
 a Gazeta não veicula nacionalmente?
 L2 bom... em primeiro lugar é evidente que pra cidade de São Paulo a mídia
 interessa...
- 1195 L1 [então... o senhor tá pagando veiculação nos um milhão e duzentos...
 L[] [((sobreposições de vários locutores)) []
 L2 claro que interessa... não senhor... a Globo
 aceitou...
- 1200 L3 [sendo que o SBT...
 L2 [a Globo aceitou... a Globo aceitou fazer nacionalmente por quatro horas
 e aquilo que foi pago foi infimo em relação inclusive à corrida de fórmula
 um que...
- 1205 L3 [prefeito... mas o SBT
 L2 vocês nunca reclamaram...
 L3 o SBT disse claramente que não cobraria...
 L2 a SBT não disse que não cobraria...
- 1210 L3 [disse...
 L2 não disse... porque o doutor Roberto Paulo Richter ligou pro Guilherme
 Escoliar e ele disse que aquela declaração ele nunca deu...
 L3 [imagina... imagina...

- 1215 L2 [dá licença...
então você tá autorizado...
- 1220 L3 [como?...
L2 você tá autorizado a falar com a... a... a SBT...
L3 [eu não tem dúvida...
L2 espera um pouquinho...
- 1225 L3 [eu não tenho dúvida...
L2 pra que ele transmita a próxima e pague toda a organização também gratuitamente...
- 1230 L3 [eu não tenho dúvida... não tenho dúvida... agora...
L2 a organização... espera... quer dizer se na segunda... em vez de dez corredores estrangeiros... tiverem cinquenta... sessenta ou cem... é importante
- 1235 L3 [certo...
L2 que esse gasto seja pago também pelo SBT...
L3 [agora... posso colocar... prefeito
- 1240 L2 [agora sobre as
obras que ele falou...
L3 [posso falar ou não?...
- 1245 L2 [não... perdão... eu ainda não respondi ao Matinas...
L1 [não... eu... eu...
L2 [você perguntou se passou sobre obras...
- 1250 L1 [não... porque
pas/ no trajeto passou... mas...
L[] [] ((sobreposições de vários locutores))
- 1255 L2 eu quero dizer a você o seguinte... eu não fiz o trajeto... evidentemente vocês hão de acreditar que não é função do prefeito foi feito pela Globo com a secretaria de esportes... agora...
L1 [evidentemente sem o menor compromisso (risos)
- 1260 L2 eu não fiquei triste... eu não fiquei triste não... eu fiquei muito alegre ((risos de Matinas)) que passou no túnel Ayrton Senna...

- L2 eu não fiquei triste... eu não fiquei triste não... eu fiquei muito alegre
 ((risos de Matinas)) que passou no túnel Ayrton Senna...
- L1 coincidência... né prefeito? (risos)
- 1265 L2 fiquei muito alegre... e ainda hoje... como disse almoçando na Veja... me
 fizeram a mesma pergunta e eu disse o seguinte... se passasse aqui em
 frente à Veja na marginal... ia ter que passar numa obra minha... porque
 essa obra fui eu que fiz quando fui prefeito da outra vez... então... se você
 andar quarenta...
- 1270 L1 [prefeito...
 L2 quilômetros na cidade de São Paulo você vai passar em algumas dezenas
 ou centenas de obras minhas e eu me orgulho disso que São Paulo tem
 obras pra...
 [
- 1275 L[] mas não novinhas em folha... não novinhas em folha...
 [
- L2 mostrar... graças à Deus...
- L3 desculpa prefeito... o juiz Wilson Gomes de Melo... da quarta vara de
 fazenda pública... determinou que o senhor devolva aos cofres públicos
 esse dinheiro... o senhor vai devolver?... é uma liminar... é a justiça...
- 1280 L2 e eu vou te perguntar... você entende alguma coisa de direito?...
- L3 alguma coisa...
- L2 eu quero dizer então claro pra você... como é que chama esse juiz?...
- L3 chama-se Wilson Gomes de Melo... da quarta vara...
- 1285 L2 sabe... eu tenho todo respeito pela justiça... já tive sete desembargadores
 trabalhando comigo nos meus governos... mas eu se fosse... u::m
 examinador de uma banca pra juiz... com essa tese ele seria reprovado...
 porque não tem liminar onde o indivíduo...
- 1290 L3 [a liminar é boa quando favorece o senhor...((indignado))
 [
- L2 não... mas pera um pouquinho...
 mas o que eu digo eu mantenho...
- 1295 L3 [a justiça é boa quando lhe favorece..((indignado))
 [
- L2 não tem liminar que possa
 entrar no mérito e obrigar uma ação... ele poderia obrigar a devolver no
 final da ação popular... depois de transitado e julgado... eu tinha direito aí
 a... ahn... ahn... ahn... a... a... ir ao superior tribunal de justiça teria direito
 de ir até o supremo... como foi no caso dos automóveis... tá certo::
 então... eu quero dizer o seguinte... essa sentença é absurda... devo de
 dizer o seguinte... pagou... tem que devolver antes de entrar no mérito de
 uma liminar...
- 1300
- 1305 L3 [bom... é a justiça ()
 [

- L2 não tenho dúvida de que vai cair... porque
 1310 L3 [mas não
 caiu
 [
- L2 essa liminar é absolutamente ilegal...
 1315 L3 [sim... mas não caiu prefeito... da mesma maneira que não
 caiu a do cigarro ainda... e o senhor insiste em...
 [
- L2 esta liminar eu lhe digo que é ilegal...
 1320 L3 [o senhor insiste em ser justiça acima da
 justiça...
 [
- L2 eu lhe digo o seguinte... é uma pena que uma vez você não concorde
 1325 comigo... eu não sei porque... que numa liminar o juiz não pode entrar no
 mérito de decidir... não pode... ele errou... o juiz errou... e sabe que
 errou...
 [
- L3 mas o senhor vai devolver o dinheiro?..
 1330 L2 [e eu li na Folha de São Paulo que o jurista
 Ives Gandra Martins... que você deve ter lido disse também que o juiz
 errou... não disse?..
 [
- L3 o senhor vai devolver o dinheiro?..
 1335 L2 [não... você leu ou não leu?..
 [
- L3 eu li... o senhor
 1340 vai devolver ou não?..
 [
- L2 não... não vou
 [
- L3 ()
 1345 L2 devolver... essa decisão é absurdamente ilegal... em primeiro lugar não fui
 eu que assinei o... o... o... o contrato... quem assinou o contrato foi o
 Secretário de Esportes que assumiu TOda responsabilidade pelo
 contrato... e em terceiro lugar... eu li na Folha... que você deve ler... que...
 [
- L3 uma das opiniões... uma das opiniões...
 1350 L2 [o jurista Ives Gandra
 Martins disse que essa decisão era ilegal...
 [
- L3 não é juiz... não é juiz... é um jurista... não é juiz...

- 1355 L2 [mas se ele teve coragem
de dizer...
- 1360 L3 [ele não decide ele não é juiz...
L2 [se ele teve a coragem de dizer...
L3 [assim como se ouvem
outros... prefeito que dizem o contrário...
- 1365 L2 [se ele teve coragem de dizer...
L3 [esse é o papel da
imprensa... esse é o papel da imprensa...
- 1370 L2 [que essa decisão é ilegal...
L3 é ouvir vários lados... talvez seja difícil pro senhor entender isso... mas
esse é o papel da...
L2 [então me faça um favor... se esse é o papel da imprensa... me ouça
amanhã outros dez juristas...
L3 [já ouvimos...
L2 que me digam... que me digam
- 1380 L3 [fala
L2 que nenhuma liminar de um mandado de segurança ele pode entrar no
mérito e mandar devolver o dinheiro...
L8 agora prefeito... os juristas também são é... se posicionaram contra isso
que o Marcelo Beraba está... falando... se posicionam contra essa medida
1385 do... do cigarro... e o senhor não demonstra essa mesma veemência... é::
contra... contra os juristas... quer dizer... fica a sensação de que a justiça
quando vai a seu favor...
L2 [sim... mas quando um jurista diz que uma decisão é ilegal...
e quando existe uma decisão do presidente do tribunal de justiça que diz
que é legal... pra mim... o que eu fico é com a decisão da justiça...
L8 prefeito... agora... independente do... do... do da discussão...
- 1395 L2 [lógico...
L3 jurídica... pra qualquer cidadão com o MInimo de bom senso... ficou
Absolutamente evidente que a transmissão daquela maratona tinha uma
finalidade de propaganda da administração do senhor... quer o senhor diga
que... que não teve e et cetera... mas o senhor pode fazer uma pesquisa aí
1400 com qualquer pessoa que assistiu a maratona pra ver se aquilo lá teve ou
não a finalidade de pura propaganda...

- 1405 L[] não... tanto que a comparação que o senhor faz é
essa... quer dizer... o que ganhou com a transmissão da Globo... é essa
comparação que o senhor faz...
L3 quer dizer que não adianta
L[] prefeito...
L2 eu me sinto muito honrado...
- 1410 L3 não... não duvido
L2 e me sentiria envergonhado... se qualquer maratona nessa cidade... não
tivesse nenhuma obra minha... se você andar nas marginais... Pinheiros e
Tietê são obras do Paulo Maluf... e o seu jornal disse há vinte e cinco
anos atrás que eram obras faraônicas...se você andar no minhocão que foi
1415 TÃO criticado... é obra sim...
- L[]
L[] senhor prefeito...
L2 do Paulo Maluf...
- 1420 L[] prefeito...
- L2 se você entrar na Estação Rodoviária do Tietê... que diziam... que era
faraônica... hoje ficou pequena... se você vier de avião pelo Aeroporto de
1425 Cumbica... de Guarulhos... que todo mundo dizia que era faraônica...
também é obra do Paulo Maluf junto com a aeronáutica... se você andar
no metrô...
- L6 se investigar a Eletropaulo... não se descobriu uma gota de petróleo
nesse Estado... né prefeito?... pelo amor de Deus...
- 1430 L2 perdão... estamos falando por enquanto da maratona... já... já respondo
pra você... se você andar de metrô na cidade de São Paulo você lembra
que quando Faria Lima e em seguida eu começamos o metrô no
1435 Jabaquara e em Santana todo mundo criticava o metrô que São Paulo não
precisava do metrô no entanto... tão aí dizendo agora por que que não
aumentam um pouco mais o metrô... então eu me orgulho muito... viu
Marcelo... mas MUIto... de tudo aquilo que fiz nessa cidade... eu amo
1440 São Paulo... eu adoro São Paulo... e se eu tenho um arrependimento... é
pelas obras que ainda não fiz... vou continuar trabalhando dezesseis horas
por dia pra fazer mais túnel... mais viaduto... mais Cingapura... mais obra
social... mais saúde pública... mais educação... amanhã tô no Jabaquara...
inaugurando uma creche... mais Leve Leite... enfim... eu amo essa cidade
e vou trabalhando por ela... agora... se uma maratona mostrar essas
1445 obras..
- L4 senhor prefeito... eu gostaria de então queria falar a respeito de uma
obra...
L2 é porque elas existem...

- 1450 L4 senhor prefeito... eu gostaria então de falar de uma obra... me parece que a maratona não passou no minhocão... o senhor citou o minhocão aqui... e pra quem não é de São Paulo... o minhocão é um elevado... elevado Costa e Silva... que atravessa o centro da cidade... tem uns três quilômetros mais ou menos... e que DEteriorou uma área central... de São Paulo construída pelo senhor Paulo Maluf em mil novecentos e setenta se não me falha...
- 1455 []
L2 isso... em setenta...
- L4 o senhor se arrependeu de fazer o minhocão?...
- 1460 L2 NÃO... porque em primeiro lugar... a avenida São João... você sabe muito bem... já era uma área há vinte e cinco anos atrás que não era das melhores pra você morar... em segundo lugar... se você HOje... chega em Londres... você sai do Aeroporto de *Heathrow* e vai até o centro de Londres por um minhocão que passa ao lado de prédios... se você chega em Buenos Aires... você sai de *Ezeiza*... até o CENTro de Buenos Aires de minhocão... se você vai na *periferic* de Paris... toda *periferic* de Paris que é... são as marginais de Paris... todas elas por minhocões... e não são de quatro faixas de tráfego não...
- 1465 []
L4 mas nenhuma dessas obras... prefeito fecham à noite...
- 1470 []
L2 perdão... são de oito faixas de tráfego ao lado de prédios de apartamento... se você vai em Nova Iorque... desde o tempo de La Guardia... antes da Segunda Grande Guerra... trinta e sete... trinta e oito... tem no *Hudson River*... e no *East River*... tem minhocões em volta da cidade... ao lado de prédios de apartamento... então... eu quero dizer pra você que a solução adotada em São Paulo... não foi nada diferente... da solução que foi adotada em outros países...
- 1475 []
L4 mas o que eu quero dizer prefeito...
- 1480 L3 o que não significa que seja bom... []
L2 eu chego agora no Japão... eu chego em Tóquio... em Tóquio... onde eXAtamente é um lugar muito espremido... porque o Japão tem cento e vinte milhões de habitantes num território menor do que o Estado de Minas Gerais que só tem... quem sabe... quinze... eles têm cento e vinte... cento e vinte e cinco... pois bem... nós temos em Tóquio lugares onde tem SEte andares minhocões... você tem três abaixo...
- 1485 []
L3 todos funcionam vinte e quatro horas por dia... o minhocão não funciona... ele é obrigado a fechar...
- 1490 []
L2 onde você tem dois metrô... um trem de subúrbio e você tem um no térreo e três acima... então Tóquio... porque uma cidade agora

- 1495 exatamente onde não tem território... então é uma solução que eu quero dizer pra vocês muito claro... tomei..
- [
- L[] () ((sobreposição de vários locutores))
- 1500 L2 foi a melhor solução... e se vocês quiserem ver a consequência... perdão da...
- [
- L1 prefeito...
- 1505 L2 não existência do minhocão... respondendo a você... eu peço a você que... lute no seu jornal pra fechar o minhocão por uma semana... ai você vai ver a utilidade que ele tem...
- [
- L1 agora prefeito... minhocão... túnel... é:... marginais... são só obras pra transporte individual e pra quem tem acesso a um carro...
- [
- 1510 L2 não senhor... onde o transporte individual vai mais rápido... o transporte coletivo também vai mais rápido...
- [
- 1515 L1 pra quem tem um carro... há um conceito... há um conceito... há um conceito... e quase que um consenso hoje universal que a política tem que ser política de transportes coletivos... coisa que o senhor aparentemente investe menos... do que nas obras pra... carros particulares...
- L2 não é verdade Matinas...
- [
- 1520 L1 claro que é
- [
- L2 quem instalou os trens de subúrbio na cidade de São Paulo...
- [
- 1525 L1 o que está sendo feito...
- [
- 1530 L2 perdão... perdão... perdão você tem que colocar na minha pública... quem instalou os trens de subúrbio na FEPASA foi o Paulo Maluf... que hoje transporta mais de um milhão de passageiros... contra tudo e contra todos quando nós compramos os trens novos... tivemos todo tipo de oposição contra aquele projeto... que nós mudamos a bitola da Sorocabana de um metro pra um metro e sessenta... pra poder dar interpenetração na antiga Central do Brasil e na antiga Santos - Jundiaí... e se hoje nós temos um transporte só... reunificado na bitola de um metro e sessenta... foi graças ao nosso projeto de transporte coletivo...
- [
- 1535 L[] prefeito... prefeito...
- ((sobreposições de vários locutores))
- 1540 L2 não... não... espera... ele me fez uma pergunta... respondo a ele... ou... eu respondo a vocês... sobre metrô... cinquenta por cento do metrô de São

Paulo foi construído quando Paulo Maluf foi prefeito e Paulo Maluf foi governador... e se hoje... se hoje...

- 1545 L1 [se tanto dinheiro o senhor tem... por que o senhor faz um acordo com o Governo Estadual pra construir metrô... invés de...
L2 [então... vou fazer agora aqui... um compromisso público...
1550 L1 [o senhor podia financiar pro Governo do Estado...
L2 [então veja você o seguinte...
L1 se o espírito do senhor é tão público... o senhor podia financiar pro Estado...
1555 [L2 eu agradeço... eu agradeço esse elogio... agradeço MESmo... porque a prefeitura de São Paulo... que tem um orçamento que é um quarto do orçamento do Governo do Estado... financiar o Governo do Estado... quer dizer... é um banquinho pequenininho financiando o Banco do Brasil... eu agradeço esse elogio... e faço aqui um compromisso público... se o Governador Mário Covas me procurar... de maneira SÊria... e quiser um programa em conJUNto... pra cidade de São Paulo... que tenha como escopo... metrô mais o grande anel... se ele quiser fazer um acordo de conjunto... eu faço um convênio com ele e pago minha parte...
1565 [L[] () ((sobreposições de vários locutores))
L7 o Governo do Estado disse que já procurou o senhor prefeito... do metrô agora...
1570 L2 publicou no seu jornal[]...
L7 não... o governo do Estado...
L2 se não publicou no seu jornal... não existiu essa notícia...
L7 [mas o governador disse que está esperando uma resposta do senhor pra vê se dá pra trabalhar em conjunto...
L5 [eu não entendi... eu não entendi...
1580 L2 [o meu telefone é dois dois cinco... nove zero sete sete...
L4 [o Governador Covas nunca conversou com o senhor sobre isso?
L2 de maneira Absolutamente... conCREta... NÃO...
1585 L3 [quais são as condições que o senhor impôs?
[

- L4 ele disse que já conversou...
- 1590 L2 eu não impus condição nenhuma... não conversamos... que condições se impõe?...
- L3 não... o senhor falou que... q/ tiver/...
- 1595 L2 não... em primeiro lugar é o seguinte... a solução do problema das marginais de São Paulo... não é como muita gente diz... construir viadutos por cima... não é nada disso... você veja o abSURdo que existe no limite... vamos raciocinar um caminhão... que venha de Belém do Pará... e de Belém do Pará ele destine a Porto Alegre... por que razão ele tem que passar dentro da cidade de São Paulo?... essa é a pergunta que se faz... ele tem que passar dentro do Estado de São Paulo... um caminhão que venha de Belo Horizonte... em direção... por exemplo... a Curitiba... tem que passar dentro da cidade de São Paulo... então a solução para o problema da poluição nas marginais... e ao problema de trânsito e transporte coletivo... é o grande anel... é um anel a trinta quilômetros de distância da atual... ahn... das atuais marginais... que unam por exemplo... quem vem do Rio de Janeiro pra Santos... ele já... quando chega na altura de Arujá... ele já pode entrar pra cima da Serra... pra chegar na: na Serra... onde está a via Anchieta ou a Rodovia dos Imigrantes...
- 1600
- 1605
- 1610 L[] (mas isso não é muito) lógico... senhor prefeito...
- L2 unir a Rodovia dos Imigrantes... em continuação... até chegar a Raposo Tavares... até chegar a BR cento e dezesseis... até chegar... é... a Castelo Branco... até chegar... a... a... Anhanguera... até chegar a Bandeirantes... e até chegar a Fernão Dias e até chegar a novamente à via Dutra... então se você tiver um grande anel por fora... esses caminhões seriam todos desviados dentro do trânsito da cidade de São Paulo... ou seja... essa é uma obra pro Governo do Estado... porque a prefeitura de São Paulo não pode realizar obras... não pode realizar obras em outros municípios... eu só posso realizar dentro... mas eu tô disposto até... não sei se é deselegante eu fazer uma proposta ao governador de maneira pública... mas eu quero dizer o seguinte... eu nasci pra trabalhar... governo não foi feito pra reclamar foi feito pra resolver...
- 1615
- 1620
- 1625 L5 o senhor tá falando do... do... do governador Mário Covas?...
- L2 tô dizendo que o governo não foi feito pra reclamar... governo foi feito pra resolver... e é assim que eu estou aqui... neste desafio dizendo o seguinte... eu sento com o governador e faço um pacote pra cidade de São Paulo... ele faz a parte dele... e a parte dele dentro da cidade que ele não pode fazer eu ajudo...
- 1630 L8 agora... prefeito... o senhor fala da cidade limpa... fala da... do transporte público...
- L2 agora alguém fez uma pergunta que eu não respondi...

- 1635 L8 [mas na gestão... mas na
ges/... mas na ges/...
[((sobreposições de vários locutores))
- 1640 L2 perdão... eu quero responder a todos... hum... hum...
L6 Eletropaulo... sobre a exploração de petróleo...
[Paulipetro... Paulipetro...
L2 pois muito bem... hoje eu tô muito alegre e muito feliz... mas numa alegria
brutal...
1645 [
- L6 quanto o senhor gastou na Paulipetro?...
L2 perdão... eu quero dizer pra você que eu tô alegre e muito feliz... numa
alegria (butral)... porque há dezesseis anos atrás... eu tentei flexibilizar o
monopólio do petróleo... fui criticado por gregos e troianos... quem mais
1650 que me criticou foi o governador que me sucedeu... Franco Montoro... eu
vejo que depois de dezesseis anos... quem lutou pela flexibilização foi...
Fernando Henrique Cardoso... tucano... companheiro de Montoro... e
Montoro votou agora a flexibilização... então... veja... com dezesseis anos
de diferença eu estava certo...
1655 [
- L4 () é... mais ninguém tá discutindo a flexibilização...
L2 com dezesseis anos de diferença eu estava certo...
[
- 1660 L4 () ((sobreposições de vários locutores))
L2 então o que era a Paulipetro?... se não a flexibilização?...
L3 não senhor... era gastar dinheiro onde se sabia que ia ter nada...((segue-se
um trecho marcado por sobreposições de vários locutores da l. al))
[
- 1665 L2 não senhor... não senhor...
[
- L3 era essa a discussão...
[
- 1670 L2 não senhor... não senhor... não senhor...
não era essa a discussão não senhor...
[
- L3 era sim senhor...
[
- 1675 L2 tanto por que na Bacia do Paraná...
[
- L3 o senhor
pode fazer... o senhor pode dar um chantilly na história... o senhor pode
dar um chantilly na história... mas não era essa a questão que tava em
jogo...
1680 [

- L2 eu tô disposto a responder a tudo... mas vamos cada um falar no seu ponto...
- [
- 1685 L1 eu quero que o senhor responda mais uma também... o senhor fez uma grande declaração de amor a São Paulo... por que o senhor queria levar a capital então pro interior?...
- [
- L2 tava aqui... ((risos))
- 1690 L1 ()
- [
- L2 dá licença... eu amo São Paulo... adoro São Paulo... mas é evidente que você não pode dizer que você gosta da poluição de São Paulo...
- [
- 1695 L1 eu particularmente gosto... ((risos))
- [
- L2 você não pode dizer que você gosta das favelas de São Paulo... e tem problemas na cidade de São Paulo... que tem hoje dez milhões de habitantes... tem problemas na sua região metropolitana... de dezessete milhões de habitantes... tem problemas em Santo André São Bernardo São Caetano Diadema Mauá Ribeirão Pires Osasco e Guarulhos... que não existiriam se a grande São Paulo ao invés de dezessete tivesse... quinze quatorze... se você tivesse um outro pólo de desenvolvimento... com doze milhões de habitantes... quem sabe você teria evitado muito gente nessa periferia que não encontra emprego...
- [
- L[] mas o senhor tem essa opinião até hoje?...
- L2 agora... sobre a Paulipetro e sobre a exploração de petróleo...
- [
- 1710 L6 quanto o senhor gastou?...
- pra começar... quanto o senhor gastou?...
- L2 em termos de petróleo?... Infimo... quando você fala em trezentos milhões de dólares... e você vê por exemplo... que desde que foi fundada a Petrobrás gastou vinte bilhões de dólares...
- 1715 [
- L6 não... nós estamos falando de dinheiro público...
- L2 mas em projetos que não deram petróleo... eu te pergunto o seguinte... eu tive...
- 1720 [
- L6 mas...
- L2 dois anos pra pesquisar... a Petrobrás foi fundada em cinquenta e quatro...
- [
- L3 o senhor
- 1725 torrou quinze por cento em dois anos...
- L2 como?...

- L3 torrou quinze por cento do que a Petrobrás levou anos pra gastar... o senhor torrou em dois anos...
 {
 1730 () ((sobreposições de vários locutores))
 L2 quinze por cento de que?...
 L3 ué...
 {
 1735 L6 do que a Petrobrás gastou...
 {
 L2 cê quer dizer um e meio?...
 L3 não... um e meio?...
 L2 de vinte bilhões... trezentos é um e meio...
 L3 não era dois?...
 1740 L2 não... quinze seria três bilhões de dólares... cê errou na matemática me desculpe... é um e meio...
 L3 um e meio?...
 L2 eu gastei um e meio...
 {
 1745 L3 mas é um e meio...
 L2 um e meio tá certo?... e eles gastaram noventa e oito e meio... eles pesquisaram na Amazônia... não encontraram... pesquisaram em diversos lugares... e essas áreas da Bacia do Paraná... quem colocou em concorrência pública não foi a Paulipetro... foi a Petrobrás... nós entramos numa concorrência pública com outras empresas... agora eu quero perguntar pra vocês o seguinte... do lado de lá... do rio... na Argentina tem gás... por que do lado de cá em Santa Catarina Paraná e São Paulo não têm?... do lado de lá... na Bolívia tem gás... por que que Mato Grosso não tem?... na Amazônia peruana... tiram cem mil barris dia... por que na Amazônia brasileira não tem?... então será possível... que DEUS fez fronteira geográfica do Brasil com os países latinos - americanos igualzinha à fronteira geológica... ou seja... do lado de lá tem... do lado de lá não tem... e eu vou dizer porque do lado de cá não tem... porque enquanto os Estados Unidos perfura SEssenta mil poços por ano... os Estados Unidos é ao mesmo tempo o maior produtor do mundo... o maior consumidor e o maior importador... enquanto eles perfuram sessenta mil poços por ano... o Brasil até a pouco perfurava trezentos poços por ano... então é evidente que... estatisticamente... eles encontram muito mais... eu acho o seguinte... que a Petrobrás pode continuar o seu papel... deve continuar seu papel... é uma grande empresa agora por que que outras empresas nacionais estrangeiras não podem ajudar o Brasil a ser auto-suficiente...
 {
 1750 L[] prefeito... uma coisa que eu não entendi...
 1755 L2 e é nisso aonde o Presidente Fernando Henrique Cardoso merece todo nosso apoio nosso aplauso que ele mudou completamente a sua posição estatizante...
 {
 1760
 1765
 1770
 {

- 1775 L1 mas o senhor não tá querendo dizer com isso que o Presidente apoiaria a criação da Paulipetro... que seria mais uma estatal nesse mundo de estatais... né prefeito?...
- [
L[] é isso que eu queria dizer...
- 1780 L2 eu quero dizer pra você o seguinte... com a flexibilização... vão surgir inúmeras empresas ou estatais ou paraestatais... ou de economia mista... com participação estatal minoritária ou majoritária... vão surgir se Deus quiser porque o seguinte...
- [
L1 mas esse não era o conflito...
- 1785 [
- L2 o problema de tornar o Brasil auto - suficiente em petróleo... acho que é um problema estratégico que todos nós temos temos que dar nossa contribuição... não é monopólio da Petrobrás...
- [
1790 L1 () o senhor concorda... o senhor concorda com o PT nessa questão... então?...
- L2 eu não sei...
- [
L1 petróleo é questão estratégica...
- 1795 L2 mas é lógico que é estratégica...
- [
L[] prefeito... por favor...
- [
L2 é estratégica mas ela só será nossa... se tiver.. encontrado aqui dentro... se ela não for encontrada aqui dentro... continua sendo dos árabes... e pago com o dinheiro que nós não temos...
- 1800 [
- L6 prefeito... eu queria...
- [
1805 L1 o... o Marcelo Parada... nós interrompemos ele... eu pedia a delicadeza da gente voltar...
- [
L2 pois não... claro...
- 1810 L8 prefeito... é... o senhor tava falando da cidade limpa... e... do do transporte coletivo... agora... a administração do senhor consagrou em São Paulo a:... proliferação indiscriminada do:... ônibus clandestino que polui é... adoidado... que transporta passageiros sem a menor segurança... e no entanto... há... há uma verdadeira complacência da administração do senhor na fiscalização desses ônibus que... além de sujar a cidade de São... sujar o ar do... da cidade de São Paulo talvez de uma forma muito mais nociva que os cigarros... no restaurante... transportam... contingentes de paulistanos numa situação de insegurança absoluta...
- 1815 L2 bom... eu acho que você se enganou com sua palavra... não existe complacência não...
- 1820 [

- L8 como não... prefeito?...
- L2 não... ao contrário... aprovação...
- 1825 L8 [certo...
L2 não é complacência... é aprovação... porque na gestão passada... eles eram
perseguidos... e todo indivíduo que tem um emprego honesto... que você
tira o seu emprego... ele vai se tornar um bandido... pode lhe assaltar
amanhã... então quando você tem um trabalhador que ganha sua vida
hoNEStamente... você tem que verificar como você pode compatibilizar o
1830 trabalho dele... com a legalidade... então o que que nós fizemos eles eram
clandestinos... hoje a palavra clandestino não tem mais conosco... são
ônibus ALternativos... o que que eles fazem... basicamente...
[
((risos dos entrevistadores))
- 1835 L2 a sim... esse é o nome... basicamente o que que eles fazem?... eles fazem o
transporte bairro a bairro que as linhas regulares não fazem... por que?...
- L8 [vai no corredor nove de julho ver se o senhor acha um...
- 1840 ((risos))
L2 de vez em quando eles aparecem lá sim... sim... sim... eles aparecem lá...
mas eu quero dizer pra você muito claro... aonde eu ver um trabalhador...
eu não vou em hiPOtese nenhuma perseguir um trabalhador... eles foram
regularizados... hoje nós sabemos quem são... quem são os proprietários
1845 dos ônibus... quem são os motoristas... eles têm um custo muito mais
barato que o custo das empresas... eles não têm cobrador... eles fazem na
sua maioria o transporte bairro a bairro que... os... os... as empresas não
querem fazer... e eu acho ao contrário não tem complacência não... tem
aprovação...
- 1850 L8 [o senhor acha... o senhor aprova...
[
L2 os ônibus alternativos... tão sido úteis à população tem
mais... vou lhe dar uma informação... eles que usavam ônibus velhos...
1855 caindo aos pedaços... eles tão ganhando dinheiro... cada um deles tá se
tornando um pequeno empresário... e o Moreli... que é o presidente do
sindicato... ele esteve comigo recentemente na prefeitura e me disse o
seguinte eu espero que ele não esteja mentindo... que eles vão comprar
mil ônibus novos... os alternativos...
- 1860 L[] [prefeito... prefeito...
((sobreposições de vários locutores))
[
L2 empresários que... se... formaram empresários a custa do seu próprio
1865 trabalho...
[

- 1870 L8 bom prefeito... eu da minha parte... não entro num ônibus clandestino nem que me paguem... morreria de medo... e tenho pena do paulistano que tem que andar no transporte coletivo acho que ele circula numa situação de insegurança... e pra coletividade... a poluição que gera na cidade é uma coisa muito:...
- 1875 L2 eu te informo que não tem insegurança... porque todos os ônibus alternativos... que eram clandestinos antes... que hoje são Alternativos são fiscalizados regularmente nas oficinas da prefeitura...
- L5 eu tô um pouco aflito aqui... porque o tempo tá passando e a gente...
[
L2 bom... eu não tenho problema de limite...
[
1880 L1 nós temos...
L2 eu fico aqui até três horas da manhã...
[
1885 L5 o Matinas tem... ele nos expulsa daqui... é... nós não tamos falando de política... eu acho que a gente pode tá aqui participando de um... digamos de um primeiro ato de uma campanha eleitoral... e eu acho que é visível isso... é óbvio isso... e a gente não tem falado nisso... nesse assunto... então eu acho (por...) eu li hoje a manchete da Folha... e... eu li que o senador Antonio Carlos Magalhães veio aí com uma idéia... um pouco estranha... extravagante... de que... deve haver reeleição para o Fernando Henrique... e que... ahn... mais que essa questão só deve ser colocada... depois que os atuais prefeitos tiverem deixado o seu cargo... o que que o senhor acha dessa idéia do seu amigo Antonio Carlos Magalhães...
- 1890 L2 bom... em primeiro lugar... ele num diz que o presidente Fernando Henrique deve ser reeleito... ele diz que o presidente Fernando Henrique deve ter o direito... de se candidatar de novo... se a população gostar dele vai reelegê-lo... se não gostar dele não vai reelegê-lo... ou seja...
[
1895 L5 quer dizer que o senhor poderia ser eventualmente um adversário do Fernando Henrique numa campanha?...
- 1900 L2 bom... eu tenho mais de dezoito anos de idade... sou eleitor inscrito... sei ler e escrever... nada me impede... agora...
[
1905 L3 a premissa... a premissa dele o senhor concorda?...
((sobreposições de vários locutores))
[
L2 perdão... perdão... perdão... a premissa da reeleição... sim...
[
L3 para Fernando Henrique?... para não... não... na seqüência...
1910 [
L2 não... a perg/ a premissa da reeleição sim... sim...
[
L3 na seqüência agora...

- 1915 L2 pronto... sim...
 [] e o senhor define...
 []
- 1920 L2 pois bem... em primeiro lugar... por que?... eu explico porque... todos os países do mundo... do primeiro mundo... tem ou no sistema presidencialista ou no sistema parlamentarista... eles têm o preceito da reeleição... por que?... é muito mais LÓGico... é muito mais Lícito... é muito mais hoNESto... é muito mais VÁlido... você julgar o executivo depois... que ele cumpriu seu mandato... do que antes... quando ele era somente uma esperança... então eu posso lhe garantir o seguinte...
 1925 muito governante brasileiro... e tome isso muito a sério... se soubesse... que poderia passar pelo crivo de um segundo julgamento de uma segunda eleição... ele seria mais correto... mais honesto... mais austero e tomaria um pouco mais de cuidado...
 []
- 1930 L[] o senhor define...
 []
- 1935 L2 então... o instituto da reeleição existe... nos Estados Unidos... que é um país presidencialista... na França com sete anos... entendeu... quer dizer... o Mítterrând teve quatorze... e não tivesse doente poderia ter vinte e um... é quase um reinado... má quem decide... se ele vai ser reeleito ou não não é ele é o povo... por isso a palavra reeleição está um pouco errada... devia ser assim... nova apresentação... então... eu defendo isto sim...
 []
- 1940 L[] agora prefeito...
 L2 defendo is/... agora... não vou mexer uma... palha para que este instituto me proteja eventualmente... não...
 []
- 1945 L[] prefeito...
 L2 eu acho que... deve ser aprovado... a reeleição para todos os cargos do executivo... acho... que eu não devo mexer uma palha pro meu cargo...
 L6 prefeito... um... artigo na Isto É... o governador de Mato Grosso... Dante de Oliveira... defendeu a idéia da reeleição...
 []
- 1950 L2 eu vi ele até outro dia na televisão defendendo com muita veemência...
 []
- L6 mas que deve ser feito com plebiscito...
 L2 não... ele acha que...
 []
- 1955 L6 ele acha que o plebiscito deve definir se há a reeleição ou não...
 []
- 1960 L2 ele acha que o plebiscito é uma das formas... pode ser o plebiscito ou o próprio congresso... mas que o Congresso foi eleito pra votar sim ou não... então pode ser pelo Congresso... pelo plebiscito é... é um pouco

- de zelo a mais... ou por plebiscito ou pelo Congresso... eu acho o seguinte que o Brasil tem muito a ganhar... se os homens públicos do executivo souberem... que vão ter que no fim do seu mandato prestar contas ao povo... porque é o povo que vai reeleger ou vai mandar o camarada... pra sua casa... na sanção social piOR... que é a derrota...
- 1965 []
L[] [] prefeito () ((sobreposições de vários locutores))
[]
- 1970 L6 [] nessa área política aí prefeito... o senhor trocou... quer dizer... mudou recentemente a sigla aí do partido do senhor de PPR pra PPB... com a incorporação dos parlamentares do PP... e o presidente do partido do senhor... o senador Espiridião Amim diz que na verdade foi trocado seis por meia - dúzia... quer dizer... o senhor se serviu pra trocar sigla... o senhor concorda com isso?...
- 1975 []
- 1980 L2 [] não... acontece o seguinte... que eu sou contra e vocês estão vendo... eu não tenho nenhuma dificuldade em aprovar os bons projetos na Câmara Municipal... nunca (alíciei) ninguém... ao contrário... até perdi alguns vereadores... então... nós também no plano federal... nós achamos a primeira fusão com o PDC era o partido democrata cristão... fundando o PPR e agora fizemos uma fusão com o PP... que eu acho que é muito mais Lícito... mais LÓgico... mais coRREto... você diminuir o número de partidos e veja... três partidos que tínhamos... hoje são um só no mínimo a população ganha... cada semestre... dois enche - paciência... que é aquela uma hora... a que o partido tem direito... de horário gratuito... eu acho que
- 1985 []
()ao Brasil cabe cinco
- partidos... o resto são legendas de aluguel...
- 1990 []
L3 [] qual é... qual é o leque aí?...
- L2 cinco é o seguinte... é o nosso PPB... partido progressista brasileiro... que tem com oitenta e três deputados... o PMDB que tem...
- 1995 []
L3 [] o PPB tá na ponta direita aí... ou...
[]
- L2 [] não...
não... eu coloquei o meu em primeiro... LÓgico... eu acho que o meu é o melhor mesmo...
- 2000 []
L3 [] pensei que fosse da...
[]
- L2 [] ahn... oh... cê acha que eu vou achar algum outro... o meu é o melhor mesmo... tem Roberto Campos... tem Delfim Neto... tem Francisco Dorneles... tem Espiridião Amim... tem Jarbas Passarinho... O nosso produto o nosso produto é bom pela qualidade)...
[]
- 2005 []

- 2010 L3 (o senhor tá indo da direita para esquerda)...
 L2 inclusive... então o nosso PPB... o PMDB que tem cento e um... cento e dois deputados... o PFL que tem oitenta e nove noventa deputados... o PSDB que tá também com oitenta e poucos deputados... e o PT ideológico... acho que esses cinco partidos... têm condição de existir... agora partido que tem UM deputado...
- 2015 L6 [e o PDT?...
 L2 hein?...
 L6 o PDT... se funde ao PPB... ou não?
 [
- 2020 L[] ()
 L2 o PDT tem vinte e pouco... quer dizer... eu acho que ou ele cresce... ou ele fica um partido carioca...
 L7 agora prefeito... jogando a questão um pouco mais pra frente... o senhor uma vez disse que...
 [
- 2025 L2 agora pera um pouquinho... eu quero... frisar isso aqui... são dezenove partidos que tem representação no Congresso... alguns com UM deputado... quer dizer... o partido com um deputado... dá o direito do sujeito ter uma hora em caDEIa nacional... DUas vezes por ano... isso é um aBUso... para o telespectador e é um abuso pra todo contribuinte porque este dinheiro desta hora... cê sabe... a empresa de televisão pode deduzir do imposto de renda... então todos nós estamos pagando... para aquele indivíduo que... fez UM partido com UM deputado e tem direito a duas horas em cadeia nacional... isto é um aBUso que tem que ser no se/ no meu entender... ser... ahn... ahn... revogado...
 2030
- 2035 L7 jogando a questão um pouco mais pra frente... uma vez o senhor disse...
 [
- L2 agora a gente tem que ter coragem cê entendeu?... tem que ter coragem pra dizer essas coisas... porque todo mundo fica fazendo média com todo mundo... partido de um deputado é legenda de aluguel... é uma legenda mercenária que não poderia não poderia existir nem no Brasil... como não existe em nenhum lugar do mundo
 2040
- 2045 L[] prefeito...
 [
- 2050 L2 veja nos Estados Unidos é democrata ou republicano... na Inglaterra é conservador ou trabalhista... na França é gaulista ou socialista... na Alemanha é social - democrata ou conservador... no Japão é liberal - democrata ou socialista... é só no Brasil
 [
- L[] prefeito
 [
- L2 que nós temos dezenove partidos que é essa salada russa...

- 2055 L1 [é pensando... é pensando... é pensando...
L2 [pois não... o Josemar queria me perguntar...
- 2060 L1 [ele me conc/ ele me concedeu a palavra...
L2 [ah... pois não... desculpe pelo aparte...
- 2065 L1 [democraticamente... é pensando nessa conjuntura nacional que o senhor tem aparecido muito na TV Manchete?...
L2 olha... eu apareço aqui na televisão Cultura... tive até a gratidão de vocês me colocarem é... eu aparecer
- 2070 L1 [quando o senhor é notícia..
L2 [às dez horas e trinta minutos... às dez horas e vinte e nove ou vinte e oito... não é isso?... [
- 2075 L1 [quando o senhor é notícia ... quando o senhor é notícia prefeito... o senhor aparece...
L2 [cês me colocaram na Faria Lima... inaugurando a Faria Lima...
- 2080 L1 [claro... quando o senhor é notícia...
L2 eu tenho aparecido na Globo... na Manchete... no SBT... na Bandeirantes... na CNT... eu apareço em todas as televisões e olha... quando cês me puserem mais de uma vez também... eu... num... faço questão de não aparecer não...
- 2085 L1 mas (senhor prefeito) na TV Manchete... o senhor tem aparecido um pouquinho mais... Por que?...
L2 não... todo mundo reclama e eu sei do que... reclama do jornal de domingo... mas um dia... até um juiz tava conversando comigo puxa eles te elogiaram... aí eu perguntei quer dizer que então televisão só existe pra meter o pau?... quer dizer quando a televisão mete o pau... é uma televisão decente... quando a televisão é imparcial e mostra o fato... ah... uhn...
- 2090 L7 ((risos)) [prefeito... falando
L2 [olha... nós tamo numa empresa um pouco denunciata que às vezes pode levar pra uma desinformação...
[
- 2100 L1 ((riso)) [

- L2 e cê sabe... eu adoto muito um lema... tá de rabo preso com o leitor...
- 2105 L7 voltando um pouquinho... falando um pouquinho sobre sucessão... o senhor uma vez me disse que... não sei se a palavra certa seria um sonho... que era disputar uma eleição no segundo turno pra presidente com o Lula... o senhor ainda pensa isso o senhor ainda imagina travar uma... um... um... uma disputa com o Lula no segundo turno?...
- 2110 L2 veja... eu não sou candidato... a não ser... a ser um bom prefeito de São Paulo... e acho que o Lula... ele tem méritos... uma pessoa SIMples... que veio lá do interior do Pernambuco... veio pra São Paulo... fundou um sindicato... fundou um partido... eu não estou de acordo com as idéias DEle... e se o PT cometeu um erro... uma parte do PT porque um pedaço do PT já acordou... o mesmo Lula disse olha nas próximas eleições temos que fazer coligação... quer dizer... eles já acordaram que o muro de Berlim caiu... que o comunismo da Rússia... não é o melhor pro mundo... 2115 que a solução da Chechênia matando... um terço dos seus habitantes... não é uma solução democrática... que aquilo que o comunismo deixou na Iugoslávia... não é o melhor que nós queremos pros nossos filhos... então... também eles tão enxergando... que esquerda e direita... na Europa... se você disser que você quer ir pra esquerda ou pra direita... 2120 ocê vai tá numa avenida... esquerda e direita é sinal de trânsito... você vai na avenida *Champs Elisées*... pode virar pra esquerda pra avenida *Montaigne*...
((risos))
- 2125 L2 pode virar à direita... entendeu?... então... esquerda e direita é sinal de trânsito... porque só na vida lá..
((risos)) [
- L1 é inacreditável... ((risos))
[
- 2130 L2 na Europa é a pessoa é bem sucedida... se tiver eficácia... eficiência e...
[
- L1 é inacreditável... ((risos))
[
- L1 é brincadeira ((risos))
[
- 2135 L1 é um (palhaço) ((risos))
[
- L2 trabalhar muito...
[
- 2140 L7 mas o senhor que gostaria de enfrentar uma eleição com o Lula...
[((risos))
- L2 eu acho que se ele continuar com essas idéias antiquadas... com essas idéias arcaicas... ele não é páreo pra nenhum outro candidato contra ele... perderá sempre... o Lula só será válido pra vida pública brasileira e pra ele... se ele se modernizar... 2145
- L5 portanto... portanto... ele é o adversário ideal... não é isso prefeito?... não é isso?...

- 2150 L2 pra ele perder a eleição... sim...
 L5 pro senhor... por exemplo...
 [
- 2155 L2 não... eu não digo pra mim... não sou candidato ainda...
 não sou candidato ainda... ainda eu sou um candidato a ser um bom...
 prefeito
 [
- L7 amanhã...
 [
- 2160 L7 amanhã vai haver a... ref... a votação na... na Comissão de
 Constituição e justiça... qual foi a... a movimentação que o senhor fez
 alguma... pra... pra... em torno dessa votação do parecer da esta/ em
 torno da reforma administrativa...
 [
- L2 bom...
 [
- 2165 L3 o senhor enquadrou o PPB... não...
 [
- L2 não... eu não enquadro... não é meu feitio... nunca foi meu feitio...
 cada...
 [
- 2170 L3 não?...
- L2 deputado sabe em Brasília que... até eles obedecem muito a minha
 liderança porque eu nunca mandei eles votarem a favor nem contra... cada
 deputado foi eleito e SAbe... o que que ele deseja tanto inclusive que o
 parecer contra foi de um deputado meu amigo... do meu partido... o
 2175 Prisco Viana... que foi ministro do Sarney... foi... voto meu no colégio
 eleitoral é meu amigo... mas ele tem toda a liberdade de expor seu ponto
 de vista num país onde democraticamente cê tem que respeitar... o que
 Disse aos meus amigos... e ao líder Odelmo Leão... que tem duas fases do
 processo e que:: me parece que até a própria imprensa... não comunicou
 2180 bem à população quais são as duas fases?... a primeira fase que se vota
 amanhã... é a admissibilidade ou não da emenda... isso quer dizer o
 seguinte... se a emenda é constitucional... ou não... no entanto já tão
 entrando no mérito não... devemos fazer o seguinte só podemos admitir
 depois de cinco anos... não é isto que vai se decidir amanhã... amanhã é só
 2185 admissibilidade ou não... vai se decidir se pode admitir com dois anos...
 com cinco anos ou com dez... vai ser na comissão de Mérito... que é um
 outro problema completamente diferente então eu ainda hoje falei com o
 deputado Odelmo Leão e disse o seguinte... olha... eu não quero influir
 2190 ninGUÉM... cada um vota como quiser... mas eu acho que vocês tão
 invertendo a discussão... a discussão de mérito é daqui uma semana...
 daqui duas ou três na comissão de mérito... amanhã... o que se discute é a
 admissibilidade ou não da constituição poder ser modificada... e eu acho...
 que ninguém tem direito adquirido com a modificação da constituição...
 tanto é... tanto é...
 [
- 2195

- 2245 tinha que dar cento e cinquenta e seis... fica devendo mais quarenta e três... ora... não é verdade... nunca se prometeu nada... o que eu disse e vou fazer é o seguinte... nós vamos fazer uma reestruturação... pra verificar ainda... apesar dos funcionários públicos de São Paulo... serem os mais bem pagos do Brasil... e da cidade... apesar das professoras... da prefeitura ganharem muito mais que as do Estado... assim mesmo... nós vamos fazer uma reestruturação pra corrigir AINDA... eventuais injustiças... mas não é os cento e treze...
- 2250 L1 ((risinho)) prefeito... o Zé Celso Martinez Corrêa... que é diretor de teatro... e tá virando um... felizmente... um bom colaborador do nosso Roda Viva... pergunta pro senhor o seguinte... o senhor leu Penteu... papel de Bacantes... e vestiu nos alicerces do teatro oficina... como terr/terreiro de Dionisios deus do teatro... dia vinte e cinco de outubro o arquiteto Paulo Mendes da Rocha e eu queremos lhe mostrar a maquete da Agora... praça cultural dos baixos minhocões em frente à oficina... estação dos carros alegóricos... é... escr/ escrevi convidando o senhor para embarcar no carro naval do Dionisios como Cádimos... presidente de Tebas no dia da estréia de Bacantes inaugurando o teatro oficina como rua... o senhor que abre tantos túneis vias e viadutos... está animado em dar à cidade esta via de cultura de carnaval...
- 2255 L2 olha... inclusive no teatro dele... eu ajudei pessoalmente a construir gosto demais do Zé Celso agora... no dia vinte e cinco... só se for de manhã cedo...
- 2260 ((risos))
- L2 porque à noite eu sou padrinho de casamento...
- 2270 L1 [tá bom... o escritor Marcelo Rubens Paiva... [
- L2 eu vou dizer que tem mais... é do ministro Borges da Silveira já me convidou há mais de dois meses e eu sou padrinho de casamento em Curitiba... saio daqui às seis da tarde... sou padrinho... ainda venho meia-noite... dormir em São Paulo...
- 2275 L1 o escritor Marcelo Rubens Paiva pergunta pro senhor que medidas a prefeitura tem adotado para que os deficientes físicos possam ser reintegrados à sociedade e poder conviver de uma maneira mais fácil com a cidade de São Paulo...
- 2280 L2 olha... todas as novas guias e sarjetas tão sendo feitas hoje rebaixadas... e... estamos em processo na... na nas empresas de ônibus pra rebaixar diversos ônibus... onde eles possam entrar inclusive com as cadeiras... inclusive... em duas passarelas que nós estamos agora projetando... tamos colocando escada rolante...
- 2285 L1 bem... o Roda Viva está acabando... eu queria é:... dizer aos senhores que eu recebi aqui alguns fax... que... questionaram as perguntas... e questionaram os entrevistadores... é:... o Paulo Santos de Brasília do Distr/ Distrito Federal... é:... o Fabricio Junqueira de São José dos Campos... a Marília Martins do Jardim Paulistano todos eles dizendo que

- 2290 os... que a bancada entrevistadora exagerou na questão do fumo... e:: o José Cláudio Bruno de Brasília diz que esses jornalistas que estão tentando ridi/ridicularizar o Maluf estão agindo como imbecis... nunca vi tanta estupidez ao mesmo tempo... vocês estão ridículos com essa apologia do cigarro... essa técnica estúpida da polêmica... estou horrorizado com o programa que colocou um bando de fumantes mal - educados para discutir a proibição do cigarro em restaurante...((risos)) é como amarrar cachorro com lingüça... nesta questão o Maluf está certo...
 2295 ((risos, inclusive de Maluf))
- 2300 L1 eu só queria esclarecer ao José Cláudio Bruno... que eu posso ser imbecil... mas não sou fumante mas defendo o direito total de quem quiser fumar inclusive em restaurantes... e a... o () que o senhor puder responder é rapidamente aqui da Aclimação acha que o senhor mudou o visual... e que se isso é necessário pra ser presidente do Brasil...
- 2305 L2 olha...
 [
- L1 o senhor fez plástica prefeito?... implantou cabelo?...
- [
- 2310 L2 não... na/ não... é bom implantei já fazem nove anos... foi em oitenta e seis... implantei aqui alguns fios... o que fiz realmente... que todo mundo sabe... por recomendação médica... eu troquei os óculos... até recomendo a você Matinas ((Maluf ri)) por lente de contato...((riso)) e fui obrigado... que eu tinha um papo aqui... a fazer uma pequena cirurgia... mas minha mulher gostou... ((riso))
- 2315 L1 então tá bom... prefeito eu agradeço muito a presença do senhor... agradeço aos nossos entrevistadores... agradeço a atenção e a participação dos telespectadores... e lembro que o Roda Viva volta na próxima segunda - feira às dez e meia da noite... até lá... uma boa noite pra todos e uma boa semana...

TRANSCRIÇÃO N..2

PROGRAMA OPINIÃO NACIONAL

TRANSMITIDO PELA TV CULTURA DE SÃO PAULO

EM 08/ 02/ 95

PARTICIPANTES:

Entrevistadores:

L1: Heródoto Barbero

L2: Rodrigo Vianna

Entrevistado:

L3: Paulo Salim Maluf - Prefeito de São Paulo

Participações Secundárias -

L4: Émerson Ramos - repórter

L5: Mário Covas - Governador de São Paulo

L6: Repórter - não é nominado

L7: Ailton da Silva Sousa - desabrigado

L8: Avelino Bemvenho - Administrador Reg. de Ermelino Matarazzo

L9: Desabrigado - não é nominado

L10: Celso Ming - comentarista econômico

- 5 L1 enquanto a cidade conta os milhões de reais de prejuízo... muita gente pensa em entrar na justiça contra a prefeitura para ser indenizada... aqui no estúdio... nós vamos conversar com o prefeito da capital... Paulo Maluf... e ele fala com a gente aqui sobre quais as responsabilidades da prefeitura sobre esse caso...
- L2 o PPR... partido de Paulo Maluf promete estudar as propostas do governo para a reforma constitucional...
- 10 L1 e o presidente Fernando Henrique Cardoso manda DEmitir o embaixador envolvido num golpe de UM milhão e meio de dólares...
- L2 o PT pressiona a ex-deputada Irma Passone a deixar o partido caso aceite o cargo no governo federal... sobre esse assunto... Irma Passone vai conversar com a gente aqui no estúdio... você pode participar do Opinião Nacional... ligando para o telefone 2326525 ou então passando um fax pra gente 8743454... o Opinião Nacional começa agora pela Rede
- 15 Cultura...
- L1 a chuva do Estado de São Paulo deixa um saldo de quase sete mil desabrigados... até agora são dez municípios em estado de calamidade pública... SEte em estado de emergência... as cidades com maiores problemas são... Sete Barras... Registro... Eldorado... Itaporanga... São
- 20 Luís do Paraitinga... Capivari... Ferraz de Vasconcelos... Poá... aqui na região da grande São Paulo... também tem Taboão da Serra e Itu... estas todas estão em calamidade pública... a situação também é ruIM em São José do Rio Preto... cerca de cinQUENta por cento da população deve ficar sem água até sábado... quinze casas desabaram e há TRINta desabrigados
- 25 L2 a chuva voltou a cair hoje à tarde aqui em São Paulo causando mais apreensão aos paulistanos... desde quinta-feira passada vinte e oito pessoas morreram... vítimas das enchentes e desabamentos... isso em todo o Estado de São Paulo... na capital... o pesadelo provocado pela chuva já é um velho conhecido dos moradores... uma história... que sempre se repete...
- 30 ((entra repórter))
- L6 em março de noventa e um... em apenas oito horas choveu o equivalente ao mês inteiro... a cidade parou... córregos transbordaram e a água... acabou no Tietê... o rio encheu tanto... que as pistas da marginal ficaram
- 35 alagadas... depois da enchente a prefeitura começou a construir muros de concreto... com DOIS metros de altura pra funcionar como dique... na região da Ponte das Bandeiras... também foi instalado... um sistema de bombas pra devolver a água da pista... para o rio... o Governo do
- 40 Estado... também começou a retirar terra do Tietê pra aumentar a calha... no projeto de... despoluição do rio... um trem ecológico levava a areia retirada na altura do Cebolão... para a cidade de Carapicuíba... tudo isso não foi suficiente... quando chove... São Paulo pára... em dezembro do
- 45 ano passado... a chuva da madrugada alagou tudo... quem foi para a marginal... levou quatro horas pra sair do congestionamento... a zona leste foi a região mais castigada... com o transbordamento dos córregos... noventa e cinco também começou com muita água... chove há doze dias

na cidade... barracos nas encostas dos morros desmoronaram... córregos transbordaram... e as ruas... viraram rios... mais uma vez... tudo terminou no Tietê... que não deu vazão às águas... pistas alagadas... e congestionamentos atormentaram o paulistano... cansado de pedir providências aos governantes...

L2 pois é... o governador Mário Covas criticou hoje as declarações do prefeito Paulo Maluf... de que o Rio Tietê... é de responsabilidade do governo do Estado de São Paulo...

((entra a declaração do governador Mário Covas))

L5 que o Rio Tietê é responsabilidade do Estado?... É... e: no que se refere à... à... enchente... não há responsabilidades individuais... há responsabilidades de todos nós... Estado:: União... não há enchente federal enchente estadual e enchente municipal...((riso)) a enchente aflige o cidadão... e portanto todos os poderes têm de estar envolvidos na tarefa de.../no... no que se refere à nós não há nenhum jogo de empurra não... nós assumimos a nossa parte na responsabilidade...

L1 o prefeito Paulo Maluf... é um dos nossos convidados hoje no Opinião Nacional prefeito boa noite

L3 boa noite...

L2 prefeito... o governador tá dizendo então... que não há um jogo de empurra e que a responsabilidade seriam de todas as autoridades... no caso do governo do Estado... a responsabilidade pelo Rio Tietê... eu ouvi o senhor fazer uma crítica ao Governo Federal dizendo que a construção de Casas populares seria de responsabilidade também do Governo Federal...Prefeito qual é a responsabilidade da Prefeitura... não é... além do Governo do Estado e do Governo Federal?...

L3 começando pelo que eu falei... e que eu sustento... que o fundo de garantia de tempo de serviço... em vez de... cumprir sua obrigação legal... de voltar para a construção de casas populares... na minha administração durante dois anos... e eu não me recordo nos últimos quatro anos... projetos que tenham vindo... do fundo de garantia de tempo de serviço ou seja do FGTS para construir casas populares... então é muito importante... que... se sabe que os projetos da cidade de São Paulo como o projeto CINGapura... e outros que nós estamos fazendo são projetos que têm... somente e tão somente recursos DO orçamento da administração direta... ou seja... esse dinheiro que São Paulo contribui... que são Bilhões e Bilhões de dólares... DO trabalhador... que você Heródoto... PAGA... que você Rodrigo... PAGA... que que aqui a Televisão Cultura PAGA pra todos os seus funcionários... tinha que retornar em casas principalmente pra aqueles que moram em encostas... que não moram em encostas porque desejam... é porque não têm onde morar... eles vão... invadem terrenos particulares... constroem casas em lugares onde infelizmente não tem nenhuma garantia de segurança...

L1 [mas com ou sem anuência da prefeitura?...

95 L3 olha... nós tamos numa democracia... se alguém invade um terreno particular... cabe... à justiça ser acionada pelo particular... não cabe à prefeitura o poder de polícia sobre a invasão... cabe sim... à justiça dar a reintegração de posse... agora... muitas vezes você tem que ter... mesmo na interpretação da lei você tem que ter uma flexibilização... porque se o sujeito sai de lá... vai morar aonde?... tá certo?... sobre o problema do Rio Tietê... não há nenhuma discordância a... a... aquilo que o Rodrigo falou... o Governador Mário Cro/Covas criticou Paulo Maluf... não é verdade... o Governador Mário Covas disse muito claramente não tem jogo de empurra... ele disse... e eu assumo a responsabilidade do Rio Tietê... e esse projeto é muito conhecido... quem começou o projeto de aumento da calha do rio Tietê foi o Governador Paulo Maluf... e em seguida os outros governadores já deveriam ter terminada esta obra como uma porção de outras obras deveriam ter sido terminadas e não foram... então nós temos que ampliar a calha do Rio Tietê... sem o qual... sem o qual... as águas que nós vamos canalizar... vão para o Rio Tietê e nós vamos ter os transtornos como tivemos aqui... ao lado da Televisão Cultura... ou seja... a Ponte da Anhanguera... que eu sobrevoei de helicóptero... junto inclusive com o repórter do Aqui Agora do SBT... a ponte da Anhangüera e a ponte da Casa Verde tavam inundadas... então... o que é que a prefeitura de São Paulo está fazendo?... a nossa parte tamos fazendo... e bem... primeiro... o piscinão do Pacaembu... o próprio... a Televisão Cultura e quase todos os jornais disseram... essa solução não vai dar certo... pois bem... o Pacaembu deixou de ser um rio... como sempre foi... segundo lugar... em frente o MUseu do Ipiranga... sempre quando tinha chuva tinha dois metros d'água na avenida Ricardo Jafet na avenida Água Funda e em todos os baixios do Ipiranga... NÓS canalizamos o Rio... ampliamos a largura das pontes não deu ABSolutamente nenhuma enchente... terceiro lugar... aqui na zona sul... avenida Carlos Caldeira Filho... córrego Morro do S... era antigamente um rio só... passei por lá de helicóptero... tá perfeito... não teve nenhuma inundação... quarta obra... Córrego Mongaguá... existente aqui na Zona Leste Ermelino Matarazzo... perdão... não deu nenhuma enchente... quinta obra... Córrego Jaguaré... veja que eu só tô há dois anos na Prefeitura... começamos e entregamos... Córrego Jaguaré... avenida que contruímos que demos o nome de avenida Escola Politécnica... ligando a Raposo Tavares até a marginal esquerda... marginal direita do Rio Pinheiros... ao lado da Cidade Universitária... não deu nenhuma enchente no Córrego Jag/Jaguaré... Córrego Uberaba... e Córrego Uberabinha... perdão... cê me perguntou

[

135 L1 ()
 L3 deixa eu responder... porque senão parece que eu não fiz obra nenhuma... acontece que nem sempre a Televisão Cultura tá lá com sua equipe cobrindo... tem outras televisões que cobrem... ontem quem cobriu foi o SBT no Aqui Agora... então... ahn... Córrego Uberaba e Uberabinha... aqui na avenida Hélio Pelegrino... aqui na zona sul da cidade de São

140

Paulo... na avenida dos Bandeirantes sempre tinha um metro... um metro e meio de água... passei por lá não tinha absolutamente nada... agora onde tem problemas sérios... nós já estamos com as obras...

[

145 L1 por exemplo... o Aricanduva...

L3 exatamente... esse tava na minha cabeça... falamos por telepatia... Aricanduva... assumi em primeiro de janeiro de noventa e três... fomos a Washington em começo de fevereiro com um projeto pronto... para o BID... o Banco Interamericano do Desenvolvimento... fazer eventualmente... o financiamento... que nós precisamos desses recursos há vinte anos de prazo... e a juros baratos... pois bem agora no dia dez de janeiro... assinei com o senhor Henrique Iglesias... presidente do BID... presente... o embaixador brasileiro... Paulo de Tarso Flecha de Lima... e a obra já está em concorrência... são cinco piscinões...

150

155

[
L1 agora e nessa enchente que houve agora...

[
L3 perdão... são cinco piscinões...

160

[
L1 () e que e que

[
L3 perdão... se durante vinte ou trinta anos os prefeitos que me antecederam não fizeram... nós tamos fazendo...

165

L1 sim... mas e o socorro que a prefeitura vai dar agora pra essas áreas inundadas...

[
L3 mas
então... só pro Aricanduva eu vou dizer... são cinco piscinões... e MAIS... a abertura da calha... que vai desde o Aricanduva até o Rio Tietê... onde nós temos que alargar veja... a prefeitura vai ter alargar... uma PONte ferroviária da antiga Central do Brasil... porque a rede ferroviária federal que é um órgão federal aqui... tem a ponte estreitando... então... não é só o Córrego... Aricanduva não... é o Córrego de Itaquera... é o Cabuçu de BAIXo... Cabuçu de

175

[
L2 ()

[
L3 cima... o Mandaqui... perdão... o Mandaqui...

180

[
L2 ()

[
L1 uma parte desse dinheiro vai indenizar as pessoas...

185

[
L3 Machados... heim?...

[

- L1 prefeito... uma parte desse dinheiro...
- 190 L3 [então você quer essa palavra... indenização... perfeitamente... o que eu acho é o seguinte... quando existe... uma culpabilidade... da prefeitura... nós não fugimos... Absolutamente de ir ao encontro dos interessados... você viu agora uma notícia inclusive que o Rodrigo deu... que pessoas... invadiram uma creche... nós estamos colocando creches à disposição... esCOLas à disposição... alunos que deveriam estar hoje em aula... mas sabe uma emergência... tamos abrigando... damos colchões... damos comida...]
- 195 L2 prefeito... vam/ vamos assistir essa matéria sobre essa invasão da creche... a gente tá com ela aqui na ponta da linha... são os desabrigados pela chuva... eles ...
- 200 L3 [vamo...]
- 205 L2 [invadiram hoje uma creche em Ermelino Matarazzo... na zona leste de São Paulo... os invasores... são favelados da região... entraram na creche ainda de madrugada... ((entra a reportagem))
- 210 L4 por causa das chuvas desta semana... onze casas foram soterradas no Parque Buturussu... Zona LEStE da capital... quatro pessoas moRRERam... a defesa civil interditou outras quaREnta casas... porque havia risco de novos desabamentos... desde segunda-feira... cinquenta e uma famílias estavam abrigadas numa iGREja do bairro... mas nesta madrugada decidiram invadir a creche Delson Domingues... o único segurança que estava aqui não resistiu... e os desabrigados ocuPARAM a creche...
- 215 ((aparece o repórter falando de dentro da creche))
- L4 o espaço na creche ficou pequeno pra tanta gente... durante a noite... o pessoal teve que tentar dormir assim mesmo... sentados... colchões... só pras crianças... muitos foram colocados no chão... e tem várias crianças em cada colchão... muitas delas estão doentes...
- 220 ((o repórter entrevista desabrigado))
- L4 se a prefeitura quer/quiser... ahn... levar vocês pra outro lugar... vocês aceitam sair daqui pra outro lugar?...
- 225 L7 vai depender deles... né?... eles não podem tirar a gente daqui... vai por a gente aonde... no meio da rua?... se eles tirar a gente daqui... a gente vai ter que resistir... porque a gente não vai pro meio da rua...
- L4 então o que que vocês esperam que seja... conseguido pra vocês se acomodarem?...
- 230 L7 é... pelo menos uma área pra gente/ o pessoal voltar a construir suas casas de volta...
- ((o repórter continua))

- 235 L4 no final da manhã... o administrador regio**N**AL de Ermelino Matarazzo...
trouxe uma proposta para retirar os desabrigados da creche...
((entra o administrador regional))
- 240 L8 é... nós temos um local que é um centro esportivo... CDM... ele fica bem
próximo aqui... em local amplo... em local adequado... que não oferece
nenhum risco... nós vamos propor ahn... a remoção do pessoal que
ocupa:... que ocuparam essa creche... para esse local... para que a creche
tenha continuidade de prestação de serviço à comunidade local...
- 245 L2 é... mais a proposta da prefeitura não foi aceita pelos invasores da creche...
uma nova reunião... com representantes da prefeitura... foi marcada pra
amanhã... prefeito... o que que pode ser feito em relação a esse tipo de
coisa as pessoas tão lá na creche... não tem pra onde ir a prefeitura pode
dar um terreno pra eles reconstruírem as casas como pediu... o rapaz que
foi entrevistado ali?...
- 250 L3 veja...((pigarrou)) no que eu vi aqui... o administrador regional de São
Miguel Paulista agiu corretamente...
[
- L2 o senhor viu que a gente mostrou... né?... a gente () (a equipe tava
lá)...
- 255 [
- L3
agiu... agiu corretamente... porque se tem crianças na creche... e tem
crianças que você não pode desalojar... são crianças de dois três ou
quatro anos... ele ofereceu outra alternativa... que é um centro
DESportivo... que com certeza é muito maior do que a própria creche...
260 os centros DESportivos têm ginásios com dois três mil metros
quadrados... diversas vezes maiores do que a creche... e esse caso nós
vamos encontrar uma solução... agora o que é importante é o seguinte...
que ontem... eu tive o prazer de falar ao vivo aqui na hora do almoço... e
justamente na Televisão... Cultura... se dizia olha... os comerciantes
265 exigiram... e lá... na/no Rio Tamanduateí foi feita uma obra MUÍto boa...
que o senhor tem a dizer... prefeito?... eu disse... olha eu agradeço porque
eu que fiz essa obra quando era governador do Estado de São Paulo...
então eu quero dizer o seguinte... problemas existem... mas ninguém nessa
270 cidade tem dúvida que ninguém está trabalhando mais... fisicamente do
que a nossa equipe... olha a/o CET... a Secretaria dos Transportes... as
administrações regionais... os nossos administradores regionais tão com
oito mil pessoas na rua... o CET doutor Gilberto Lefeld me informou hoje
que teve PERmanentemente oitocentas pessoas na rua...
[
- 275 L1 agora não se achou o pessoal do
CET na rua nos dias de congestionamento prefeito... andamos aí mais de
cem quilômetros e não se achava UM... ninguém do CET...
[

- 280 L3 ele... ele me dis... ele me disse que sim... eu sobrevoei e eu
vi...
- L1 [() o senhor viu de lá de cima o pessoal
trabalhando?...
- 285 L3 [eu vi...
[
- L1 porque nós também acompanhamos vários
telejornais de televisão e...quilômetros e..
- 290 L3 [eu vi pessoas... ah eu vi...
[
- L1 quilômetros ((sorri)) e não vimos ninguém da prefeitura na rua...
- L3 [a... eu vi... não olha... se é um órgão que funciona bem... eu
295 me permito não aceitar crítica... e eu não sou responsável... responsável é
o doutor Gilberto Lefeld... mas eu tenho que dar meus cumprimentos a
ele... ao CET... e à diretoria... doutor Fernando Toledo... doutor Nélon ()
)... eles têm trabalhado nesta cidade a tal ponto que todos os CET's do
300 Brasil inclusive de... de prefeituras petistas... de BraSília... de Ribeirão
Preto... de Porto
- L1 [mas segunda-feira segunda-feira eles não estavam
na...
- 305 L3 [Alegre... têm pedido inclusive auxílio ao
nosso pessoal sobre tecnologia sobre tudo o que nós tamos fazendo... em
tecnologia de ponta em termos de sinalização...
- L1 [prefeito... o senhor tava falando agora a respeito das:: das
310 obras e do trabalho do senhor... o senhor Orestes... Bandoli manda uma
pergunta ao senhor... é o seguinte... o senhor afirmou na campanha que o
problema das enchentes seria a falta de limpeza dos córregos... e ele quer
saber se o senhor está fazendo isso em São Paulo...
- L3 olha... eu aproveito a... a pergunta pra fazer um apelo... você que me está
315 ouvindo e mora ao lado dum córrego... num jogue colchões velhos...
num jogue pneus velhos... num jogue lixo... nós temos limpado os
córregos... temos gasto um diNHEiro em coleta de LIXo... em varrição...
mas ainda outro dia eu tava escutando às seis horas da manhã... o Zé
320 Paulo de Andrade da Rádio Bandeirantes no pr/... no programa Pulo do
Gato... ele fez uma fiGUra que eu até gostei e me permito repetir a
autoria é dele... que muitos brasileiros acham... que a melhor LAta de
LIXo DEle é a janela do seu automóvel... quer dizer então nesta matéria
de limpeza eu faço um aPElo... vamos todos colaborar não vamos sujar a
cidade... não vamos permitir que aquilo que a gente joga na cidade vá
325 pras bocas de lobo... entupindo as galerias ou seja este é um problema de

todos nós... o que eu posso garantir à cidade é o seguinte... vamos fazer uma obra de combrate a enchentes que não tem paralelo na história da cidade agora... precisa a população colaborar esses por exemplo dos córregos... não jogar sujeira nos córregos para não entupir os córregos...

330 L2 agora prefeito... eu li hoje na Folha de São Paulo uma reportagem... dizendo que:... a verba prevista na Secretaria da Habitação... isso em noventa e três ainda... para tirar as famílias de áreas de risco... era de três milhões e trezentos mil reais o equivalente a isso em noventa e três e que a secretaria não usou isso... usou só vinte e um por cento dessa verba...
335 ou seja... pessoas continuaram morando em áreas de risco a prefeitura não fez... o que podia fazer... o que tinha no orçamento previsto... por que que isso aconteceu?... é verdade que tem acontecido?...

L3 não... eu li a matéria... agora diga quem foi a autoria da declaração...

L2 o vereador Odilon Guedes...

340 L3 de que partido?...

L2 é do PT...

L3 bom... muito bem... então quero dizer muito claramente o seguinte... o que nós fizemos em matéria de habitação... no projeto CINGapura que é tirar as pessoas das favelas e passar pra uma casa digna e condi/condigna não somos nós... é o Brasil INTELRO que está começando a copiar e quando teve aqui a missão do BID... do Banco Interamericano de Desenvolvimento pra outras ra/ outros motivos... eles foram visitar o nosso Projeto Cingapura de construção onde não é que colocamos um milhão e pouco... foram setenta milhões de verba no ano passado e tamos com quatorze favelas em concorrência esse ano...

350 [L2 isso aqui não é verdade então prefeito?...

355 L3 [NÃO SENHOR... é absolutamente mentira... absurdamente mentira... ninguém está investindo em habitação COM recursos próprios... veja... não é com recursos que venham do Fundo de Garantia ou da Caixa Econômica... amanhã eu vou receber o presidente da Caixa Econômica Federal no meu gabinete e vou me reclamar a ele... tenho uma audiência quatro e meia... eu peço por exemplo que a equipe da Televisão Cultura esteja lá às dezesseis e trinta no meu gabinete e pergunte... presidente... por que que o dinheiro... que São Paulo paga... que o trabalhador PAGA... que todo mundo PAGA... do Fundo de Garantia... por que que esse dinheiro tá preso em Brasília... tapando déficit orçamentário... e não volta pros Estados pra construir casas pro trabalhador...

360 [L1 prefeito... só um esclarecimento... a prefeitura indeniza ou não indeniza as pessoas que perderam tudo na enchente?...

L3 olha... quando...

370 [L1 só... só se for na justiça...

[

- L3 não... quando a culpa não é da prefeitura...
 375 L1 [mas se a culpa for da prefeitura?..]
- L3 mas pera meu caro... eu sou um poder... eu sou um poder que é o executivo... você tem o legislativo e tem o judiciário... você não há de esperar... que o prefeito de São Paulo... de Ribeirão Preto... ou de Recife vá pegando o orçamento e vai distribuindo... se houver uma condenação judicial ela será paga...
 380 L2 agora parece que...]
- L1 desculpa... só se houver uma condenação da justiça... () a prefeitura não vai...
 385 L3 [só se houver uma condenação da justiça...]
- L1 dar nenhum tipo de socorro... dessa forma...
 390 L3 [não... socorro nós estamos dando... nós]
- L1 () mas não com indenização pra que as pessoas...
 395 L3 [não estamos distribuindo dinheiro... nem construindo casas de graça... isso não... casas nós estamos construindo... como ninguém... mas financiando... um favelado que sai duma favela... e entra num projeto Cingapura... ele paga uma prestação muito módica... qualquer coisa de cinquenta reais... por apartamento...]
- L1 [e tem vaga pra todo esse pessoal que tava na enchente... ou não?... o senhor tem condições hoje de botar esse pessoal todo que tava na enchente nessas...
 405 L3 neste minuto não tem casas disponíveis na cidade de São Paulo... mas eu posso lhe garantir... que ninguém fez... está fazendo e vai fazer MAIS do que a nossa administração para que se tenha vagas nas residências novas...
 410 L2 tá certo... o que eu ia perguntar era o seguinte... a Câmara Municipal tinha aprovado há um ano e meio atrás mais ou menos um projeto... que previa a indenização no caso de enchentes... aliás... era um projeto que tinha sido vetado pela prefeitura um dia ela voltou pra Câmara e a Câmara derrubou o veto essa lei... a prefeitura contestou na justiça... por que prefeito?...
 415 L3 contestou pelo seguinte... porque existe no país uma ordem jurídica... e uma lei municipal não pode revogar a Constituição... quer dizer... a assessoria técnica e legislativa achou... que a lei feria... a Constituição... e não fui eu... foi inclusive a administração anterior da prefeita Erundina

- 420 que achou também... então quanto a isso... quando uma lei... é
inconstitucional... e você tem todos os pareceres que ela é
inconstitucional você recorre à justiça... porque a justiça é que é o poder
que vai definir se você deve ou não cumprir... aquela lei que no seu
entender é inconstitucional... e a justiça achou que a lei era
425 inconstitucional...
- L1 prefeito... vamos fazer um breve intervalo...e a gente volta...
((Nesse espaço de tempo, outras informações são apresentadas a respeito da
alta de preços de produtos comercializados em feiras livres. Celso Ming
pronuncia-se a respeito, analisando a economia interna, o custo de vida e
430 a balança comercial e Paulo Maluf pede o turno num momento em que
não estava prevista sua participação))
- L3 posso dar um palpite aqui?
[
L1]: ()
435 [
- L10 diga lá
- L3 mas... se se mantiver o dólar... absolutamente bloqueado a 0.83 0.84 com
uma inflação subindo de 1 2% ao mês nós já tivemos de 1/7/94 até hoje
440 uma inflação de 22% com o mesmo dólar então hoje o dólar altamente/
real altamente valorizado e o dólar desvalorizado nós temos um estímulo
à importação... e um desestímulo à exportação ou seja eu não acredito
que a partir de março se corrija... se não começar uma correção também
do valor do dólar
- L10 mas viu prefeito
445 [
- L1 agora Celso...
- L10 deixa eu só entrar nesse assunto... o senhor não pode medir pelo custo
de vida porque o que está sumindo é a verdura é o corte de cabelo são os
aluguéis e isso não entra no/na exportação e não entra/ não PEsa na
450 exportação
- [
- L3 entra no custo interno
- L10 sim... mas não pesa pra exportar não pesa porque
455 [
- L3 entra no custo do produto interno ()
[
- L10 mas não do produto exportado porque o aluguel residencial não pesa
como também o corte de cabelo não pesa em qualquer produto exportado
então... o que a gente pode dizer ai prefeito é que na área dos produtos
460 por atacado que é indicador melhor é a/o os preços subiram apenas 4%
de todo o plano real então a gente não pode dizer que o 20 e tantos por
cento que PEsa na/sobre o produto exportado então a gente tem de fazer
uma ressalva
- [
- 465 L2 dá licença um pouquinho?... a gente precisa dar mais notícias
de Brasília...

L10 ali pois não...

((trecho de entrevista a Dornelles não transcrito))

470 L2 ok... a gente volta a conversar aqui com o prefeito Paulo Maluf em São
Paulo... a gente conversou um pouco sobre as questões nacionais
prefeito... e eu queria perguntar pro senhor agora voltando pra aquela
questão aqui... aqui de São Paulo... a:: questão da... do socorro que é
475 dado às pessoas... às vítimas das enchentes... no Japão a gente vê... eles
têm um esquema preparado pra... socorrer no terremoto é claro que
ninguém pode prever as catástrofes... na Holanda também o esquema
pra... socorrer no caso de enchentes num tava na hora de São Paulo...
tanto a Prefeitura como o Estado terem um plano de emergência melhor
formado pra esses casos... porque se sabe TUDO começo de ano chove e
inunda a cidade... não é?...

480 L3 olha... eu não quero em absoluto fazer um paralelo... sobre o que
aconteceu no Japão... e o que aconteceu na Holanda... porque..
INfelizmente acho que Deus os castigou de uma maneira muito pior... não
é?... a Holanda dizia... fizemos diques para nunca termos enchentes... e
485 fizemos os diques há cinquenta anos bem calculados... e o que nós vimos
foram... DUZENTas mil pessoas desabrigadas... ou seja... Deus os
castigou infelizmente... pior do que nós... agora... eu quero dizer a você
que ninguém é mais severo com o funcionalismo público... ninguém é
mais (selene)... perfeccionista na execução das coisas... mas eu tenho que
cumprimentar... que o funcionalismo público da prefeitura... os homens
490 das regionais... o CET... eles funcionaram ainda como mostrou a própria
televisão há pouco... o próprio administração regional de São Miguel
Paulista dando... o nosso centro desportivo para (serem abrigados)... ou
seja... a nossa defesa civil funcionou... infelizmente houve desabrigados
por razões... que... não somos culpados... foram construções
495 clandestinas... em: áreas de risco... algumas delas até... como
recentemente aqui no Parque Real... nós obrigamos a desocupação
porque podia ter... uma desgraça tipo favela Nova República... nós tamos
dando TODa assistência possível e imaginária... Acho que a prefeitura e o
seu funcionalismo funcionou de acordo nesta crise porque passamos...
500 que foi a maior chuva dos últimos cinquenta anos...

L1 temos outro exemplo aqui prefeito... já no município da grande São
Paulo... no município de Franco da Rocha... um dos mais pobres da
grande São Paulo... mais de quinhentas pessoas estão desabrigadas... a
cidade... tem muitos mortos e o que mais preocupa atualmente a
505 prefeitura são os DE- sabamentos...

((entra repórter))

L6 até agora já aconteceram sessenta desabamentos em Franco da Rocha... os
alojamentos da prefeitura receberam poucos desabrigados... a maioria está
indo para casas de amigos ou parentes... praticamente um terço dos cento
510 e vinte mil habitantes do município mora em áreas de risco... e MUITos
deles não querem deixar a casa onde moram... embora o RISco de
desabamento... seja MUITo grande...

- 515 L9 eu não tenho pra onde... ir aqui nesse lugar... tô desempregado tô fora da
firma eu... tô doente... por causa disso que eu tô aqui... não tem
condições...
- 520 L2 "ok"... prefeito... a gente tem muita pergunta aqui de telespectador em
relação às enchentes... o Roberto que é do Tatuapé e é engenheiro como
o senhor... ele pergunta o seguinte o senhor falou agora há pouco
daquela obra no Tamanduateí ali perto do mercado... não é?... e ele diz o
seguinte não aumentou a vazão do Tietê quer dizer ampliando o... vazão
do Tamanduateí acabou aumentando também a vazão do Tietê e:... isso
não acaba... gerando também a enchente... só que a enchente em vez de
acontecer no Tamanduateí acontece no Tietê?...
- 525 L3 bom... não é bem assim... ((sorriso de entendido)) nós aumentamos a
vazão do Tamanduateí e a vazão do
- L2 [NÃO É?]
- 530 L3 Tietê não aumentou o volume de água... que foi... para o Tietê... agora...
se você não tivesse aumentado a vazão do Tamanduateí... o que iria
acontecer é que o Tamanduateí em vez de funcionar como um rio... ia
funcionar como uma represa... e funcionando como uma represa ou como
um dique... nós íamos tem um metro metro e meio dois metros d'água...
535 em toda aquela região do Canindé... do Cambuci... da avenida do
Estado... da Zona Cerealista... da Paula Souza... da Cantareira... do
Mercado Municipal... e olha... tinha cinco seis enchentes por ano aquela
obra que foi executada por nós... a canalização do rio Tamanduateí... foi
uma obra tecnolo/tecnologicamente séria e nunca mais aconteceu nada...
540 agora... o engenheiro diz... muito bem... vai mais volume de água pro
Tietê... evidentemente... o Tamanduateí... comporta cento e vinte metros
cúbicos cento e quarenta cento e cinquenta metros cúbicos por
segundo... o Tietê comporta setecentos... então nós temos que jogar... as
545 águas dos córregos e dos rios menores no rio maior... o que acontece...
precisa aumentar a carga do Rio Tietê voltamos então ao início do
programa... é nós começamos em oitenta a ampliação da carga do Tietê...
que tem que ir de Osasco abaixar cinco metros... até... Santana do
Parnaíba... o Governador Mário Covas inclusive diz nos jornais de hoje
que ele está pronto pra fazer essa obra tá pra receber um empréstimo do
550 Japão... Deus permita que este empréstimo venha logo... para que não
tenhamos enchentes no Rio Tietê...
- 555 L1 prefeito... também temos aqui algumas perguntas a respeito da explosão
que nós temos em São Paulo o senhor disse que é um prefeito rigoroso o
senhor disse que o senhor demitiu até o administrador regional... agora
prefeito o que sig/... que quer dizer isso... o senhor reconheceu
publicamente que a responsabilidade Era da Prefeitura e nesse caso as
pessoas vão ser indenizadas pela explosão na casa de fogos?...
- L3 veja... vamos contar bem o que aconteceu... e você... por favor... se eu não
estiver falando alguma coisa que não corresponda exatamente à verdade...
você tem direito a um aparte... havia lá... um centro de umbanda... que

560 estava vendendo fogos... a prefeitura foi e multou... nós não podemos
dentro de um regime democrático fazer outra coisa... pediram o alvará...
não se deram o alvará... o comerciante exibiu depois que foi na delegacia
de explosivos... e tinha uma licença válida da delegacia de explosivos que
565 é estadual da Secretaria de Segurança Pública... no momento da
explosão... tinha uma caminhonete... com uma certa quantidade de
pólvora... de maneira... FRAUDulenta... de maneira CLANdestina e que
estava retirando... aquela pólvora da caminhonete... pra dar dentro
daquela casa... pois bem... a responsabilidade é evidente... era do dono da
caminhonete... era do dono dos fogos era do dono da loja porque:... a ser
570 diferente... se obrigaria São Paulo a ter um fiscal... pra cada perua
kombi... pra cada caminhão que circulasse pela cidade de São Paulo e
tivesse que verificar a carga que tem lá dentro... e essa não é uma função
da Prefeitura... de maneira que a Prefeitura não foge à responsabiLidade
tanto é... que a primeira coisa que eu fiz foi enviar pra lá procuradores da
575 Prefeitura... a Procuradora Geral do Município... a Doutora Professora
Mônica Herman Cargiano Salem... o Doutor Zé Altino Machado que é o
Secretário dos Negócios Jurídicos e foram lá com procuradores nossos
pra dar assistência JURÍdica... para que se processasse o proprietário da
loja e ele é o responsável civil e criminal por tudo que aconteceu... agora
580 nós não fugimos a nenhuma responsabilidade muito pelo contrário...
TAmos dando toda assistência àqueles que infelizmente foram vitimados...
L1 ok... Prefeito Paulo Maluf.. Prefeito obrigado pela gentileza... pela
participação no... Opinião Nacional...

585

TRANSCRIÇÃO - N.3

PROGRAMA RODA VIVA

TRANSMITIDO PELA TV CULTURA DE SÃO PAULO

EM 24/10/ 94

ENTREVISTA COM O MINISTRO DA FAZENDA CIRO GOMES

- L1: Heródoto Barbero - Mediador do Roda Viva**
- L2: Ciro Gomes - Ministro da Fazenda**
- L3: Cláudia de Souza - Jornal do Brasil**
- L4: Antonio Carlos Ferreira - Sistema Brasileiro de Televisão**
- L5: Carlos Alberto Sardemberg - Jornal A Folha de S. Paulo**
- L6: Celso Ming - Jornal da Tarde**
- L7: José Casado - Jornal O Estado de São Paulo**
- L8: Stephen Kanitz - Revista Exame**
- L9: Otávio Costa - Revista Isto É**
- L10: Adrian Dickson - Agência Reuters**

L1 boa noite... no início desse ano ao ser anunciado o plano real foi recebido com desconfiança por alguns setores... o plano... diziam eles... havia sido criado EXclusivamente para garantir a eleição do candidato à presidência Fernando Henrique Cardoso... assim que os votos fossem apurados...
 5 imaginavam seus opositores... a economia voltaria a seus piores momentos incluindo aí a teimosa inflação que nos últimos tempos andava pela casa dos 40%... no centro do Roda Viva que começa agora pela Rede Cultura... está o encarregado de mostrar que ESTe Real é pra valer... o Ministro da Fazenda Ciro Gomes... deputado estadual... prefeito de
 10 Fortaleza... governador do Ceará e agora Ministro da Fazenda... tudo isso com quase 37 anos de idade... a vida corre rápida para Ciro Gomes... apesar da velocidade... se o ministro fosse comparado hoje a um veículo... a imagem mais apropriada/... mais apropriada não seria de um fórmula um... mas de um trator... é que Ciro Gomes costuma ser FIRme em suas opiniões... ele já declarou PUBlicamente ter NOjo dos políticos... e logo ao tomar posse do ministério... afirmou que daria quatro pancadas... aliás a expressão não foi bem esta... para derrubar a inflação... e ainda classificou de CAnallice a atitude dos empresários que cobram ágio e aumentam preços... certamente... o ministro vai precisar desta energia...
 20 nos sessenta e sete dias que ainda terá no seu posto... para enfrentar... por exemplo... as críticas que são feitas às medidas de restrição ao consumo que acabam de ser adotadas... elas desagradaram a todos empresários e também aos consumidores... para entrevistar o ministro Ciro Gomes... nós convidamos os jornalistas... Cláudia de Souza... que é a chefe da sucursal de São Paulo do Jornal do Brasil... o José Casado que é repórter especial do Jornal O Estado de São Paulo... Stephen Kanitz consultor da Revista Exame e professor da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo... Celso MING que é comentarista de economia do Jornal da Tarde e do programa Opinião Nacional aqui da Rede Cultura... o Otávio Costa editor de economia da revista Isto É... Antonio Carlos Ferreira repórter do Sistema Brasileiro de Televisão... Adrian Dickson que é o correspondente da agência no Reuters... e o Carlos Alberto Sardemberg que é repórter especial da Folha de S. Paulo... esse programa aqui é:...
 25 transmitido simultaneamente para outras vinte e três emissoras de televisão que cobrem todo o Brasil... você PODE também participar do nosso programa através do telefone 2526525... 2526525... a Shizuka... a Cristina e a Ana Regina estarão aqui anotando suas perguntas se você preferir o FAX... é o 8743454... 8743454... ministro boa noite

L2 boa noite

40 L1 ministro... inicialmente eu gostaria que o senhor respondesse à seguinte questão... hoje à tarde a diretoria da FIESP esteve reunida aqui em São Paulo... e entre outras coisas a diretoria da FIESP diz aqui no telex da agência Estado... a medida de contenção ao crédito... inibe a produção e deverá colocar em SÉrias dificuldades as empresas não capitalizadas... e
 45 vai mais... diz que a posição da diretoria da FIESP... é de que o governo está adotando um IMPACto linear sobre TODos os setores da economia o que é inadequado porque as dificuldades de abastecimento são localizadas

eu gostaria de um RÁpido comentário do senhor sobre esta decisão da FIESP

50 L2 olha certamente a FIESP terá muito que explicar a mim... sobre esta
 posição de que eu tô tomando conhecimento agora... talvez essa seja a
 razão de ter o doutor presidente me pedido uma audiência... eu já marquei
 imediatamente como procuro fazer sempre para a próxima quarta-feira... e
 55 teremos então a ocasião de discutir o que aconteceu... e... o que
 aconteceu fundamentalmente é de que nós toureamos fizemos o limÍte do
 poSSÍvel para que... não precisássemos tomar medidas amargas restritivas
 que não nos agradam tomar... mas que têm que ser tomadas por um
 imperativo de RESponsabilidade... eu prefiro ter a humildade de aceitar
 60 TOdas as críticas que se queiram fazer HOje... e dar ao país... a confiança
 de que o plano real continua com o seu sucesso... e isso é a percepção
 CLARA que a população tem... do que amanhã... por uma ou outra
 omissão... por uma fraqueza de caráter inclusive... não tomando as
 medidas preventivamente HOje... pudesse ser amanhã acusado de entregar
 o país é:: com o fracasso de uma das meLHOres senão a melhor
 65 oportunidade que nós temos enquanto nação... de:: tirarmos o CÂNcer da
 inflação da nossa convivência social... isso não será feito sem sacrifício...
 não é:? e as pessoas que ganharam MUIto ao longo do passado darão
 agora o seu sacrifício

L1 ok vamos à pergunta da jornalista Cláudia de Souza... Cláudia

70 L3 será mesmo ministro?... eu gostaria de começar perguntando a respeito
 desse seu estilo a:: de trator... será que ele é eficaz? o:: Ministro da
 Fazenda no México... Pedro (Aspi) no tempo do: governo de Sallinas de
 Gortalli que promoveu uma estabilização com sucesso... costumava éh::
 ser conhecido pelo fato de PRENder oito empresários por semana... e não
 75 fazer nenhuma declaração contra eles... a público... o senhor parece que
 adota a posição contrária gosta de a:: do estilo agressivo... mas eu me
 pergunto se não é oco esse discurso... se ele realmente

[

L2 olha

80 L3 leva a alguma coisa

L2 eu tenho sofrido uma crítica sobre esse ponto de vista adjetivo... que
 volto a dizer que tenho muita humildade para aceitar... eu não quero dizer
 que isso é o certo não... quero dizer que isso sou eu... é: um defeito que é
 eventualmente... para muitas pessoas me parece ser uma virtude para
 85 outras tantas pessoas... não sendo um defeito de prinCÍpios morais eu não
 quero corrigir... porque:: seria falso... eu digo o que eu penso... quer
 dizer eu tenho o hábito da franqueza e sei que o hábito da franqueza às
 vezes é: pouco:: educado... é pouco: leve... é pouco: ah:: enfim como é
 que eu digo... pouco NObre em certas rodas aristoCRÁTicas do Brasil...
 90 esse estilo nunca foi muito bem aceito... agora eu peço desculpas a essas
 pessoas mas peço perdão pra continuar sendo o que eu sou

L3 mas agredir funciona alguma coisa?

[

- L2 NÃO eu nunca agredi ninguém sabia?...
- 95 eu nunca agredi ninguém... o encaminhamento é porque algumas pessoas aDOram pinçar uma palavra... que é fora do jargão branco... aristocrático e ficar usando essa palavra como se fosse uma aPOlogia... de um discurso não é... o que eu disse... um repórter me perguntou... no dia em que eu acabei de votar... depusitei meu voto disse "ministro... o::: alguns
- 100 empresários estão dizendo que passada a eleição vão poder aumentar preços..." eu disse "olha eu considero" "o que que o senhor acha disso?..." "eu acho isso uma canalhice..." me veio assim... é o que eu penso... eu lamento MUItto... mas nunca soube na minha vida que eleição... fosse item de custo de qualquer mercadoria... e você dizer num país que já tá suRRAdo de sofrer como o Brasil... que passou a eleição vai aumentar preço... eu acho uma canalhice MIL perdões... eu acho isso mesmo
- L1 ministro uma pergunta agora do jornalista Antonio Carlos Ferreira
- L4 o Heródoto... começou o programa colocando as... as posições da FIESP na direção... na reunião de diretoria de hoje... que eu estive lá inclusive cobrindo pelo telejornal Brasil... e ouvi além DEssas... críticas... 110 ou dessas posições que foram colocadas aqui no início do programa... uma outra também que eu achei que foi mais forte ainda... foi sobre a questão da FORma como as medidas foram... tomadas... diferentemente do que vem sendo feito... com o plano... real... que foi discutido longamente com a sociedade etc... essas medidas foram tomadas assim 115 de... sem aviso prévio sem consulta quer dizer eles evitaram evidentemente a palavra... pacote... mas eu acho que foi um pacote eu sei que o senhor também vai dizer que não é um pacote mas... a FORma como as medidas foram jogadas assim... assustou muito isso é uma forma nova que o senhor vai implantar ou
- 120 [
- L2 não
- L4 como o senhor responde a essa crítica deles?
- [
- 125 L2 não é forma nova não é forma nova não é um pacote... é administração... cotidiana dos problemas com a complexidade que eles recomendem e: preventivamente diga-se/digo mais QUANdo nós quisemos ANtes das eleições... e já fui eu que fiz... a redução das alíquotas de importação... nós távamos anunciando a nossa preocupação CLaramente de forma 130 explícita com a manutenção do equilíbrio entre oferta... e os bens... e a procura pelos bens... porque sabemos lá da experiência no passado... que se nós permitirmos o desequilíbrio... o descompasso... ainda que momentâneo... entre a capacidade que as pessoas têm e o poDER de que têm hoje de comprar... e a capacidade que a nossa indústria tem de oferecer na mesma proporção esses produtos... nós já sabemos como é 135 que acontece isso...
- L4 [
- é:::
- [

- 140 L2 só um minuto por favor... dá o ágio... dá o
desabastecimento... dá a pressão de preço e dá o fracasso do plano... e
nós não podemos deixar que isso aconteça... que que eu fiz? aumentei a::
as:: reduzimos as alíquotas de importação e a FIESP chiou
vioLENTamente... foi uma coisa tentando a coluna da oferta... depois o
145 que que nós fizemos mais... CANsei de andar no Brasil... como vou
continuar fazendo... apeLANdo ao consumidor brasileiro por uma compra
seletiva... por uma atitude seletiva... porque o consumo é bom ... não
passa na cabeça de NEnhuma Única pessoa que seja equilibrada... e que
não esteja apaixonada... de achar que nós aqui... no governo... tam
150 querendo fazer uma coisa amarga porque somos sádicos... não é isso
estou tentando proteger o conJUNto da sociedade brasileira ... de um
desarranjo... que:: poderia ser grave não é ainda por isso que as pessoas
não percebem ... alguns acham foi desproporcional... usa-se sempre a
retórica pseudo-social... quanto à alíquota de importação era o emprego
155 brasileiro... que se ia transferir... quando não é verDAde... nós estamos
queren... terem... tentando trazer mercadorias que a indústria brasileira
não é capaz HOje de produzir ... e:: temos já claramente que esta
suposição dá ao consumidor um produto mais barato e de melhor
qualidade ... e agora... a retórica é de que nós mexemos no consumidor
160 nós mexemos nos bancos... qualquer loja que queira fazer financiamento
de dez doze quinze prestações pode continuar fazendo ... o que nós
mexemos foi nos BANcos... o compulSÓrio... agora mesmo o candidato a
presidente da república que já devia ter posto a viola no saco... é::: que
não entende patavina desse assunto... e fica:... atrapalhando a
165 compreensão das pessoas que nós estamos fazendo um imPOSto
criminoso... chamou de ROUbo... contra o cheque especial... tem nada
disso... o cheque especial continua norMAL como sempre foi... o que tem
... é que o BANco ... este sim... vai ter que depositar 15% do que
emprestar... a qualquer forma... isto não é imposto... é um depósito
170 compulsório... apenas pra quê?... pra atacar... a disponibilidade de crédito
que tá simplesmente pondo em RIscO ... uma coisa que é um GRANde
sucesso que o POvo tá percebendo que é um grande sucesso que é o
plano real
- 175 L4 mas ministro é:: não tou querendo entrar NESTa pergunta... exatamente
na:: na:: no:: conteÚdo das medidas eu digo sobre a FORma quer dizer o
plano () e foi uma crítica
- L2 [não mas a forma
- 180 L4 [da FIESP aí que
- L2 [o que eu tô
- L4 [houve até agora
- 185 L2 [dizendo é que nós

- 190 L4 [no plano
real... [
- L2 [tamo...
não é verdade... não é verdade
- 195 L4 [todas as medidas que foram discutidas
[
- L2 [não é verdade ... não é verdade
[
- L4 [com os setores interessados
[
- 200 L2 [não é verdade... não é verdade
[
- L4 [e desta vez chegou a coisa não houve assim a discussão
[
- 205 L2 [não é verdade... eu pessoalmente... estive na FIESP... EU
pessoalmente... secretários meus por VÁrias vezes... tiveram na FIESP...
e nós estivemos o tempo inTEIro insistindo na necessidade de garantir
esse equilíbrio... o tempo inteiro ... eu pessoalmente eu não tenho saído de
São Paulo... basicamente fazendo o quê?... encontrando empresários...
encontrando lideranças sindicais... explicando... discutindo e falando...
210 não é verdade isso de forma nenhuma
- L5 [o senhor falou aí que havia ... é::... que o consumo é BOM e que tomou
essas medidas... a contragosto o senhor se referiu a: setores que não
compreenDEram a política que... é::: que ganharam dinheiro que conti/...
que queriam continuar ganhando muito dinheiro e:: tal a quem o senhor se
215 refere?
- L2 [bom... todo mundo que especula com o preço ... quer dizer... se você
hoje tivesse a possibilidade... de consumidores absolutamente conscientes
... fazendo as suas compras proporcionalmente a sua disponibilidade de
renda ... e se você tivesse empresários conscientes de que é melhor ganhar
220 um POUco hoje... e SEMpre... do que ganhar MUIto hoje e nada
depois... nós não teríamos que fazer NAdA disso... apenas aconteceu
assim... você tem sentido pressões de preço ... e nós não tamos fazendo
nada que seja hoje artiscado ao plano... é apenas uma coisa preventiva
porque CERTamente... NEssa escalada... houve lojas que dobraram o seu
225 seu... seu... volume de vendas ... e a gente começa a sentir é verdade ou
não é verdade que tem-se cobrado 70% de ágio sobre um carro
popular?... é verdade isso lamentavelmente...
((risos))
- L6 [mas ministro olha é::: o senhor por várias vezes foi à televiSÃO deu
230 entrevistas... e disse pro consumidor o seguinte... ó::: adie as tuas
compras... se comprar agora você vai se dar mal você é até otário... né? ...
é::: deixa pra depois...
[

- 235 L2 a::: por favor você é otário... eu nunca disse
 L6 [otário? é
- L2 o que eu disse foi o seguinte éh::: essas palavras usam... que se
 começam a usar para todos os outros contextos... o que eu disse é que::...
 240 as pessoas não se deviam permitir de ser tratadas como otários...
 L6 [otários
 L2 [porque quem é obrigado a pagar 70 a 100% de
 245 ágio e aceita se deixar roubar assim... aí ... é otário
 L6 [tá bom mas
 L2 [é bem... bem... claramente um
 parêntese
- 250 L6 [tá certo... perfeito
 L2 [(pequeno) que vale... pra muito pouca gente
 L6 [tá bom mas em todo o caso o senhor deixou muito claro... que o
 255 consumidor que adiasse suas compras... ele teria estaria fazendo o melhor
 para si próprio e para o país... e antes do senhor... também o ministro
 Ricúpero... foi VÁrias vezes à televisão dizer isso... agora vem essa
 paulada aí... e aquele que não comPROU ele não pode comprar mais
 260 porque
 L2 [pode... pode comprar
 L6 [porque não tem dinheiro
 L2 [pode comprar
 265 L6 [senhor está mandando inibir o consumo
 L2 [não... não... estas providÊNCIAS
 270 são transitórias... Absolutamente transitórias...
 L6 [sim... mas
 L2 [à proporção em que a
 275 economia vai crescer que a::... que auMENTa a capacidade de:: de:: oferta
 dos produtos da indústria brasileira... que amadureçam as providências
 facilitadoras do acesso ao Brasil de mercadorias importadas... todas essas
 providências podem ser afrouxadas gradativa e paulatinamente e o
 consumiDOR vai poder comprar com MUI:to mais segurança... com
 280 MUI:to menor preço

- L6 [perfeito ministro
- 285 L2 [e terá sempre SIMplesmente garantido aquilo
que é essencial
- L6 [não... mas eu
- 290 L2 [que é o plano real
- L6 [o que me preocupa é digamos é a palavra do ministro
que de repente é:: fica subs:: não digo suspeita... mas o pessoal começa a
desconfiAR... se o ministro vai à televisão e começa dizer... olha... adie
tuas compras
- 295 L2 [não permanece avisando a mesma coisa... não tem que ter
razão pra se preocupar
- L[] [sim mas de repente... a:: essas decisões todas foram tomadas
300 para iniBIR o consumo... então Essas pessoas ... eu até sinto já ouvi
VÁrias pessoas me falando nisso... se sentiram é:: passadas pra trás...
lesadas
- L2 [não é verdade... não... não é verdade...
- 305 L6 [enganadas porque de repente queriam comprar e não
compraram
- L2 [não é verdade... não... não é verdade... não... não é verdade
- 310 L6 [porque o ministro pediu para adiar a compra e
de repente acontece isso
- L2 [olha é muito difícil a gente participar de uma discussão dessa
315 natureza... porque as pessoas que tão nos assistindo tão aí fora e podem
ser consultadas como EU faço sistematicamente ()
- L[] senhor ministro
- L2 () as pessoas seletivamente... elas querem o seguinte... primeiro que o
320 plano real se garanta no tempo... e se nós tivermos condição de explicar
pra elas que cada uma dessas providências guarda coerência com isso... e
de que não se está tratando aqui de nenhuma contradição porque não
houve reajuste de tarifa senão pra menor... depois da eleição... não houve
afrouxamento de controles pelo governo não houve a faMOsa aliança
325 esPÚria do governo com os egoístas... que que aumentaram preços
impunemente no país... e opa a população está percebendo que é um
governo que poderia afrouxar já... faltam sessenta e poucos dias...
podíamos largar mão ((bate palma)) ou vamos bancar os populares aí... os

- demagogos... mas não é disso que o Brasil precisa... então eu prefiro
 330 MUItto mais... e olha digo de novo... ser mal compreendido e ter a
 humildade de aceitar todas as criticas para que amanhã... e eu acho que
 nós vamos ser julgados por isso... não é porque este ou aquele fator
 MUItto restrito do consumo brasileiro... foi adiado... por enquanto não ...
 não será... nós seremos julgados pela inflação ...
- [
- 335 L () ministro...
- [
- L2 se nós conseguirmos demonstrar isso eu vou fazer... com a ajuda de Deus
 e da população... vou fazer... vou entregar o governo... ou então o
 presidente Itamar Franco vai entregar o governo ao presidente
- 340 [
- L1 ministro
- [
- L2 éh:: Fernando Henrique Cardoso com a inflação
 Absolutamente controlada
- 345 [
- L1 ministro... o se:: o senhor citou as pessoas que estão
 nos vendo e eu estou aqui com uma série de enormes perguntas... queria
 destacar aqui o senhor Elias Sampaio de Salvador da Bahia... dona
 Patricia aqui de São Paulo e também o senhor Moisés Pontes Lima que é
 350 do interior de São Paulo... em Bauru... e ele diz o seguinte ministro ele
 diz que em nome do emprego de milHÁres de pessoas se o senhor não
 poderia rever... as medidas que impedem a formação de novos grupos de
 consórcio... segundo ele muita gente tá perdendo o emprego por causa
 dessa medida tomada recentemente pelo governo
- 355 [
- L2 pode ficar tranquilo que ninguém está perdendo emprego por causa
 disso não...
- L1 pois não Casado sua pergunta
- L7 ministro o senhor fala:: da:: diz que... o consumo não/ foi restringido ...
 360 que o alvo central não é esse mas o sistema financeiro... muito bem...
 dentro do sistema financeiro ... boa parte... dele... tem hoje ... é::
 representada pelo sistema financeiro estatal... os bancos estaduais...
 impõem uma parCEla significativa... da:: dos problemas desse setor... sim
 muitos deles estão em dificulDAdes segundo o próprio diagnóstico do
 365 governo... MAS exatamente o SEU diagnóstico ANtes de virar ministro
 que lhe valeu um processo... tá por iniciativa de um banco do estado de
 São Paulo... eu queria saber o seguinte... o senhor como ministro...
 mantém o que o senhor disse a respeito dos bancos estaduais...
 especificamente do BANESPA?... e mais... que tipo de decisão... que o
 370 senhor preTENde... vir a adotar para pra resolver a questão dos bancos
 estaduais que estão EM dificuldades?
- [
- L2 deixa eu corrigir um pouquinho o que eu
 disse

- 375 [
- L7 tudo bem... fique à vontade
- L2 na sua percepção o que eu disse não é que nós fizemos as coisas só
 380 contra o sistema financeiro até porque não é contra ninguém... o que nós
 fizemos foi um ataque à oferta geral de crédito... para com isso conter o
 que os economistas chamam de deMANDa agregada... de maneira a
 garantir o equilíbrio entre a oferta e procura... sem o quê o plano real
 correria riscos
- [
- L7 mas contra alguém é
- 385 L2 não ... não quero dizer que não é contra alguém... é a favor do Brasil... é
 a favor do Brasil e CONtra o excesso de crédito... pronto... tá certo eu
 não quero particularizar... porque eu não gosto de fetiche é muito virou
 moda no Brasil fazer fetiche do sistema financeiro
- L7 tudo bem
- 390 L2 não ... eu não gosto... quanto as minhas opiniões elas são muito
 amadurecidas às vezes parece que não pela forma com que eu as
 expresso... mas eu continuo pensando a mesma coisa
- L1 ministro... vai: vamos a mais uma pergunta só que eu queria que antes o
 395 senhor ... por favor respondesse a telespectadora Ana Cristina Terra... ela
 pergunta ao senhor o seguinte de quem é a culpa por aumentar o preço
 dos alimentos nos supermercados?... ela diz "os nossos salários estão há
 QUATro meses sem aumento... e no entanto os preços estão subINDo
 pelo menos aqui na capital" segundo o testemunho dela
- [
- 400 L2 é: os preços de alguns
 alimentos têm... e basicamente carne e feijão e laticínios subiram um
 pouco desproporcionalmente eles têm uma causa CLArA... na BAIXa
 oferta desses produtos em função da seca da estiagem que provocou
 um::ma:: uma quebra de safra um adiamento da nova safra de feijão
 405 em::a:: questão da disponibilidade de estoque de carne porque o boi tá
 magro ... essa é uma razão sazonal... que nós esperamos ver vencida
 agora com a bênção das boas chuvas que começam a banhar... o sudeste e
 o sul do Brasil... outros não outros há especulação e o consumidor
 preCIsa continuar denunciando
- 410 [
- L1 e como é que o:: o:: consumidor vai... vai ... vai
 saber disso onde é que é especulação ou onde não é?
- [
- L2 nós temos procurado informar... quer dizer...
 415 nest/nesses produtos que que dependem de chuva de sazonalidade nós
 temos essa explicação... mas... o me:: mesmo o feijão... havia estoques
 especulativos e nós começamos a trabalhar o consumidor ajudou retraiu
 os custos () consumo
- [
- 420 L1 mas como o senhor defende isso se o sabão em pó sobe no
 supermercado?

- L2 [denuncia
 425 L1 [a pasta de dente
 L2 [denuncia
 L1 [sabonete
 430 L2 [denuncie
 L1 [essas coisas como é que têm que fazer
 435 L2 [denuncia pro PROCON... ou denunciar pro ministério que a gente desdobra essa denúncia pode denunciar que nós estamos acompanhando
 L1 Stephen Kanitz
 440 L8 ministro três meses depois do término do plano cruzado... a inflação já batia 17%... três meses depois do fim do plano Color... a inflação batia 25 foi pra 30 35 e acabou nos 45... ((tosse)) nós estamos agora três meses do final do plano real do ponto de vista técnico o plano real terminou com a conversão pro real quer dizer do ponto de vista filosófico... 95% do plano já FOI completado com sucesso... e três meses depois nós estamos com inflação de 3%
 445 L2 [não dá três não
 L8 nem isso
 L2 não
 450 L8 MEnos ... ou seja o plano já foi um sucesso... e o que eu tô sentindo na sociedade um eNORme clima de incerteza... quando na verdade nós deveríamos estar até muito contentes porque o plano deu certo... mas não é o que eu tô sentindo nas perguntas ... há alguma in... in... intranquilidade no ar
 455 L2 eu compreendo porque... eu compreendo por que... o povo brasileiro como gato escaldado tem medo de água fria... o povo brasileiro já sofreu muito amargo... muito amargamente decepções no passado... com esta mistificação de planos mirabolantes que congelavam tabelaram... e:: não prepararam o país pra uma coisa séria estruturada e logo mais viraram o que eram mentiras... não é?... as pessoas então têm essa insegurança baseada num mal exemplo do passado... em CIma do mal exemplo nós tivemos aí o processo eleitoral que foi qualificado basicamente por FORças do mal contra forças do bem... e a referência do bem e do mal era o plano real... a oposição... ao Fernando Henrique... que ganhou a eleição dizia que o plano real... to... todos os lados direita esquerda centro diziam por todos os lados que o plano era eleitoreiro... passada a eleição... 460 ((bate palmas)) ia-se provar... que o plano era eleitoreiro... Fernando Henrique dizia que não... que o plano era sério era honesto que tinha

- 470 outras bases conceituais diferenciadas que o diferenciam
 FUNdamentalmente das experiências anteriores... passada a eleição...
 TODos os momentos... TODos os problemas gerenciais do plano que
 tinham nas suas origens... passaram a ser eleMEntos de argumento pra
 essa crítica provar que foi um passado... mas é essencialmente diferente a
 revista Veja essa semana está mostrando um quadrinho que é MUIto
 475 pedagógico... ela diz lá... o plano:: real... tem reserva de quarenta e tantos
 Milhões de dólares o plano cruzado não tinha... o plano real... tem
 mercado aberto com a concorrência dos produtos estrangeiros que no
 plano cruzado o mercado era fechado... o plano real tem emissão
 monetária austera o plano cruzado não tinha... o plano real fez reajustes
 480 salariais pela média e arrostou esta crítica ANtes das eleições... e o plano
 cruzado transferiu renda 8% do real acima do salário nominal do dia da...
 da... da... da... do... do... do congelamento... o congelamento no plano
 cruzado nesse não tem... o problema é que a inflação dessa vez caiu por
 coisas muito objetivas não foi porque alguém queria que ela caísse ou...
 485 ou os formadores de preço queriam que ela caísse
- [
- L8 em resumo quais são as chances da inflação explodir daqui pra frente?
- [
- L2 nenhuma... zero... porque
 490 veja você a disposição... não tem problema ... eu tenho 36 vou fazer 37
 anos tenho uma carreira política: TODa ela centrada na opinião pública...
 com votos... etc... tô tomando providências... concretas... maDURas...
 FRIas éh:: que podem gerar incompreensões eu sei que geram
 495 incompreensões... aMARGas... que eu falei a expressão jiló... o Joelmir
 usou como plano jiló... quer dizer... por quê?... porque desta vez é pá
 valer MESmo... é pá valer MESmo... a inflação não sai do controle até 31
 de dezembro desse ano... garanto EU::... e de primeiro de janeiro em
 diante... e o presidente Itamar... tem essa segurança que me dá... o
 presidente Fernando Henrique que é o pai da ma:: da criança muito mais
 500 está (segurado)... então todo mundo se acostume que acabou a
 brincadeira
- L9 ministro o:: mês de outubro... quer dizer foi marcado né:: por esses
 aumentos de preços... de... de feijão... de carne... de... de frango... de
 505 queijo... e o governo então deu suas explicações atribuiu a:: alguma coisa
 a questão de... sazonalidade e outra ACidentalidade... até né? e
 vinculando por exemplo o aumento do... do preço do frango ao aumento
 do... do preço da carne até o sumiço da... da carne e também do frango...
 Esse tipo de explicação
- [
- L2 sumiço não heim... não houve desabastecimento de
 510 alimento de nenhum item... sumiço não
- [
- L9 não o frango chegou ...
- [
- L2 a média
- 515

- L9 [há uma certa
 dificuldade
- 520 L2 [de preços... têm uma super oferta de frango... pára com isso... não tem
 sumiço
- L9 [bom o feijão também... né?
- 525 L2 [o feijão não tem... o feijão sumiu... o feijão
 sumiu
- L9 [e o senhor mesmo
- 530 L2 [o feijão sumiu
- L9 [teve que ... verificou que havia feijão
- 535 L2 [nós localizamos os
 estoques especulativos e isso é verdade e eles já se repuseram e ainda nos
 últimos dez dias o feijão caiu 16% o preço... tanto que tinha o estoque
 especulativo e eu só quero pontuar que carne e frango não
- L9 tá perfeito... me diga o seguinte... houve problemas também com estes
 540 produtos e
- L2 [sim
- L9 [problemas também com preços destes
- 545 L2 [sim
- L9 [produtos... tanto que o IPCR foi a 2%
 e talvez o índice da FIPE vá a três... há explicações do governo
- 550 L2 [o IPCR é um ponto oitenta e seis
 L9 não eu acho que é um pouquinho mais... um ponto oitenta e nove/
 L2 não um ponto oitenta e seis ((risadinha))
 L9 - ainda bem que(...)
- 555 L2 ((rindo coloca a mão no bolso e retira um papel e faz menção de mostrá-
 lo)) não... não... mas... por favor... por favor... isso é muito importante...
 o IPCR do mês de outubro foi um ponto oitenta e seis por cento
 L9 tá perfeito e o da FIPE parece que vai ser de três por cento
- 560 L2 [não isso é o
 senhor que está dizendo mas eu tô topando apostar hoje que nenhum
 índice dá três ((risos))

565 L9 está correto agora o:: os problemas aconteceram e o governo então deu sua... suas explicações como da mesma forma o governo diz real não é cruzado porque temos reservas... porque não há congelamento... agora a população... exatamente... porque... é gato escaldado... pode dizer... bom mas o que que vai acontecer daqui pra frente... né? ... quer dizer foram tomadas medidas para conter o consumo... se tem o mês de dezembro com 13° salário... famílias... casais... recebendo o 13° salário... reajustes salariais... dissídios... então... o que que o governo prevê... na frente... quer dizer essas medidas tomadas de contenção ao consumo... elas:: colocam a casa em ordem... o plano está absolutamente sob controle... ou não?... porque até setembro está e de repente outubro

575 [L2 o plano está sob absoluto controle... é preciso lembrar mais de uma vez que até setembro... não quer dizer que nós não temos que trabalhar... vamos ter que trabalhar... todo dia pelo... pelo sucesso do plano eu lembro de novo... que tudo que é HOje ajuste gerencial... esta critica quer... colocar como argumento de provar sua tese de que o plano não é uma coisa séria... não é uma coisa honesta... esquece-se de tudo o que se fez antes... eu falo que eu cheguei com meros sete dias de ministério... reduzi alíquotas dando um novo patamar de inserção do país no comércio exte/... estrangeiro... quantas providências nós tomamos na área do câmbio... antes da eleição... quantas intervenções o Banco Central fez na área do câmbio pra equilibrar... quantas outras nós fizemos na área enfim de:: de:: incrementar o equilíbrio da oferta o Doutor Dalari trabalha todo dia... as pessoas não sabem é meio invisível... mas todo dia um empresário bota a cabeça e tenta aumentar um preço... todo dia a gente recebe uma denúncia ... todo dia a gente chama... todo dia a gente volta atrás... quantas alíquotas não reduzi pra zero... para pra incrementar então isto tudo antes era esquecido... olha enfrentei uma discussão terrível... antes da eleição... a FIESP... fez uma campanha até violentíssima que eu estava matando os empregos... isso foi incorporado ao discurso eleitoral... que o Fernando Henrique tava financiando ou... patrocinando um plano e... o presidente Itamar Franco para transferir os empregos do Brasil para o estrangeiro nós enfrentamos isso antes da eleição agora hoje... nós temos outros problemas gerenciais... quais são os problemas gerenciais?... apontam uma tendência... de alta exorbitante do consumo que o país não como não pode suportar... eu quero repartir com as pessoas ... isso porque ninguém precisa ser economista suponha que o governo não fizesse nada... a gente pode não fazer nada... pode não fazer nada... então vai estourar... ágio do carro popular

600 [L9 não espera-se que o governo reaja

605 [L2 falta geladeira... falta geladeira... falta televisor... fila... desabastecimento... daqui sessenta dias não vai acontecer nada com a inflação mas daqui noventa seis meses a inflação explode... e aqui o:: o:: que se dirá nessa

- 610 época?... se dirá... não fizeram as correções de rumo necessárias... não tiveram coragem... aquele ministro lá falava muito mas não fazia nada... não tinha coragem de fazer as coisas etc etc... eu prefiro então ter a humildade de aceitar as críticas pelo que eu faço... e muito do que eu falei não quiseram prestar atenção... muito do que eu falei não quiseram
- 615 prestar atenção... eu andei falando isso aí... andei falando o tempo todo... VAMOS cuidar do consumo ((hummm... hummmm)) tá explodindo se fizer um desequilíbrio nós vamos ter que tomar providências que eu não quero tomar... não desejo tomar... não desejo tomar... TEM que tomar
- L9 então o senhor considera essas medidas suficientes?
- 620 [
- L2 ah:: na proporção... eu... eu... faço inclusive um pouco mais do que precisa... essas coisas... isso é do meu estilo... essas coisas elas poderiam... isso é que é bom porque no fim ninguém vai nem perceber... porque... nós estamos prevenINDo
- 625 disfunções que poderIAM acontecer... porque hoje é localizado mesmo alguém pode dizer mas porque que não faz uma coisa só no carro... uma coisa só no eletrodoméstico? são dois pontinhos aí que tá dando sinal... mas é porque é um sinal generalizado... esses dois já aconteceram... enquanto não generalizam nós tomamos providência... é muito melhor vir
- 630 voltando... penso eu... e liberalizando na proporção que a indústria brasileira aumenta a oferta... volta a dar os descontos... e as coisas se::renam e as expectativas... irrealISTas provocadas pela demagogia política se:: provam o inviáveis... pronto já chegou o IPCR deste mês diziam que era três que era quatro e deu um ponto oitenta e seis... daqui a
- 635 pouco chega a FIPE que diziam que era quatro chega a dar dois ponto quatro dois ponto cinco dois ponto sete... as pessoas vêem que... tá tudo seguro... não é?
- L1 mas ministro... ministro
- 640 [
- L2 que nem o outro mês e nós vamos andando
- [
- L1 ministro eh:: eh:: an:: antes de passar para o Adrian eu queria que o senhor respondesse ao
- 645 nosso telespectador senhor Camilo Martins que está nesta linha de raciocínio que o se/senhor está desenvolvendo... o senhor falou aí que acabou com::... as alíquotas de alguns produtos... não é? e para que eles possam chegar no mercado brasileiro... duas questões ministro primeiro... num leva algum tempo pra esse produto... ainda que a alíquota esteja baixa... chegar até o mercado?... segunda questão... ele diz aqui... eliminar
- 650 a burocracia da importação... inclusive ele... ele... chama aqui a guia de importação de juRAssica
- L2 ((rindo)) é ele tem razão
- L1 tem razão?
- L2 tem... tem razão nas duas coisas o::: as medidas que:: facilitaram o
- 655 acesso dos brasileiros aos produtos importados... elas foram tomadas sob o ponto de vista da redução das alíquotas alfandegárias... mas::...

- 660 realmente demora um certo tempo... o diário oficial do dia QUINze de setembro publicou essa providência... e nós estamos aí:: há um mês e pouco... das providências isso envolve... encomendas... acordos comerciais... embarques... o frete prá cá... o (desvencilhar) alfandegário onde vai encontrar essas barreiras burocráticas... que nós estamos estudando como facilitar... mas CERtamente já funcionam como uma
- 665 CONTESTAÇÃO do mercado para aqueles preços que QUERem fazer enSAIo de... de aumentos especulativos... já produz esse efeito... mas a oFERta mesmo do produto demora um pouquinho mais... o que quer dizer que logo mais nós vamos ter alguma coisa na área da oferta que vai nos permitindo ir... facilitando de volta o melhor... a mais a maior liberdade das pessoas deliberarem aquilo que querem comprar desde que haja produtos para que eles comprem isso é Ótimo...pensamos nós ... e a
- 670 segunda coisa ()
- L1 a questão da guia
- L2 realmente ele tem toda razão... a GUÍa... ela é o momento em que se apuram pelo menos VINte... providências desde providências que nós todos defendemos como aquelas que:: precisam ver se têm armas explosivos... ou aquelas outras que:: dão... diz... dizem respeito à
- 675 condição sanitária do país... até outras que não têm cabimento que realmente tão ali ninguém sabe por quê... isso é o que nós estamos estudando prá limpar
- L1 OK... Adrian... por favor
- 680 L10 senhor ministro... o senhor diz que essas medidas são transitórias... mas... que período de tempo é que vocês estão pensando?
- L2 [depende
- 685 L10 [estão pensando
- L2 [depende
- L10 os primeiros meses do ano que vem?
- 690 L2 [depende do equilíbrio
- L10 - [estão pensando após de::: a reforma constitucional?
- 695 L2 depende do equilíbrio... depende do equilíbrio entre a oferta e a procura
- L10 vocês sempre estão falando... o senhor nunca::... *quiere*:: fazer prognósticos enquanto a:: a:: inflação... mas já estamos chegando o momento... para dar algum tipo de prognóstico... dar uma idéa... quanto vai ser a inflação de 95 por exemplo?
- 700 L2 depende... a de 94 garanto ao senhor que não passará de três... ao mês... não é? que é o limite exTREmo... que não deve acontecer... a de 95... terá condição de se sustentar nesse mesmo patamar... OU cair... se o país conseguir realmente fazer como eu tenho certeza que vai conseguir as

- 705 reformas estruturais... que estabilizem pro fuTUro as expectativas em
relação ao perfil fiscal do esTAdo... a condição de financiamento do
esTAdo e o desgravame da produção brasileira através de um novo
modelo tribuTÁrio a reforma do sistema previdenciário do país e a
reforma patrimonial que permita ao país desmobilizar alguns capitais
710 imobilizados e sanear alguns passivos mais graves... isso tudo trazia pro
Brasil um cenário fanTAStico porque é um cenário em que o país vai
estar com economia em expansão a moeda estabilizada... o que quer dizer
um:: uma coisa fan:: MUIta boa... uma porta de entrada pra uma década
de GRANde progresso que é o que eu sei vai acontecer(...)
- L5 ministro uma
715 [
- L2 por isso é que eu preciso trabalhar Hoje forte pra não deixar que
essa expectativa se desarranje
- L5 uma telespectadora... perguntou isso sobre o:: desemprego na área de
720 consórcio dizendo ela que vai haver desemprego... o senhor... de bate
pronto
- [
- L2 milhares de pessoas desempregadas ()
- [
- L5 de bate pronto o senhor falou que não vai ter desemprego
725 mas é aí... o senhor precisa mostrar a má:: a mágica... porque é:: a gente
estava tratando desse assunto hoje na Folha... e tem VTNte mil pessoas...
é:: que::: é::: vivem de vender quotas de de consórcio... dos mais diversos
tipos... SE não tem mais consórcio... eles vão fazer o quê?
- L2 não... a questão não é que não tem consórcio... foi reduzido o PRAzo do
730 consórcio
- L5 não... e foi proibido abrir novos consórcios pra eletrodomésticos
- L2 sim... isso sim
- [
- L5 mas então
- 735 [
- L2 mas não tem vinte mil pessoas trabalhando nisso...
- [
- L5 tem::
- [
- 740 L2 tenha paciência
- [
- L5 no Brasil inteiro
- na:... com a
- [
- 745 L2 ((estalido com a língua))
- [
- L5 quantidade de consórcio que tem?
- L2 pois eu gostaria muito de conhecer... porque aí eu posso fazer um
programa especial pra esse assunto... mas não creio nisso não
- 750 L7 ministro o senhor falou muito em coragem... éh::: éh:::

- L5 [(ele) não falou do Banespa né?... aliás era sua pergunta
- 755 L7 é minha chance ((risos)) de:: de:: completar a resposta mas... veja só... o senhor fala de coragem... o senhor (teimou)... nes::... nesse assunto um momento de coragem quando... verbalizou o seu pensamento sobre os bancos estaduais... agora:: me parece que há uma CONTRADIÇÃO entre aquilo que o senhor DISse e aquilo que... o senhor está fazendo na medida em que o senhor... passou a ocupar a caDEIra de Ministro da Fazenda... o
- 760 ministério...((balança a cabeça horizontalmente)) o:: governo... federal está::... socorrendo esses bancos... que estão em dificuldades... na SUA gestão... não seria isso uma contradição entre o que o senhor disse quan::
- L2 [não::
- 765 L7 [e o que está fazendo?
- L2 [em
- 770 absoluto foi que:: havia disfunções graVÍssimas usei uma palavra mais forte pra isso... e:: que o governo tinha que socorrer porque ele era assistêmico... foi o que eu disse... no:: na:: na:: coluna do Celso Ming... enfim... apenas a contradição é que foi eu que tive que praticar o que eu achei que devia
- L7 é desconfortável ter que fazer aquilo
- 775 L2 [PROFUNDamente
- L7 [que contraria:: o senhor pen
- 780 L2 [PROFUNDamente
- L7 [e até
- quando vai isso?
- 785 L2 [agora eu fiz meu dever cívico
- L7 e até quando vai isso?
- L2 [agora vamos separar uma coisa... vamos separar uma coisa... primeiro... os bancos estaduais a grande MAIoria deles se ajustou... se ajustou se arrumou tá diferente
- 790 L7 e quais são os que estão quebrados?
- L2 não nenhum está quebrado... porque aqueles grandes bancos... que:: têm problemas como o Banespa e o Banerj... e em menor escala o Banesul... esses bancos eles são PORTadores das dívidas dos seus respectivos estados... e este é o seu problema estrutural... essas dívidas... são títulos basicamente... e houve um momento... agora... recentemente... em que essas dívidas não foram refinanciadas pela banca privada... nós
- 795

- 800 não permitiremos que nenhum desses bancos quebrem... porque não é honesto não é uma coisa boa nós precisamos proteger o correntista precisamos proteger o poupador... precisamos proteger o sistema... o que não quer dizer que nós tamos dispostos estejamos dispostos a sancionar... os desarranjos... êh:: os desequilíbrios os desmandos que aqui e ali aconteceram num ou noutro desses bancos
- L7 mas quem paga essa conta?
- 805 L2 quem paga essa conta... por enquanto ainda é o contribuinte brasileiro
- L[] ministro
- L7 e vai continuar pagando por quanto tempo mais?
- 810 L2 bom isso:: é o senhor que tá perguntando ((risos do Casado)) porque na nossa estratégia... não mas quando eu digo que o senhor está perguntando na verdade o senhor está querendo dizer alguma coisa... e o que eu quero mais ou menos afirmar para serenar o merCAdo... porque se o senhor pode especular... eu não posso
- L7 não estou não estou... estou perguntando mesmo
- 815 L[]
- L2 é que não vai haver nenhum problema com os bancos... tô só dizendo que não haverá nenhum problema com eles
- L[] ministro
- L[] a semana passada
- 820 L4 ministro a semana passada... as medidas que o senhor anunciou na semana passada... são medidas que podem ser até consideradas... TECnicamente corretas... quando se quer:: abafar uma inflação que tendia a crescer por falta... de oferta de produtos
- L2 não abafar não... não permitir que
- 825 aconteça inflação
- L[]
- L4 perfeito
- L2 não perfeito não é ... a diferença é essencial
- 830 L[]
- L4 não eu sei...
- L2 porque abafar parece
- L[]
- L4 impedir o crescimento...
- 835 L2 que a coisa existe e você põe o congelamento em cima/
- L4 impedir o crescimento de uma
- L2 então vamos esclarecer bem por que(...)
- L4 impedir o crescimento de uma inflação e::
- L[]
- 840 L2 impedir o nascimento da inflação
- L4 perfeito... uma inflação de 2% também é inflação... não é? ministro?... uma inflação que vinha vindo por uma falta de oferta de produtos agora o senhor sabe também... que quando o senhor faz um aperto de crédito e essa é a medida que se classic/... clássica que se aplica nesse momento...

- 845 quando o senhor faz um aperto de:: de:: crédito... o senhor também
imPEde a médio PRAzo... o crescimento da oferta porque... as fábricas...
as indústrias... ficam com dificuldades de se::: financiarem pra haver o
crescimento pra aumentarem suas instalações pra aumentarem o seu (...)
- 850 L2 [esse é o raciocínio falacioso... porque o que nós estamos
fazendo é de uma proporção tão modesta em relação a uma consequência
dessa natureza... que esse argumento só se justifica para as pessoas que
realmente não querem discutir de frente o problema
- 855 L4 [mas não há progresso nisso
L2 [você fala
L4 [hoje...
- 860 hoje por exemplo
L2 [é muito modesto
L4 [o que se tem aqui no mercado
- 865 L2 [o nível de endividamento deixa eu dar um dado pro
senhor
L4 [não teve nenhum financiamento hoje
- 870 L2 [deixa eu dar um número...
L4 [ninguém conseguiu financiar nada hoje
L2 [deixa eu dar um dado pro senhor ... a::: esse momento é atípico... as
875 pessoas ainda estão estudando as consequências... a profundidade... em
parte... e pagam pra ver... os próprios bancos pararam um pouco pra dar
uma olhada... nas consequências totais... mas eu a gente quando estuda
isso quando faz isso procura saber do que está fazendo... o nível de
880 endividamento médio da empresa industrial brasileira hoje não é superior
a 20%... se nós:::... imaginamos que a providência foi... a mais::: drástica
que gerou a maior polêmica... e é contra os bancos... nesse caso
L4 [de 15%
L2 [não é ... foi obrigar um compulsório não é empréstimo... um
885 compulsório de 15% sobre o X que foi emprestado... nada com o
consumidor... é uma res... uma... res uma restrição no ataque... na oferta
geral do crédito... então... 15% pra cada 100 emprestado... se o nível de
endividamento médio é esse... você quer... faz matemática mais fácil...
15% sobre vinte... dá o quê?
- 890 L4 [mas não é 15% tem outro

- L2 [dá:: três
- 895 L4 [outros compulsórios...
têm compulsórios
- L2 [não... só um minuto... eu estou falando desta providência...
companheiro
- 900 L4 [mas ela se soma a outras
- L2 [o senhor tá falando ((olhando de lado)) a:: a:: bom... se soma a outras
- 905 L4 [o crédito já
estava curto
- L2 [não foi esta
- 910 L4 [os juros estavam alto()
- L2 [então não foi esta... isso só prova minha tese
central ... de que nós já tínhamos () feito 100% de compulsório sobre o
depósito à vista... pra administrar uma política restritiva sob o ponto de
915 vista da emissão monetária... isso é coerente com o plano... só estou
querendo provar isto...
- L5 [mas olha aí ministro tem um outro problema é que
- 920 L2 [nós agora vamos conceitos que já tinham
- L5 [é que a empresa
brasileira... ela não está endividada justamente porque ela não está
investindo... porque vem de dez doze anos ()
- 925 L2 [não é bem verdade isso
- L4 [o senhor acha que a oferta de produtos vai
aumentar
- 930 L2 [o nível de investimento
- L5 [aí ela não precisa tomar emprestado pra investir
porque não quer investir... agora se quer investir aí precisa tomar
935 emprestado e aí ficou mais complicado
- L[] [capital de giro

- 940 L2 não é também uma informação fiel à realidade... porque o nível de investimento hoje no Brasil já em setembro... estava em 16% do PIB que é o REcorde... nos últimos dez anos... e ainda temos outubro e novembro e dezembro ()
- L5 [é baixo
- 945 L[] é baixo
- L5 é baixo... e () está saindo... já está saindo
- L3 [ministro
- L5 [para uma recessão... tudo bem
- 950 L3 [ministro o senhor acredita... ainda dá
- L2 [eu também acho baixíssimo... ()
- 955 L2 com 50% do PIB... estou só dizendo que isso é o maior dos últimos doze anos ()
- L[] ministro
- L2 (...) só isso
- L3 o senhor acredita que a maior entrada de recursos estrangeiros... prevista para o ano que vem... em termos de investimo direto... na produção... estrangeiro... venha ... a::: melhorar o quadro
- 960 L2 [com certeza
- L3 [da oferta
- 965 L2 com certeza
- L3 agora eu tenho uma outra dúvida
- L2 [repare nós temos ai... o reconhecimento da comunidade internacional de que es... o Brasil é um dos meLHO.res mercados emergentes do mundo... na atualidade... isso só alguns POUcos brasileiros aqui na avenida Paulista não querem ver
- 970 L9 mas desde que o senhor assumiu::
- L[] [esses da avenida Paulista... é a FIESP
- 975 ou: a: (FEBRABAM) ?
- L9 [o ministério... a bolsa já caiu 35% como é que se explica isso?
- L2 [isso é o senhor
- 980 que está dizendo
- L[] estou perguntando ((risos))
- L2 tem o mesmo endereço né?
- [

- 985 L3 agora éh:: e:: e:: o:: alguns empresários da avenida Paulista... não estavam... nesta federação comercial de:: a federação do comércio do estado de São Paulo tá prevendo que as vendas de:: do Natal continuem éh:: aquecidas
[
- 990 L2 serão pelo menos 30% superiores a do ano passado
L3 pois é isso não preocupa... quer dizer as medidas
[
- 995 L2 NÃO:: eu adoro o consumo só não gosto do consumo que não tem onde se po:: onde se materializar porque não tem oferta... meu problema... é só que garantir que o nível de consumo... permaneça equilibrado com a oferta... eu aDOro o consumo... quanto mais consumo haja... melhor... porque significa que o plano... ao contrário do que os vê... a demagogia eleitoreira disse... não é recessiva... é expansionista... significa que não houve arrocho salarial... ao contrário houve uma BRUtal fortalecimento do poder de compra do trabalhador brasileiro... nós vamos desmentindo cada um desses argumentos pessimistas contra o Brasil... com prática... com a prática... HOje ... e o consumo significa ... um novo patamar do consumo... um novo patamar da produção ... um novo patamar de emprego... um novo patamar de salário... ótimo ... esse é um fim em si mesmo do plano real
- 1000 L1 ministro
L2 só que na transição... se você permitir que haja uma deMANDa Explosiva e que não haja na mesma velocidade de volume... o:: a:: a:: oferta acompanhando... vai acontecer MUÍtas pessoas querendo e podendo comprar e não tendo produtos... e o que que acontece... ágio desabastecimento e o fim do plano ... isso é que nós queremos prevenir... e que não vai acontecer
[
- 1005 L1 ministro
L2 só que na transição... se você permitir que haja uma deMANDa Explosiva e que não haja na mesma velocidade de volume... o:: a:: a:: oferta acompanhando... vai acontecer MUÍtas pessoas querendo e podendo comprar e não tendo produtos... e o que que acontece... ágio desabastecimento e o fim do plano ... isso é que nós queremos prevenir... e que não vai acontecer
[
- 1010 L1 ministro... ministro o senhor já usou várias vezes... a expressão demagogia eleitoreira... a quem o senhor está se referindo exatamente?
L2 a todos os demagogos eleitores ((risos))
L1 ministro o senhor Nilo Araújo pergunta ao senhor o seguinte... ele diz que trabalha numa gráfica e
[
- 1015 L2 sabe porque eu não falo nome... porque não se tripudia sobre os vencidos... senão eu dava os nomes aqui ((risos))
L1 se o senhor quiser dar...
L2 não... não é ético... porque eles estão vencidos já
[
- 1020 L1 ministro o senhor Nilo Araújo fez a pergunta do seguinte... ele trabalha numa gráfica... e ele não encontra papel... e diz que quando encontra... diz que o preço é ABSURdo é isso mesmo?
L2 eu queria que ele me desse a indicação do produto porque::
[
- 1025 L1 ministro o senhor Nilo Araújo fez a pergunta do seguinte... ele trabalha numa gráfica... e ele não encontra papel... e diz que quando encontra... diz que o preço é ABSURdo é isso mesmo?
L2 eu queria que ele me desse a indicação do produto porque::
[
- 1030

- L3 ((hum... hum))
 1080 L2 [claro que ele não faz milagre
 L3 agora papel... e algumas
 L2 [todas as *comodities*::
 1085 L3 [alguns insumos importantes
 L2 [estão crescendo
 de preços fora do Brasil
 1090 L3 exatamente... isso não é possível a gente... controlar com
 L2 [é por outros
 argumentos... a gente conversa... a gente pode reduzir uma carga
 tributária... pode facilitar um financiamento
 1095 L1 [ministro ()
 L2 [há um conjunto de providências que a gente pode fazer não é
 L3 [setorialmente
 1100 [só repressão... aliás... é muito pouca repressão
 L1 [ministro
 1105 L2 [(...) muita pouca repressão (...)
 L1 [no caso do leite por exemplo...
 L2 [(...) depende mais é diálogo... é
 1110 de criatividade... é vontade de fazer
 L3 é o que é muito importante
 L1 ministro... no caso do leite né? que o senhor falou que é possível fazer
 1115 alguma coisa... o senhor João de Piracicaba... do interior de São Paulo...
 ele quer saber o seguinte... "qual é a explicação para o preço da mussarela
 ser tão ALto... se o produtor de LEIte... entrega um litro de leite a VINte
 e CINco centavos... de real?
 L2 são dois problemas aí... a mussarela tá mais cara porque está sendo
 1120 desabastecida em função do volume de leite ter caído ... em função do
 volume de produção de queijo ter caído... em função da seca... esse é um
 fenômeno... o outro fenômeno que é a apropriação de lucro numa cadeia
 produtiva... isso depende do nível de organização de cada fração... da
 cadeia produtiva... e é TRAdicional no Brasil... lamenTavelmente... e eu
 sou solidário com o produtor... que o produtor acabe levando a pior...

- 1125 mas isso é porque... ele é o menos organizado... e o menos ativo politicamente
- L9 ministro o senhor se referiu à vitória eleitoral... eu queria saber o seguinte... algumas pessoas comentam que esse:: que esse pacote das medidas baixadas a semana passada... prejudicam o:: consumidor de baixa renda
- 1130 L2 ((hum))
- L9 na medida em que ele que compra... a prazos mais (alentados)... isso pode ter algum impacto sobre o segundo turno das eleições ... e::: em cima das candidaturas do PSDB... ministro?
- 1135 L2 não... a::: todo mundo percebe que nós estamos fazendo um esforço honesto... que às vezes pode ser amargo... mas um esforço honesto... de manutenção da conquista que o povo brasileiro tem... e que... quer ter como definitivo que é uma economia estável... com salários valendo alguma coisa depois que o cidadão recebe... e todo MUNdo tá percebendo que isso é concreto... e quer que isso seja protegido... o que nós precisamos realmente... é sair um pouco desses... saraiVAda de pressões de grupos muito específicos... de interesses poderosíssimos... pra ver se o povo consegue entender as nossas razões... e é a esse esforço que estou me dedicando... trabalhando caTORze... dezesseis horas por dia... todos os dias... a consequência eleitoral disso não é minha tarefa... não foi mesmo naquele momento... quanto mais agora... num/ não é minha tarefa... agora... as pessoas que falam a verdade no Brasil serão eleitas... as que mentem que mistificam perderão as eleições
- L[] ministro
- [
- 1150 L[] ministro
- [
- L10 ministro::... e:: voltando ao caso do:: dos Bancos estatais... semana... passada... o:: presidente do Banco Central... falou na possibilidade de:: titularizar a dívida:: dos:: bancos estatais... inclusive privatizá-los... *cuáles son las* opções que vocês estão considerando... pra:: pros bancos estatais?
- 1155 L2 os bancos esTAduais pertencem aos estados... as unidades federadas... que no Brasil são autônomas
- [
- 1160 L10 bom é estaduais
- L2 sim... não... eu quero só separar... porque estatais os bancos federais também são
- [
- L10 tudo bem
- 1165 [
- L2 só uma nuance... agora os estaduais e é uma coisa que começa a responder a pergunta... os estaduais eles pertencem a autonomia dos estados... o que nós:: so:: somos como governo central... somos os garantidores do sistema financeiro... e por isso nós tomamos essas providências de securitizar títulos estaduais que o mercado não honra...
- 1170

- 1175 por títulos federais que o mercado honra... e continuar garantindo... a normalidade do sistema... que é o que nós vamos continuar fazendo... mas isso não pode continuar indefinidamente... e:: os novos governadores eleitos pensamos nós... terão... que ter... uma posição CLARA ... e basicamente não tem muito erro... é uma coisa básica... se o problema dos bancos estaduais... é o paSSivo... que eles têm... dos estados... como ativo deles... claramente o que tem que ser feito é uma:: estru/... é uma mudança da:: da lógica
- 1180 L10 mas como o Malan fala de privatização... que tipo de privatização... está considerando?
- [
- 1185 L2 ele fala de uma alternativa... o problema de algumas... de alguns setores da imprensa... que elas excluem as palavras dos contextos ... se tem algumas alternativas... todas elas têm a ver com o seguinte... se o banco é portador de títulos dos estados... e esses títulos não têm mais a confiança do mercado... os estados têm que trocar esses títulos por um ativo... acreditável... podem ser ações... podem ser ações do:: das suas companhias... podem ser... e podem ser também o seguinte... que um estado resolva privatizar o seu:: seu banco... vender o banco ... e com esse... e com esse produto dessa venda limpar o passivo
- 1190 L1 ministro
- L2 pode ser uma alternativa... mas isso consulta necessariamente os governos estaduais
- L1 ministro... vamos fazer um intervalo rápido
- 1195 L2 pois não
- L1 vamos fazer um intervalo no Roda Viva... e a gente volta daqui a pouquinho... entrevistando o Ministro da Fazenda... Ciro Gomes... até já ((intervalo))
- 1200 L1 nós voltamos aqui... no Roda Viva e estamos aqui entrevistando o ministro da fazenda... Ciro Gomes... você pode participar pelo telefone 2526525... ou então pelo FAX 8743454... ministro... na primeira parte nós tivemos aí uma série enorme de perguntas dos telespectadores... eu não consegui juntar todas aqui... mas existe uma porção delas a respeito da questão de ágio... e muita gente lembrando a expressão otário... que o
- 1205 senhor até explicou exatamente em que contexto o senhor havia dito isso... mas eu gostaria que ministro... que primeiro o senhor desse... uma... o senhor desse... senhor dissesse alguma coisa de como é que esse ágio pode ser combatido e segundo... eu gostaria de saber também o seguinte... se o senhor vai... ba:: ou vai pedir ao presidente Itamar pra
- 1210 baixar uma medida provisória... proibindo que o carro popular... recém adquirido possa ser vendido pra uma outra pessoa... antes de um prazo de um ano... o senhor vai aceitar essa tese... essa proposta?
- [
- 1215 L2 bom... vamos repartir... vamos repartir
- [
- L1 o senhor acha que é um caminho pro:: pra::

L2 com os nossos telespectadores o que é essa compreensão do ágio... que
 aí fica muito mais fácil entender tudo o que nós pudê... vivemos essa
 1220 semana todas as providências que nós tomamos essa semana se
 materializam dessa forma sem que nem eu seja... nem ninguém precise ser
 economista pra entender... o que que tá acontecendo?... o carro
 popular... dito popular... eu digo dito popular ((riso))... porque... eu
 1225 conheço o povo brasileiro... e::: o povo brasileiro tem como carro popular
 o ônibus... o cambão é: ((risos)) ... eu conheço bem isso aí... mas o carro
 dito popular... foi barateado... pelo presidente Itamar Franco na BOa
 intenção... de facilitar o acesso de funcionários públicos... bancários...
 comerciários... a esse bem que é paradigmático... do *status* da pessoa... a
 1230 pessoa no Brasil que conseguia um carro... ainda que seja um carro de
 segunda mão... tem uma sensação de que mudou de patamar social... e o
 presidente Itamar é muito solIDÁRIO bom eu acho isso... maravilhoso
 nele... então o que que ele fez... tirou todos os impostos... dos:: federais...
 do carro popular... do carro... dos carros de mil cilindradas... e:: liderou
 1235 um acordo dos estados pra reduzir de 18 pra 12% de maneira que o carro
 popular ficasse a sete mil reais mais ou menos... muito bem... a produção
 tá aí... e com o plano real... as pessoas puderam comprar mais... o
 dinheiro passou a valer alguma coisa... ainda que os salários não tenham
 melhorado do dia pra noite... mas as pessoas sentiram no bolso... nos
 1240 restaurantes... nas farmácias na na na loja de roupa... na comida... TUDO
 as pessoas melhoraram um pouco o poder de comprar... então mais
 pessoas puderam comprar CARro... e a indústria já tá produzindo
 REcorde... na história brasileira... nós vamos produzir este ano quase um
 milhão e seiscentos mil carros... nunca houve nada parecido... nós tivemos
 1245 em 82 oitocentos e cinquenta mil... muito bem... apesar da indústria
 brasileira tar operando com TOda sua capacidade e tar investindo na
 expansão to:: várias indústrias estão ino/ in/investindo na expansão mas
 isso demora um pouco as pessoas querem comprar HOje e MUltas
 pessoas podem comprar HOje resultado... dá-se uma espécie de leilão
 1250 espúrio... lá vai uma palavra mais forte... desculpem... mas... dá-se uma
 espécie de leilão... saFAdo... não é?... em que o mais rico... aquele que
 tem mais rico... o que tem mais dinheiro... passa na frente do que tem
 menos... e dá um lance a mais... que se chama ágio... isso é um crime...
 porque é um crime literalmente... porque esse ágio... essa diferença de
 1255 preço... ela não paga impostos... então é um crime de sonegação fiscal...
 mas mais do que isso ela:: é

[
 L[] e se pagasse sai tudo bem então?

L2 se pagasse o imposto?...

1260 L1 [é

L2 [sob o ponto de vista legal... penal... sim... mas isso não
 pode ser formalizado porque caracteriza o ágio... então normalmente isso
 vai pra caixa dois etc... isso como nós autuamos mais de 300... então o

- 1265 que fazer?... esTRUtuRalmente só tem um jeito... isso só acaba mesmo...
 assim não tem erro de não acabar... na hora em que a quantidade de
 pessoas que quer comprar e pode comprar corresponde à quantidade de
 carros que TEM pra oferecer... isso acaba... como é que cê faz isso...
 1270 basicamente... estimulando a indústria a produzir mais... o que nós
 estamos fazendo... e:: mais demora um pouco... e facilitando a entrada de
 carros vindo de fora... porque essa diferença ou seja sem tirar nenhum
 emprego de ninguém... porque a indústria já está no seu limite... vem os
 carros que estão faltando... nós já fizemos esta providência... mais isso
 demora... seSSENta noVENTa dias pra chegar então... por isso que eu
 1275 peço pras pessoas pra adiarem um pouco que daqui a pouco
- [
- L[] certo isso não inibe abertura de novas fábricas
 aqui ()
- [
- 1280 L2 em vez de dar onze mil reais... onze mil reais num Corsa... pagando
 um ágio de:: seis mil ... de cinco mil reais... você pode comprar um carro
 ou esperar um Corsa
- L1 sei também isso não inibe a abertura de novas éh:: unidades das fábricas
 existentes no Brasil?
- 1285 [
- L2 não... éh::
- [
- L1 no caso da GM... por exemplo dizendo que
- [
- 1290 L2 não... não
- [
- L1 só vai importar
- [
- L2 não
- 1295 [
- L1 num... num vai abrir
- [
- L2 num é verdade... porque o carro
 estrangeiro ainda está com uma barreira de VINte por cento... tem sobre
 1300 ele o custo do frete... ou seja se um carro brasileiro da mesma
 proporção... da mesma qualidade... não conseguir ser mais barato no
 Brasil do que um carro que vem lá da Coreia... com transporte com frete
 e com VINte por cento de barreira ainda... então
- [
- 1305 L[] quer dizer que o presidente da GM num tem
- [
- L2 o consumidor brasileiro não pode ser punido
- [
- L1 num tem razão dizer que não vai
 1310 abrir
- [

- L2 não justifica
 L1 por quê?
 [
- 1315 L2 até porque
 [
- L1 tem concorrência estran...
 [
- 1320 L2 não... de jeito nenhum... até porque essa tarifa já estava
 acertada no me:: no Mercosul (...)
 L[] ministro
 [
- L2 portanto não procede de forma nenhuma... agora segunda ()
 [
- 1325 L[] ministro
 [
- L2 são três providências... aumentar a oferta... nós estamos
 agindo facilitando importação e estimulando os investimentos... a segunda
 é o consumidor retardar... se o Brasil HOje... e todo mundo por/por uma
 1330 coincidência tivesse nos assistindo... e se nós resolvessemos fazer JUNtos
 um boicote vamos passar QUINze dias... ninguém compra UM carro
 popular... daqui quinze dias tinha desconto
 L7 o senhor está
 [
- 1335 L2 no carro popular
 [
- L7 propondo isso?
 L2 quer dizer não porque não estão nos ouvindo todos... né?... infelizmente
 os trabalhadores já estão dormindo numa hora dessa ((risos))... e as
 1340 pessoas que estão me ouvindo até uma parte delas deve ter mais raiva de
 mim do que... do que confiança
 [
- L7 o senhor pode prop:./ começar a propor aqui ()
 [
- 1345 L[] o senhor pode convocar uma cadeia de televisão e:
 [
- L2 e o terceira providência... a terceira
 providência... é:: repressão... essa é a menos eficaz mas também está
 sendo feita... nós há autuamos TREzentas concessionárias no país... disso
 1350 estão derivando procedimentos PENais.: infelizmente eu não divulgo os
 NOMes porque por uma dessas coisas... a lei brasileira PROibe... que até
 que a culpa seja formada a gente divulge quem que tá fazendo isso
 [
- L1 olha ministro... nós temos gente nos vendo no país inteiro
 1355 L2 ah:: pois é... pois vamos fazer isso
 [
- L1 Celso
 [

- L2 (despertei) todo mundo
- 1360 L6 ainda nessa questão do carro popular... enquanto o se:: senhor foi governador do estado do Ceará... o seu secretário da fazenda ... lá no CONFAS... tomou decisões... evidentemente com orientações do senhor... que:: aparentemente boicOTAvam o carro popular... o senhor parece que tem uma (piniba) contra o carro popular... porque sempre o estado do Ceará e o estado do Rio Grande do Sul eram contra a renovação do acordo depois vinha aquela coisa toda... o senhor é contra o carro popular?... em primeiro lugar
- L2 claro que não...
- 1370 L6 [sim mas [
- L2 eu sou contra a renúncia fiscal em favor de quem pode mais
- L6 sim mas ai
- 1375 L2 porque repare... na:: em economia - - e você sabe bem isso - - não há todos ganham... em economia se um ganha... outro perde... então... o que que acontece com o carro popular?... com a renúncia fiscal... eu acho que é muito importante um acordo foi extraordinário por razões macro-econômicas... ativou a economia... melhorou o nível de emprego melhorou o nível do salário no real... no setor... tudo isso faz do acordo uma coisa digna de ser aplaudida... só que EU... lá no Ceará... como governador do estado... sou obrigado... era obrigado... e por isso orientei minha posição no CONFAS... até a parte e cedi que o presidente Itamar quis... e eu atendi... porque uma ponderação dele... eu atendo... e as razões eram nobres... mas lá no Ceará meu ponto de vista qual era... nós vamos fazer uma renúncia fiscal... aQUI no Ceará... e isso será apropriado por São Paulo então é o primeiro lugar no mundo em que pobre abre mão pra rico
- 1380
- 1385 L6 (bom ministro) o senhor num... o senhor não respondeu [
- 1390 L7 bom mas o senhor disse que ia acabar com isso... o senhor vai pretender acabar com isso? [
- L2 isso não é da minha área não... se fosse da minha área eu já tinha acabado
- 1395 L7 mas como renúncia fiscal não é pela fazenda?
- L2 eu tinha acabado ... não é:: o acordo foi feito no ministério dos Transportes
- L[] bom mas [
- 1400 L2 vamos avaliar conjunturalmente... porque não tem sentido fazer renúncia fiscal pra um especulador apropriar o ágio não tem cabimento... eu sou comovido com isso
- L5 bom quer dizer que nesse momento o senhor tocava os impostos [

- 1405 L2 ()... claro votava
o imposto
- L6 é mas ministro dentro desse aspecto aí...
[
- 1410 L2 o consumidor não mudava nada pra
ele... tá obrigado a comprar com ágio... só que invés de ise:: se:: de sevar
um especulador... um bandido... ele ia ajudar a pagar um hospital que está
em situação difícil... até que se normalizasse a situação
- L6 mas mesmo dentro desse
[
- 1415 L5 ele ia ter que entrar na fila... esperar ele compra no
preço normal e aí
[
- L2 o senhor acredita mesmo nisso?
- L5 ah:: tem gente comprando Mile zero
[
- 1420 L1 ministro mas de dependesse do senhor o senhor acabaria com o carro
popular?
L2 não
L1 não?
- 1425 L2 não absolutamente
L6 mas o senhor
[
- L2 não tô falando isso não (...)
L[] () acaba com o incentivo
- 1430 L2 eu tô falando que eu... conjunturalmente... para eliminar a figura do
ágio... eu... re/ voltaria a cobrar... na proporção que é o ágio um IPI
L6 mas ministro o senhor
L2 e aí o preço ficaria do mesmo jeito pro consumidor só que ele teria a
sensação de não estar sendo lesado por especulador
- 1435 L1 o senhor está falando do preço lá em cima com o ágio... não é isso?
L2 é claro
L6 agora o senhor está devendo a resposta naquela questão da medida
provisória
[
- 1440 L2 agora na hora que normalizar você reduz de novo
[
- L1 reduziria novamente
- L6 o senhor está devendo uma res:: a resposta sobre a questão da medida
provisória... a:: as informa... ()
- 1445 [
- L2 não... não me lembro dessa idéia não
L6 a medida provisória
L2 nós estamos discutindo isso lá ... alguém sugeriu isso... nós estamos
amadurecendo... mas a minha opinião é de que isso não é a melhor saída
- 1450 não

- L6 por que que não se::... éh:: o senhor não permite éh::: a redução da alíquota sobre o carro popular importado... até... resolver esse problema... ou então por que que o senhor não permi
- 1455 L2 [porque isso é contra a política industrial do país
- L6 [mas por que o senhor não permite a importação de carro... uSAdo (...)?
- L2 [porque essas duas coisas são (...)
- 1460 L6 [temporariamente
- L2 [(...) contra a política industrial do país
- 1465 L6 [mas eu vi membros da equipe econômica defendendo essa posição
- L2 [mas eu sou contra
- 1470 L6 [por isso... o senhor é contra (...)
- L2 [sou
- L6 (...) mais éh::: por que que não temporariamente se é que::: o ó::
- 1475 L2 [porque isso é contrário ao esquema oficial do país... política industrial você não faz assim... mudando de humor todo dia... política industrial não... você faz até política tributária
- L6 [mas não é política industrial
- 1480 L2 não
- L6 é uma questão
- L2 [não
- 1485 L6 [conjuntural que o senhor está dizendo não por causa do consumo
- L2 olha seria o primeiro país... que tem aspirações a serem desenvolvidas do mundo... que iria importar bem esse tipo de consumo durável... usado... seria a primeira vez... no mundo... e eu não quero isso pro meu país... e ... em segundo lugar você... tirar... completamente as barreiras... éh::: você aí
- 1490 sim... vulnera... os planejamentos estratégicos da indústria brasileira... e isso não tem cabimento... essa outra tarifa não... essa outra é um aCERto estratégico... o país discutiu amadureceu... é um acordo internacional... entra em vigor dia 1º de janeiro então tudo bem é uma política industrial casada com a de comércio exterior... que é normal... houve chiadeira mas eu tava seGUro... confortável porque eu tava fazendo uma coisa honesta... agora você por conjuntura... por sabor conjuntural... você fazer variações conceituais nesse limite não é possível
- 1495

- 1500 L6 mas mesmo temporariamente?
L2 não... não pode fazer política industrial temporária... você está fazendo
L6 [mas não é política industrial
- 1505 L2 (...) política tributária temporária... nós temos no Ceará alíquotas sazonais... o leite por exemplo... no Ceará... nas safras pagavam uma... uma taxa alta depois eu reduzia... sazonal porque se faz isso... agora política industrial e de comércio exterior tem que ser regra clara... estável... definitiva... pras pessoas se planejarem
- L () ministro
L5 [ministro tem chance éh:: do IPMF sobrar para o ano que vem?
L2 não creio
L5 não creio... não apóia?
L2 não creio... nem apóio
L7 ministro
- 1515 L2 sou contra
L5 ok
L7 ministro... neste programa até agora o senhor usou... as seguintes expressão alGUmAs das que eu anotei aqui... a respeito dos especuladores... ((mudando o tom de voz e o ritmo)) nojentos... canalhas... safados... ()
- 1520 L2 [espera um pouquinho eu não falei nem nojento nem canalha... isso foi o senhor que falou
L7 ((rindo)) o senhor falou canalha ((rindo))... mas tudo bem... de qualquer maneira...
- 1525 L2 não é possível pois... na verdade... o senhor está querendo desqualificar minha opinião
L7 [não não pera ai não é nada disso...
- 1530 L2 [o senhor não está preocupado com as minhas palavras está preocupado em desqualificar minha opinião
L7 não não... MUItO ao contrário... eu queria/
- 1535 L2 mas o senhor não pode dizer que eu falei canalha porque eu não falei
L7 o senhor mencionou aqui/
L2 [não eu não falei não... eu expliquei pra ele eu expliquei pra ele em que contexto eu tinha usado
- 1540 L7 [quando explicava o episódio dos... dos otários
L2 [a expressão canalhice
L2 [

- 1545 L7 sim sim
 L2 daí ao senhor dizer que eu usei aqui em relação aos
 [especuladores a palavra canalha...
 [
- 1550 L7 tudo bem o senhor me desculpe
 L2 o senhor desculpa eu também por
 [sim
- 1555 L2 que eu estou meio comovido com isso... as pessoas abandonaram minha
 opinião...
 [
- L7 perfeito
 L2 abandonam minhas providências... e querem desqualificar minha
 posição... e eu conheço isso ó... ((estala os dedos)) de longa data ficando
 1560 numa palavra assim... parece que o cara é um destemperado
 [
- L7 não não... muito pelo contrário... não me parece não... isso não teve essa
 pressão
 [
- 1565 L2 que não pensa no que está falando...
 [não
 [
- 1570 L2 só repito pro senhor ... um cidadão dizer que vai aumentar preço
 porque passou a eleição pra mim é uma canalhice... foi nesta hora e neste
 contexto que
 [
- L7 perfeito
 L2 eu usei e usarei até a morte
 1575 [perfeito
- L2 pedindo desculpas por quem se choca com isso
 [não não eu não me choco
- 1580 L2 mas por favor não
 desqualifique minha opinião
 L7 mas eu gostaria... de aproveitar a oportunidade... e lhe pedir... os nomes
 dessas pessoas... quais são... que segmentos da
- 1585 [ah:: companheiro
 [sociedade... quais são essas pessoas...
- L2 eu acho isso uma provocação e passo à pergunta seguinte... quem é?
 1590 ((risos do Casado))
 L9 ministro o senhor (vetaria) o salário (...)

- L7 [não é justo
 1595 L9 [proposto de cem reais
 L2 imediatamente
 [L9 - por quê?
 [1600 L2 sem vasculação
 [L9 por quê?
 L2 a economia brasileira... suporta muito vem a economia privada com o
 1605 salário de cem reais... os trabalhadores brasileiros merecem um salário
 mínimo MUITO maior até do que cem reais... só que se você fizer
 simplesmente a:: o:: a alta do salário... hoje... mínimo pra cem reais você
 aponta um déficit... sem financiamento... infunciável de dois Bilhões de
 1610 reais na previdência social... e com isso você deixaria caTORze milhões
 de idosos... pensionistas etc que não têm mais condições de se humilhar
 na rua pedindo 147%... nessa mesma mendicância ()
 L9 se for desvinculado
 L2 se for desvinculado... sim nós temos
 [L9 o senhor concordaria com isso
 1615 [L2 lógico... claro
 [L4 mas os aposentados não merecem cem reais também?
 L2 merecem... claro... tô falando é da vinculação do salário mínimo com o
 1620 benefício do aposentado da:: da previdência social... que não suporta...
 quebra é concreto... como também outro setor... a administração
 pública... os estados e municípios
 [L9 prefeitura
 1625 L2 mais pobres do país... que inCHArAm suas folhas de pagamento... com...
 com um empreguismo desbragado no passado... e que por cima disso
 tiveram em 88 a estabilidade funcionária... então se você manda pagar
 cem reais de salário mínimo... não permite na constituição gastar mais de
 1630 65% com o ((risos)) com o pessoal... não permite demitir... e deu
 estabilidade pra prefeituras de cinquenta mil habitantes que têm cinco mil
 sete mil funcionários... cê tá pedindo pra morrer
 L9 e agora... e a indexação do salário... o senhor é contra
 [L2 contra
 1635 L9 o IPCR?
 L2 bom o IPCR... quer dizer... eu compreendo o que aconteceu... ele não
 fazia parte da lógica do plano real... ele foi um objeto de uma transação
 política... democrática no Congresso Nacional para aprovar o plano real...

- 1640 só que na passagem ele trouxe um vício que eu acho muito ruim... ele trouxe uma memória do RESto do cruzeiro real... da inflação do cruzeiro real... para dentro da lógica do real... e isso certamente criou um constrangimento... e é uma imiNÊNcia de indexação... quando o plano real quer... ao fim do seu êxito... como tá acontecendo... desindexar a economia
- 1645 L9 mas há a idéia de zerar mesmo
[
L2 não
L9 o IPCR
L2 não
- 1650 [
L9 até janeiro ou fevereiro?
[
L2 a partir daí o IPCR é:: é:: é item de confiança do plano... portanto é intocável
- 1655 L8 voltando ao problema da previdência... nós temos::... uma SÉrie de pessoas que se aposentaram com salários altos... com quarenta e dois anos de idade... quarenta e três anos de idade... e Esses no fundo são os marajás da aposentadoria... e esses no fundo é que causam o rombo na previdência... não é o fulano de sess... de cem reais... mais es:: as pessoas que trabalham quatro anos no governo... por exemplo... e aí tem direito a aposentadoria até o RESto de suas vidas... apesar de... nos quatro anos não terem criado o fundo actuarial... para permitir sua aposentadoria... você acha que tem direito adquirido... mas NÃO aceitou
- 1660 [
- 1665 L2 mas não aceitei
L8 por razões éticas... e nem pode né?... porque no a:: você não criou fundo pra sua aposentadoria... há... infelizmente... tem uma série de pessoas... INclusive no goVERno... no sentido no:: no congresso... que já são aposentadas... então... quais são as chances de... a gente realmente conseguir uma solução... correta... para a:: a previdência?... que é... quer dizer... todo mundo... só pode se aposentar
- 1670 L2 quer dizer... eu acho que nós
[
L8 equivalente ao fundo actuarial que tem
- 1675 [
- L2 tinhamos que ter coragem... e objetividade em relação a esta questão... coragem pra repartir com a população a consciência plena do problema... qual é a consciência plena do problema... como está/... nós estamos dizendo a quem tem trinta e cinco... trinta e sete... trinta e oito... quarenta anos hoje que nós não teremos previdência dentro de dez vinte anos... porque ela quebra... ela não suporta... e nessas bases actuariais em que se encontra... ela não suporta projeção para o futuro... quando há um perfil de envelhecimento... gradual... da média da sociedade brasileira ... e assim sendo é preciso urgentemente fazer uma reforma da previdência social... em que alguns conceitos têm que ser feito
- 1680
- 1685

acho que a gente pode até fazer pra não dar polêmica e o Brasil tem essa tradição... deixar assim... éh:: como o Padre Cicero dizia... foi o Padre Cicero que disse... quem matou não mate mais... quem roubou não roube mais ((risos))... tá certo?... então deixe assim como está

- 1690 L1 [ministro
L2 [faz... faz o direito adquirido pra essas pessoas
1695 aí... e vamos consertar lá pra frente... em que base?... primeiro... a previdência pública é para as maiorias pobres... quem quiser uma previdência maior... vai concorrer em planos previdenciários privados... com a previdência privada concorrente que nós devíamos ter coragem de assumir... com transparência... que isso é uma possibilidade... e uma necessidade... segundo... FIM da aposentadoria por tempo de serviço...
1700 todas as apoden... aposentadorias deveriam ser por idade... e aí acharíamos qual é a idade mais razoável
L1 ministro... eu gostaria de saber do senhor o seguinte... CAso o senhor seja convoCAdo pelo presidente eleito Fernando Henrique Cardoso para ficar no Ministério da Fazenda o senhor aceita?
1705 L2 não
L1 não aceita?
L2 não
L1 o senhor não troca Harvard pela continuidade em Brasília?
L2 não
1710 L1 não... outra questão ministro
L[] [não seria... não seria bobo ((risos))
L3 mas eu faria
L1 [outra ques:// pode fazer
1715 L3 posso só complementar?
L1 [pois não
L3 só complementar... éh:: qual é o seu projeto pessoal? a:: ministro se o
1720 senhor vai pra Harvard ()
L2 [todos os meus projetos pessoais... foram satisfeitos... já... eu quero só viver com meus filhos num país que seja digno da gente viver
L1 bom senhor ministro... nessa linha então... de raciocínio eu tenho aqui
1725 uma questão que eu gostaria que o senhor respondesse... como pai... os seus filhos estudam em escola pública ou particular?
L2 [particular... particular
L1 [particular... ministro nos parece que o
1730 setor das escolas particulares não atendem muito às medidas provisórias baixadas pelo presidente Itamar Franco

- L2 quer dizer... não é bem assim
 []
 1735 L[] é ela
 L2 quer dizer não é bem assim... o presidente Itamar Franco... mais uma vez procurou fazer... no limite do que tinha... condição de fazer uma regulamentação dessa área... expediu quatro medidas provisórias... quanto às quatro foram levantadas ordens de natureza judiciária do supremo tribunal federal deixo:: decretou a:: a não vigência das quatro medidas provisórias... por fim ... rendida a evidência de que:: há uma vedação judicial... nós: reeditamos uma medida agora sancionando os aCORdos que se tinham ()
- 1740
 []
 1745 L1 ministro... me parece que as escolas particulares vão REindexar... novamente as mensalidades escolares a partir do próximo
 []
 L2 não
 []
 1750 L1 janeiro agora
 []
 L2 não
 L1 eu quero saber se o governo vai reagir a isso ou se as escolas vão continuar fazendo o que fizeram
- 1755 []
 L2 tudo o que for indexação no Brasil é crime... se não é crime do direito penal... é crime moral
 L6 ministro
 L1 pois não Celso
- 1760 L6 éh:: o:: jornal O Estado de São Paulo publicou este final de semana... uma matéria po/ contando que a Petrobrás estava rea:: estava re:: éh:: divulgando dados falsos... sobre custos de produção do petróleo... em vez de caTORze dólares o barril por éh:: éh:: catorze dólares ou um pouquinho mais por barril... na verdade custos muito inferiores... uns dados falam em ONze outros falam em sete e:: e:: e eu quero entend:: eu quero saber se isso é verDAde em segundo lugar... se o governo pretende... por conta disso... fazer uma NOva redução dos preços dos combustíveis
- 1765
 L2 o presidente Itamar Franco decretou:: determinou... uma auditoria... na:: Petrobrás... pra conhecer a sua:: as suas entranhas contábeis... e suas estruturas de custo... e os seus despêndios... os seus gastos etc... e o ministro Delcídio que é o ministro das Minas e Energia... éh:: concluiu e deu divulgação a esse a uma par:: a um resumo dessa... dessa dessa auditoria
- 1770
 []
 1775 L6 auditoria
 L2 e: é verdade que a auditoria aponta para a:: para: alguns problemas graves... a coisas que eu andei falando... também muitas vezes esses mirabolantes fundos de pensão essa expressão também que já usei muitas

- 1780 vezes aí tá um exemplo quatro por um... quatro pro dinheiro público... um por um pro funcionário... e:: enfim um monte de coisas... entre elas essa estrutura de custos da Petrobrás é:: eu não conheço ainda oficialmente conheço é:: essa expressão... eu vou ter ainda com o ministro Delcídio pra fazer mas a nossa intenção... é repassar... ao consumidor brasileiro o que seja possível repassar
- 1785 [
- L6 mas o senhor
- L2 como é a lógica da economia sem inflação
- 1790 L6 agora o senhor lembra que a Petrobrás é uma empresa de capital aberto... que tem a obrigação de divulgar coRREtamente os seus dados
- L2 é não me parece que tenha sido falseado não... o que tem é o seguinte se essas planilhas de custos... tem lá... remuneração do capital imobilizado... X pronto
- 1795 L6 sim mas
- L2 o que tem de arbitrário nisso
- [
- L6 ele é auditor... e tem auditor independente
- [
- L2 tá bom mais ele... mais isso
- 1800 [
- L6 por um juízo de valor
- L2 isso e um juízo de valor Celso é você diz assim
- [
- 1805 L6 mas são dados técnicos como é que pode falsear tanto ()
- [
- L2 num pode... então eu digo que é remuneração do imobilizado é 300%?
- L5 não mais tem um dado técnico que diz que isso está certo ou errado
- 1810 L2 não
- L5 não pode ser isso?
- L2 bem não isso é bem arbitrário... é bem arbitrário... você pode dizer o seguinte... é coRRENte nas empresas que se remunerem com 10% e tal... mais é corrente não é... costume... não é uma lei... certo?
- 1815 L5 bom em resumo... tem chance de baixar o preço do combustível?
- L2 pois é... eu não posso falar isso agora
- [
- L6 eu... eu...
- L2 se eu ainda não tomei conhecimento ()
- 1820 [
- L6 eu quero fazer uma pergunta... por que o senhor é responsável pelo tesouro e o tesouro por sua vez é proprieTÁRIO da Petrobrás... agora eu vejo que o tesouro não manda... ele como proprietário... não manda na Petrobrás... não consegue ter ascendência... o senhor como ()
- 1825 [

- 1830 L2 é... hoje manda mais do que já mandou no passado recente
 L[] quem que manda mais?
 L2 o senhor presidente Itamar Franco... hoje o tesouro... quer dizer o goVERno tem maior ascenDÊNCia sobre as estatais do que tinha até o presidente Itamar assumir
- 1835 L3 quais são os
 []
 L2 realmente
 L3 indícios disso ministro dessa maior ascendência do tesouro hoje sobre a Petrobrás?
- 1840 L2 ah:: tudo... tudo... ela foi devassada contabilmente... ela administrou essa crise com os petroleiros da forma como o governo orientou... éh:: eu baixei os preços... numa portaria minha... foi uma portaria minha... que eu acho um absurdo... mas fui eu
 []
 L5 ministro o episódio reforça a tese
 []
- 1845 L2 () fui eu... não baixar os preços... ser um homem... por uma portaria que faz uma coisa dessas... essa coisa é meio inquietante
 L5 na sua opinião o episódio reforça a tese de privatização? ()
 L2 da Petrobrás?
 L5 é
- 1850 L2 de jeito nenhum... a Petrobrás não deve ser privatizada... seja porque não é interesse estratégico do país que ela seja privatizada... porque no mundo do petróleo só existem as Sete Irmãs ... o grande cartel internacional e as estatais... e uma naÇÃO das características do Brasil... não pode abrir mão de uma:: de um... de uma ascendência estratégica sobre isso... essa é uma razão e outra razão é que não tem quem compre
- 1855 L[] e a quebra do monopólio?
 []
 L[] e o () e o ()
 []
- 1860 L2 quebra do monopólio imediato... se dependesse de mim
 []
 L5 abrir uma outra empresa?
 []
- 1865 L2 quebra o monopólio e pronto
 []
 L8 eu vou poder importar? ()
 []
- 1870 L2 quebra o monopólio... faz o que quiser
 []
 L8 quando?
 []
 L[] explorar (o petróleo)
 []

- L2 se dependesse de mim... isso é inconstitucional
 [
- 1875 L9 e se é a Vale do Rio Doce?
 L2 a Vale do Rio Doce pode ser privatizada... não há problema
 [
- L1 ministro
 L2 a meu juízo
 1880 L[] o senhor veio ()
 [
- L2 veja bem eu tô falando coisa de juízos pessoais meu... nem são juízos do governo Itamar Franco... nem quero dizer que são juízos do futuro governo
 1885 [
- L9 ministro só uma pergunta o:: o:: quer dizer que esse pacote anti-consumo... é evidente que ele... ele por enquanto ele é uma tentativa... ele pode dar errado ou certo... E:: se falou que:: um:: trunfo que o governo teria... seria a mudança das alíquotas de imposto de renda para o ano que vem... isso vem sendo estudado ministro?
 1890 L2 não
 L9 mas o senhor concordaria com uma mudança na alíquota do imposto de renda? ((risos))
 [
- 1895 L2 manchete do jornal dele amanhã o... Ciro Gomes prevê aumentos (no imposto de renda) não
 [
- L1 ministro
 L2 não faço comentários sobre isso ()
 1900 [
- L1 eu tenho uma pergunta de um telespectador pro senhor... que diz o seguinte...“se cem reais é muito pro trabalhador o que que o senhor tem(...)
 [
- 1905 L2 não não
 [
- L1 a dizer a respeito do salário?
 L2 quem falou isso?
 L1 desculpe
 1910 L2 eu disse que cem reais é muito pouco
 L1 o senhor acha pouco?
 L2 claro
 L1 então desculpe... ele se enganou... mas é que de qualquer jeito ele queria que o senhor faça um rápido comentário
 1915 [
- L2 eu tô dizendo é o seguinte... é que cem reais é muito pouco... as economias privadas... as indústrias... o comércio etc... pode PERfeitamente pagar mais... sem problema
 [

- 1920 L1 sei
L2 o que não dá hoje... é prá fazer isso de uma vez só... de um dia pra noite... porque quebra a previdência social... e as administrações estaduais e municipais mais pobres
- 1925 L1 [agora o se:: o senhor Paulo nos ligou de São Paulo e perguntou ao senhor o seguinte "qual é o comentário que o senhor tem a fazer a respeito dos saLÁrios dos deputados que parece que agora foram no mínimo dobrados?"
- 1930 L2 olha não foram não... e não podem ser... deixa eu ver se eu acho uma palavra aqui ((gargalhadas))... é um aBUso inominável que se faça isso numa hora dessa... é um esCÁRnio contra o povo pobre brasileiro... eu não acreDito que o Congresso Nacional faça isso
L1 ministro ainda nessa... nessa linha
- 1935 L2 [fui moderado? não fui? ((risos))
L1 o senhor é a favor
L2 fui elegante dessa vez?
L1 foi bastante... ministro o senhor é a favor da manutenção da estabilidade para os funcionários públicos?
- 1940 L2 [sou contra
L1 contra?
L2 [é uma perversão que só faz mal ao bom funcionário ... e só protege o mal funcionário... e obrigando os dois a ficarem juntos significa meio salário pra cada um... ou seja o bom funcionário é PEssimamente pago e o mal funcionário é REgiamente pago... e nós somos obrigados a ter os dois
- 1945 L7 mas ministro
L1 pois não Casado
- 1950 L7 com todas essas:: essas posições que o senhor:: vem colocando aqui... sou contra isso também... fic/ fica a seguinte dúvida éh:: me parece que e:: é muito difícil ser Ministro da Fazenda tá? sem poder realizar algumas de suas próprias idéias... é isso mesmo?
L2 não... eu acho que não... o senhor
- 1955 L7 [que o que lhe impede por exemplo
L2 [é um repórter muito:: instigante ((risos)) pra num... a palavra instigante é melhor do que provocador... não é? ((alterando o tom de voz))
- 1960 L7 [() intrigante
L2 [o senhor tá aqui me fazendo perguntas a mim sobre questões estruturais... sobre conceitos eu não quero mentir... então
- 1965 [

- 1970 L7 veja o senhor tá
 L2 [eu vou dizer o que eu penso
 L7 o senhor está dizendo que é contra a estabilidade()
 L2 [eu sou contra a estabilidade
 muito bem
- 1975 L7 [o senhor
 pretende... mandar um projeto... pro Congresso
- 1980 L2 [não
 L7 não... por quê?
 L2 porque não é meu papel
 L7 não é seu papel?
 L2 não... é claro que não é... você acha que é meu papel... papel do
 Ministro da Fazenda mandar projetos?
- 1985 L7 [o senhor é governo
 L2 não isso aí... isso aí é uma FICÇÃO o que o senhor tá fazendo... eu sou
 MiNiSTro da Fazenda
- 1990 L7 [sim
 L2 modestamente Ministro da Fazenda ... só
 L10 então ministro o senhor vai estar no congresso dois meses e meio
- 1995 L5 [porque que:: que o senhor não
 pode mandar projeto... o senhor é Ministro da Fazenda () ((várias
 vozes))
- 2000 L2 [(eu num posso) porque a constituição
 brasileira não é elenca entre os homens que podem... ou entre as
 instituições que podem ter autoria dos projetos o Ministro da Fazenda
- L5 [ah isso lógico ministro
- L[] [mas evidentemente () ((várias vozes))
- 2005 L5 [o senhor encaminha ao Presidente da
 República um projeto
- L2 [não
 L5 dizendo que ()
- 2010 L2 [não... mas se saiu uma revisão constitucional agora o
 Congresso não fez e tal... o senhor quer que eu diga o quê? ... que só

- porque não sou eu que posso fazer agora sou a favor de uma previdência social quebrada?
- 2015 []
L3 mas ministro... qual é ()
[]
- L2 não sou... sou contra... o senhor pergunta a favor do monopólio... o país está querendo que as pessoas co:: falem a verdade... ponham suas posições... se referenciem pro debate nacional
- 2020 []
L[] agora ouve...
- L2 e agora porque tou ocupado com as... com os negócios da fazenda... não vou me demitir das minhas opiniões de brasileiro... sou cidadão tenho direito
- 2025 []
L[] ministro
[]
- 2030 L[] ministro
[]
- L2 a dar opiniões... e não sou obrigado a fazê-lo
- []
- L5 ah:: mas ninguém está dizendo que o senhor é obrigado
- 2035 []
L2 eu:: eu:: sou a favor de meter na cadeia ... quem pratica ágio... CLaramente... agora a lei não permite... agora eu sou a favor
- []
- 2040 L5 mas então (compõe) um projeto de lei dizendo que ágio é crime
[]
- L10 ministro o senhor... o senhor vai ficar no poder... ou vai entregar o poder em dois meses e meio (...)
- 2045 L2 sim
L10 se tivesse que *decir* três *logros nestos* dois meses e meio
L1 pro futuro não é?
L10 *quiere... cuáles* mencionaria?
L2 *logros* são... são conquistas?
- 2050 []
L1 as três (*castas*) que o senhor vai deixar pro próximo
[]
- L2 três
L[] logro é espanhol
- 2055 []
L1 três sucessos... sucessos
L2 ah:: eu acho que é a inserção do Brasil no comércio exterior... é uma coisa definitiva... foi uma obra... definitiva não não conjuntural... acho que:: se eu conseguir como tenho certeza que vou conseguir mostrar ao

- 2060 povo que o plano real é um:: caminho definitivo... e não foi oportunis:// não é um ato de oportunidade... é que eu vou levar pra casa como grande... grande satisfação... e o terceiro é o privilégio de trabalhar com um homem com as características do presidente Itamar Franco
- 2065 L1 [ministro
L10 mas isso não é um sucesso?... algumas pessoas possivelmente diriam que (...)
L2 sim é um sucesso
L[] mas
- 2070 L8 ministro... agora ministro um dos problemas do Brasil é que:: não se tem uma visão de LONgo prazo... nesse país nós tamos aqui há uma hora e... o senhor não falou muito desse longo prazo e o que tem que ser feito
- 2075 L2 [eu só falei o que perguntaram
L8 não... mas o senhor é MInistro o senhor tem autoridade pra falar o que que nós precisamos fazer a longo prazo?
L2 a longo prazo... o Brasil precisa fazer uma reforma estrutural... no estado... de maneira a remontar... não só as bases de seu financiamento... mas também a:: a:: a forma de repartir este financiamento entre os diversos setores produtivos... isso permite uma NOva inserção... um NOvo relacionamento do país com a economia... e nesse caso nós temos que montar TOda modelagem econômica do país ... que deve ser éh:: novamente um país capaz de dar ao estado um papel de GRANde relevo... eu não sou defensor do eSTAdo mínimo... mas esse GRANde relevo deve ser abSOlutamente prioritário... se o estado deve fazer um aGUDo processo de conscientização éh:: de de:: disciplina na área éh:: da política pública da educação... um processo de aGUDa interseção na área de políticas públicas de saúde... e:: uma coisa GRAve... urgente inadiável na coisa da infraestrutura... quer dizer em que o capital privado é inclusive pode ser aci.../acionado por diversas parcerias... para ser um país que resTAUre... com a poupança pública... a nossa:: a nossa capacidade de desenvolvimento... que dizer é construir uma poupança pública... e esta será a alavanca DRigista... no bom sentido... da:: da nova... da nova etapa do desenvolvimento nacional... desta feita marcada pela liberdade... pela democracia... e pela consciência de que não é possível mais... vivermos com a exclusão social que o país viveu até agora
- 2080
- 2085
- 2090
- 2095
- L1 ministro agora pouco o Sardemberg
- 2100 L2 [mais do que falar... eu acho que isso tá começando a acontecer
L1 mas ministro o Sardemberg falou agora a respeito das pessoas do setor de:: de:: consórcio que teriam perdido seus empregos aliás foi motivo até de uma pergunta aqui... eu tenho aqui um FAX de Novo Hamburgo... Rio Grande do Sul... dizendo pro:: pro senhor o seguinte... que o setor atacadista exportador do país está amargando a pior CRIsse... com essa defasagem que () cambial
- 2105

- [
- 2110 L2 calçadista... não é atacadista não
 L1 perdão... calçadista... e diz mais... já causou o desemprego indireto em mais de vinte e duas mil pessoas... além de outros milhares de desempregos indiretos... o senhor tem conhecimento disto?
- 2115 L2 tenho... eu tive lá pessoalmente... discuti com eles o assunto... eles tem em boa parte razão... porque:: eles tão sofrendo um problema estrutural agravado por um problema conjuntural... o problema estrutural é que:: são dez mil empresas... de calçados... no Brasil... QUATrocentas delas trabalham praticamente só para exportação... e aquelas que trabalhavam com calçados mais populares... têm o problema de uma concorrência proFUNDamente agressiva da China... e conjunturalmente da Espanha e de Portugal que depreciaram seus câmbios e ficaram competitivos também nos principais mercados... com isso eles... ficaram muito estreitos... e a margem de lucro deles desceu pra qualquer coisa ao redor de 3%... e como houve uma apreciação do câmbio o real que se apreciou frente ao dólar... eles passaram por uma faixa de prejuízo... eu tô proFUNDamente sensibilizado... como tô procurando revelar aqui no detalhe... o conhecimento do problema e estamos trabalhando pra ver o que podemos fazer pra ajudá-los talvez o caminho seja uma linha de financiamento que nós estamos tentando criar... para ajudar trans::... a:: ta a:: a:: atravessar esse momento... até que ele se reconvertam e se adaptem ao novo quadro do mercado
- 2120
- 2125
- 2130 L1 ministro antes de passar pro:: pro:: () ... eu gostaria que o senhor respondesse rapidamente o senhor Mario Leonardo... o seguinte ele é dono de uma pequena pizzaria... ele diz o seguinte... ele quer saber como é que ele pode absorver de até 120% de aumento no preço do derivado do leite... sem repassar isso pro produto não é? que é a pizza que ele vende lá pros... pros seus fregueses
- 2135
- [
- 2140 L2 não ele tem razão... se o preço relativo dele subiu nessa exorbitância... isso reestrutura ré:: re:: recompõe a estrutura de custos... o que ele deve é recusar... esse tipo de aumento que não cabe 120% de aumento não:: há não há razão... o problema da seca provocou uma crise nos laticínios no leite no queijo etc... mas não desta proporção... se o seu fornecedor... digo eu a ele... tiver está cobrando 120% de aumento... troque de fornecedor porque isso não está correto
- 2145 L4 ministro o senhor falou... aqui no começo do programa ... que o senhor tomou na semana passada as medidas mais duras possíveis pra depois até poder recuar na medida que as coisas se ajustarem
- [
- 2150 L2 não necessariamente é claro... é claro
- [
- L4 se for possível... se for possível... então no caso
- [
- L2 eu gosto é de ser popular rapaz... eu gosto de ser geneROso

- 2155 L4 [então
[
L2 eu gosto é de dar as coisas
[
L4 então... então vou/vamos dar a oportunidade pro senhor ser
2160 generoso... qual é a:: a:: a::
[
L2 é verdade eu gosto mesmo... agora o que que eu posso fazer?... vou
ser generoso com o chapéu alheio e deixar o plano se afundar? não vou
deixar não
2165 []
L4 mas ministro
[]
L2 o plano é um sucesso porquê?... porque nós estamos
fazendo tudo o que tem que ser feito SÉrio... desde o começo
2170 L4 mas ministro... prá quem tá querendo comprar um carro e agora tá
querendo entrar num consórcio tá limitado agora em doze meses tava
antes com prazo até de cinqüenta meses que sugestão o senhor dá agora a
esse consumidor?... ele deve entrar no consórcio com doze meses? ou
deve esperar... porque isso talvez volte atrás...
2175 []
L2 . deve esperar
L4 deve esperar?
L2 deve esperar
L4 então há uma perspectiva de um alongamento
2180 []
L2 não de revogação da medida...
ele deve esperar... porque se todo mundo se retrair o carro desce pra sete
mil reais o ()
[]
2185 L7 mas eu digo assim
[]
L2 e nós não precisamos mais restringir crédito
[]
L7 não mas no caso do consórcio não porque ele tá pagando o
2190 preço sem ágio... né? então ele
[]
L2 não: mas o problema é que o consórcio foi usado essa é uma esc::
explicação que eu preciso dar... às pessoas que realmente tem razão...
por:: porque que aconteceu isso... porque o consórcio tinha sido uma pó::
2195 é uma porta... para espertalhões fazerem o seguinte... entram no
consórcio... com vinte trinta cinqüenta cotas... no dia seguinte dá lance
L4 e retira o carro com preço sem ágio
[]
L2 retira o carro pra vender com ágio lá fora
2200 []

2250 10.2 tal... só que houve um esTOUro e não foi um estourinho... foi um esTOUro... ministro que nós estamos hoje já com coisa de três bilhões de reais de base monetária... primeiro lugar... de quem é a responsabilidade por esse estouro... porque a:: obviamente a equipe econômica ou mais particularmente o Ministro da Fazenda tem que estudar isso está na medida provisória está na lei e em segundo lugar... por que... como é que... como é que éh:: havendo uma responsabilidade o que que... como é que será cobrada essa responsabilidade por esse estouro?

L2 [não houve esTOUro não... porque... o que está escrito na medida provisória foi rigorosamente cumprido... no trimestre que terminou e nós estamos começando outro e o que a medida provisória diz é que na MÉdia do trimestre a base monetária será X... mais 20% de X e tal... então ainda estamos iniciando um trimestre (...)

L6 mas já tá 13%

2265 L2 se:: se o senhor quiser eu respondo... porque parece assim que houve uma coisa que foi à revelia... que houve um crime... que alguém tem que pagar por isso... eu tô querendo só situar que não é bem assim ... porque não houve esTOUro... o que tá acontecendo é um fenômeno que inclusive já apurei na experiência do México e na experiência da Argentina e também na do Chile... é que com a estabilização auMENTa o nível da confiança da população na moeda... na moeda literalmente considerada... quer dizer no papel na moedinha... na:: e isso aumenta o nível de:: de:: manutenção de:: transporte individual de moedas... pelas pessoas... e aumenta também o nível de depósito à vista nos bancos que é 100% de depósito compulsório do Banco Central... então a explicação pra monetização é:: é:: exatamente essa ... mas não houve nenhum problema de... desequilíbrio de caixa do tesouro da união que precisasse financiar comissão monetária... não houve nenhum desequilíbrio no financiamento interno... do país que precisasse financiar com uma emissão monetária e não nenhum desequilíbrio no financimanto externo do país que precisasse financiar com uma emissão monetária... portanto então nenhum proBLEma... 2280 houve... a não ser isto aumentou MUIto fortemente o nível de monetização da economia porque as pessoas acreDitam mais na moeda deixam mais dinheiro... no:: no:: no:: na:: na conta:: à vista... no depósito à vista no banco... isso tudo significa uma base monetária maior... mas sabe que tudo isso se dava total transparência na reedição da medida provisória

L9 [mas essa reedição ministro foi dada em setembro se não me engano... quando (em mês) de pagamento atingiram acho que oito bilhões não foi

L2 não nós cumprimos ollha nós mandamos pro senado... nós mandamos pro senado... nós cumprimos RIGOROsamente a meta monetária escrita na medida provisória... apurada na média do trimestre

L9 tá perfeito mas agora tá assim

- 2295 L[] [ministro
- L5 [perdeu no último trimestre não é?...
- 2300 L[] [o senhor pretende mudar o conceito
- L5 [mas no último trimestre tá perdido não é?
- 2305 L[] [já tava perdido não isso
- L2 o senhor conhece o número? nós vamos reeditar a medida provisória agora (...)
- 2310 L5 ah bom... mas vai mudar os números
- L2 [vai mudar... vai mudar regra não sei... nós vamos mudar e haverá total transparência sobre o assunto...
- 2315 L5 [ah:: mas ministro (olha) ministro isso é uma coisa que é realmente é irrelevante porque quando o plano foi lançado
- L2 [quem tá dizendo que é irrelevante?
- 2320 L5 quando o plano foi lançado... foi eh:: eh:: é uma das coisas que:: mais se acentuou como garanTIA
- L2 [o que eu quero só modular é que eu não vou especular sobre isso... porque essa especulação não é ociosa... ela faz pessoas ganharem dinheiro e pessoas perderem dinheiro eu tô só querendo te dizer que não houve problema neNHUM... a ser arrumado com a emissão monetária e portanto não há neNHUM processo de inflacionário de emissão monetária... neNHUM... E:: TUdo o que acontecer nessa área será de forma absolutamente transparente discutido com a população
- 2325 L9 ministro... senhor ministro quando o se:: diz
- L5 [no mínimo foi um erro de cálculo
- 2335 L9 quando se atribui
- L2 [não o senhor sabe que ninguém impõe meta monetária... a si próprio... tecnicamente de forma absolutamente segura... não há isso no mundo... nunca houve no mundo... qual é o nível de:: de:: de:: de:: de:: de dinheiro que cê carrega no bolso?... quem pode vaticinar isso? se pode
- 2340

- 2345 trabalhar por MÉdias... e foi o que as pessoas tiveram... o que eles quiseram fazer... e mais num gesto de boa fé... foi dizer o seguinte... NÓS estamos jogando dinamite atrás de nós... na ponte... e estamos dizendo ao país... aos formadores de preços... que nós não financiaremos mais desarranjo fiscal do tesouro ou crise de financiamento interno ou externo... do setor público... com emissão monetária... é só isso que se quis dizer e é só isso que está se cobrando
- L9 mas o que há além... da remonetização?
- 2350 L2 só isso
- L9 não porque a:: si a se:: a remonetização explicou em setembro... quer dizer E a base monetária continua a se expandir continua a se expandir... tanto que veio uma reedição de medida provisória... deve-se mudar inclusive o critério né?... deixar de ter esse critério de M1
- 2355 [
- L2 isso é o senhor que tá dizendo
- L9 pra M4... claro isso é sugestão (de pessoa simples)... desde o início do ano
- 2360 [
- L2 bom... mas isso é o senhor que está dizendo
- L9 ()
- [
- 2365 L2 eu quero pedir desculpas... mas eu não quero especular sobre isso... porque falar sobre essas coisas... significa fazer gente ganhar dinheiro... gente perder dinheiro sem trabalhar e eu tenho horror a isso
- L9 sim... mas então
- [
- 2370 L2 nas minhas costas não
- [
- L9 mas não há nenhuma outra informação ministro?
- L2 não
- L9 quer dizer... além de só a monetização ()
- [
- 2375 L2 qualquer informação sobre o assunto doutor Pedro Malan do Banco Central... possui talento genialidade e honestidade será capaz de dar
- L9 falar nisso o doutor Pedro Malan o senhor acha um bom sucessor ministro?
- 2380 L2 de todos... nenhum pode ser melhor ((risôs))
- L1 ministro... tem várias aqui
- L2 aliás... igual ao nível de competência tem o professor (Baxa) ou o doutor Clóvis Carvalho que é um extraordinário político
- [
- 2385 L9 mas nenhum pode ser melhor que o doutor Pedro Malan?
- L2 não nenhum
- L1 ministro

- 2390 [L2 podem ser iguais
- [
- 2395 L1 em tenho vários bilhetes ((gargalhadas)) eu tenho vários bilhetes de telespectadores aqui... alguns apoiando aqui plenamente o que o senhor tá dizendo aqui... dizendo até que pode contar () Dona Marlene Rosa... por exemplo... diz "nós estamos dando a maior força... é isso aí pau neles... nos especuladores"
- L2 que é isso dona Maria... calma ((risos))
- L1 (...) nós temos rai:: não temos raiva pelo que o senhor disse"... pelo contrário tenho aqui uma série de elogios
- 2400 L2 mas eu tô sabendo
- [
- L1 mas tem aqueles que fazem críticas ao senhor ... nós estamos aqui uma (do cravo outra na ferradura) o senhor professor Dário de Oliveira Barreto diz o seguinte e:: o:: em outras palavras ele diz o seguinte que "os pobres... estão sendo usados como bode expiatórios... e que essas medidas... agora tomadas pelo governo... de contenção dos gastos... se elas não são ... medidas socialmente injustas... uma vez que aGOra que o cidadão ia comprar uma geladeira... não pode comprá-la?"
- 2405 L2 não... ele:: ele:: essa medida é pra proteger o cidadão (...)
- 2410 [
- L1 ele... ele é de São Paulo
- L2 (...) para comprar essa geladeira ele só precisa entender isso... e professor nós não fazemos isso porque temos qualquer vocação para o sadismo... um objetivo em si MESmo do plano é fortalecer a RENDa das pessoas... 2415 mas nós estamos comovidos com a idéia... provada já... de que o melhor contribuição que nós podemos dar ao povo mais pobre... é não permitir que a inflação suba... com isso as pessoas... vão viver uma vida estável ... no tempo... pode até ter uma decepção agora de querer... Assodadamente melhorar de vida do dia pra noite... e a gente ter posto areia ()
- 2420 L1 isso não é mais ou menos a mesma coisa que ir pra praia e não poder tomar banho no mar ministro?
- L2 só um pouquinho... enquanto a maré se assenta ((risos))... não é... porque às vezes
- 2425 [
- L3 mas
- [
- L2 a maré está tão brava que o salva-vidas proíbe o:: o:: cidadão de tomar banho... pra ele tomar cuidado ali tem um tubarão que vai passando vai passar rapidamente daí a pouco tá normal e ele toma o banho normal
- 2430 [
- L3 agora
- [
- L2 é só isso
- [

- 2435 L3 acho que tem ... aqueles que já estão no mar é que preocupam um
pouquinho
[
L2 isso
[
2440 L3 porque
[
L2 tem que tirá-los de lá porque o tubarão
[
L3 pois é ... e aí com essas medidas restritivas da semana
2445 passada... ministro... é evidente que uma das conseqüências inevitável é
que os juros subam... se os juros vão ficar mais altos por um:: por um
período de tempo... eu me pergunto se não haverá uma transferência de
renda... de novo... daquelas pessoas que não podem comprar mais o
fogão... porque éh:: enfim já com o salário... num mesmo nível terminou o
2450 poder aquisitivo de se comprometer com mais prestações que sejam tá
certo? ... sejam elas permitidas ou não... com os juros mais altos aquelas
pessoas que já estão no mar... tá certo... porque eles detenham a riqueza...
elas éh:: tão sujeitas a uma remuneração mais alta... éh:: isso::?
[
2455 L2 () no colégio da previdência não... isso é uma
coisa verdadeira... ao longo da história brasileira recente... não é
[
L3 pois é
[
2460 L2 é muito verdade e eu me bato quanto a isso
[
L3 será que com esse plano a gente vai sair desse
[
L2 é claro
2465 L3 círculo vicioso?
[
L2 claro que vamos sim... repare isso tem números... nós
terminamos alguns estudos que demonstram que o imposto inflacionário...
tirava do povo ... do assalariado brasileiro dezoito Bilhões de dólares...
2470 por ano... significa que nós devolvemos ao povo brasileiro ao conjunto do
trabalhador brasileiro do assalariado algo ao redor de um bilhão e um
bilhão e meio de dólares... por mês... é isso que explica porque o plano é
expansionista porque as pessoas estão podendo... encarar um pouco
mais:: seguramente suas... o custo de vida... isso é o que nós queremos
2475 lutar pra manter... claro que você com algumas providências conjunturais
você... agrava um pouco mas os juros... dizem aí na hora da crítica mais
azedada... que o juro poderia SObre a taxa atual crescer 8%... não creio que
aconteça isso... porque o que nós tamos assistindo hoje é uma taxa de
2480 juro declinante sob o ponto de vista real... isso é o que é fundamental
anotar

- 2485 L3 agora eu tenho uma outra pergunta um pouco prosaica mas eu acho que
 éh:: que éh:: que éh:: que é relevante... é o seguinte é sobre a moedinha...
 o problema do troco... eu acho que... não é uma arrogância do governo...
 até agora não ter... produzido moedinhas que facilitem o troco das
 pessoas que compram... dois pãezinhos e um litro de leite por dia?
- L2 não... não é arrogância não... éh: éh:: assim nós imprimimos...
 cunhamos... dois Bilhões de moedinhas
- 2490 L3 pois é... mas nós somos
- L2 né... se:: se::
- L3 uns cento e cinquenta milhões de
 pessoas nós precisamos de mais
- 2495 L2 éh:: isso... isso daria uma proporção... parece que na
 América do Norte há quatro Bilhões de moedinhas circulando... e lá tem
 duz:: duzentos milhões de habitantes... portanto essa proporção que nós
 teríamos cunhado no Brasil... porque eu já não falo das de vinte e cinco
 2500 centavos que já saíram que se agregam aos dois bilhões de moedas... éh::
 a:: em princípio seriam tecnicamente... ou estatisticamente o::
 suficientes... só que de fato tá faltando moeda... porque tá faltando
 moeda?
- 2505 L3 isso atrapalha
- L2 as pessoas estão guardando as moedas... tão guardando as moedas... e é
 uma coisa sadia e nós temos que fazer realmente emitir mais... isso já é
 uma decisão tomada
- 2510 L1 bom ministro nós estamos praticamente encerrando o:: Roda Viva de
 hoje... apenas dizendo o senhor o seguinte qual é a mensagem então que o
 senhor dá para os consumidores ministro... especialmente o pessoal de
 baixa renda que tinha ... esse crédito mais facilitado... a possibilidade de
 comprar e que agora como o senhor disse vai ter que esperar um pouco?
- 2515 L2 eu peço às pessoas que compreendam que nós tamos fazendo aquilo que::
 num:: a nosso juízo... nós temos que ter a humildade pra receber todas as
 críticas... mas a nosso juízo nós achamos que é o meLHOR que nós
 pudemos a fazer... na nossa cabeça o que nós temos que fazer é
 2520 proteger... a moeda contra o mal da inflação... se nós conseguirmos que a
 inflação fique baixa nós vamos dar ao povo brasileiro o conforto e a
 segurança que ele precisa merece e tem direito... portanto se alguma
 medida menos popular... ou menos simpática nós temos que tomar... nós
 pedimos a compreensão das pessoas pra tomar... porque é em NOme da
 moeda... é em NOme do plano real... em nome da seguRANça que nós
 2525 queremos dar ao povo... de que esse é o plano que veio pra ficar... e que
 não foi ao contrário do que os políticos quiseram acreditar... ou fazer o
 povo acreditar... um gesto de oportunismo... portanto pedimos desculpa

2530 por uma ou outra providência mais amarga... receberemos com toda
humildade todas as críticas que queiram fazer... mas pedimos ao povo
brasileiro MAIS uma vez... e quero dizer que temos tido toda: toda
compreensão... para seguir protegendo o plano real que é um teSOUro
que nós conquistamos

L1 ministro muito obrigado pela sua participação aqui no Roda Viva

L2 obrigado

2535 L1 nós queremos agradecer também a presença de todos os jornalistas aqui e
a sua presença telespectador... o Roda Viva volta na próxima segunda-
feira às vinte e duas e quarenta e cinco... uma boa noite e uma boa semana
a todos.

TRANSCRIÇÃO N. 4

PROGRAMA RODA VIDA

TRANSMITIDO PELA TV CULTURA DE SÃO PAULO

EM 26 / 12 / 94

ENTREVISTA COM O GOVERNADOR ANTONIO FLEURY FILHO

PARTICIPANTES:

- L1: Heródoto Barbero - Mediador do Roda Viva**
- L2: Luiz Antonio Fleury Filho - Governador de São Paulo**
- L3: Rodolfo Gamberini - Rádio Jovem Pan**
- L4: Roger Ferreira - Jornal Folha da Tarde**
- L5: Milton Abrúcio - Jornal do Brasil**
- L6: José Luiz Longo - Jornal O Globo**
- L7: Rodrigo Viana - Rede Cultura de Televisão**
- L8: José Roberto Toledo - Jornal A Folha de S. Paulo**
- L9: Rui Xavier - Jornal O Estado de São Paulo**

L1 boa noite... há quatro anos ... um completo desconhecido nos meios políticos... era lançado para concorrer ao governo de São Paulo... em pouco tempo este candidato saiu do ZERo nas intenções do voto... foi para o segundo turno e gaNHOu a eleição... e fez isso com estilo... para chegar ao PaLácio dos Bandeirantes... ele bateu pesos peSAdos da política... como o atual prefeito Paulo Maluf e o governador eleito Mário Covas... este candidato é o governador de São Paulo... Luiz Antonio Fleury Filho... centro do Roda Viva que começa agora pela Rede Cultura... Secretário da Segurança Pública no governo de Orestes Quércia... seu padrinho na política... o governador Fleury... enfrentou graves problemas na administração do estado... algumas das maiores obras de São Paulo foram paraliSAdas... a dívida pública chega a 32 bilhões de dólares... e durante a última campanha ele se desentendeu e se afastou de Quércia... Luiz Antonio Fleury Filho garante que parte dos problemas vividos por São Paulo... durante a sua gestão... foi provocada pela brutal inflação e pela queda da arrecadação registrada nos últimos anos... a outra parte... garante ele... foi patrocinada pela má vontade do governo federal... mas o governador... registra conquistas importantes no seu governo... a mortalidade infantil... caiu nos últimos três anos... os índices de repetência e evasão escolar... são os meNOres dos últimos vinte anos... e afirma ainda o governador Fleury... nunca se construiu tantas casas populares em São Paulo... a menos de uma semana de tornar-se cidadão comum... Luiz Antonio Fleury Filho já tem... alguns planos para o futuro... ele vai passar dez dias na Europa junto com a mulher dona Ica Fleury e quando voltar começa a articular sua candidatura à prefeitura da cidade de São Paulo...para entrevistar o governador de São Paulo Luiz Antonio Fleury Filho... nós convidamos o jornalista Rodolfo Gamberini... da Rádio Jovem Pan... Rui Xavier... que é o coordenador de política do jornal O Estado de São Paulo... José Roberto Toledo... responsável pela coluna Painel do jornal A Folha de São Paulo... Roger Ferreira... que é colunista de política do jornal Folha da Tarde... Milton Abrúcio... que é repórter político do Jornal do Brasil aqui em São Paulo... o José Luiz Longo repórter especial de política do jornal O Globo aqui em São Paulo também e o Rodrigo Viana... que é o nosso colega aqui da:: Rede Cultura... este programa é transmitido simultaneamente em vinte outras emissoras que cobrem todo o Brasil... e você pode também participar do nosso Roda Viva através do telefone 2526525... a Cristina... a Ana e a Alessandra estarão aqui anotando as suas perguntas... se você preferir o nosso FAX... é o 8743454.... vou repetir 8743454..... governador Fleury boa noite

L2 boa noite... Heródoto

L1 governador... inicialmente nós gostaríamos que o senhor dissesse pra gente o seguinte... governador... a:: pelos artigos que estão sendo publicados nos jornais e pelas reportagens que a população tem tomado contato... a impressão que se tem é o seguinte é que o senhor estaria deixando o estado de São Paulo falido... procede isso governador?... é fato que o

senhor está deixando São Paulo falido?... essa essa essa cifra que nós citamos aqui de trinta e dois Bilhões de dólares corresponde à realidade?

50 L2 bom... em primeiro lugar é:: preciso esclarecer o seguinte... o:: quando eu assumi o governo do estado... a dívida do estado era de vinte e um Bilhões de dólares... e hoje... a dívida... é em torno de trinta e um trinta e dois bilhões de dólares... se você disser por que que a dívida cresceu?... é muito simples é pela alta taxa de juros não houve dívida Nova feita no meu governo... o que foi feito... ao contrário do que a gente vê as últimas afirmações ... o que eu fiz foi pagar dívida e paguei MUIto... paguei Rigorosamente as dívidas que o estado tinha... o que ocorreu também... foi que:: dívidas... que antes não apareciam com transparência... eu fiz questão de mostrar à opinião pública e de pagar essas dívidas eu vou dar... um exemplo da dívida do governo do estado com o Banespa... éh:: 60 até 1992 essa dívida era empurrada com a barriga... em 92 nós CONSOLIDAMOS a dívida do estado com o Banespa e passamos a pagar... e tamo pagando vinte e cinco milhões de dólares por mês... a dívida do estado com o Banespa... portanto... essa afirmação de que o estado tá falido... não corresponde à realidade... ao contrário o que o que eu deixo 65 é um estado... com as dívidas... TODas elas colocadas em cima da mesa não tem nenhuma dívida escondida do estado... tá certo?... não há nenhum balanço é:: é:: eventualmente das empresas estatais ou do próprio estado... que não esteja sujeito às regras do Conselho do da CVM... tá certo? que foi uma decisão que eu anotei em 1991... então... o que aconteceu foi que... dívidas que não eram nem Pagas nem noticiadas... nós fizemos questão de deixar claro... e tamos pagando essas dívidas... agora... o novo governador... ele vai ter que renegociar essas dívidas e por quê?... porque:: os aCORdos das dívidas foram feitos ANtes do plano real... e o plano real trouxe uma nova realidade à:: à:: situação econômica 75 do país... então éh:: não... não é difícil as propostas que eu tô vendo que tão sendo feitas são propostas que em 1991 eu levei a:: ministra Zélia... depois levei... ao ministro Marcílio... depois levei aos ... Olto ministros da fazenda que nós tivemos no meu período... quer dizer nós temos que federalizar a dívida mobiliária... tá certo? e o estado pode pagar essa dívida mobiliária... com parte dos seus próprios ativos não há dificuldade nenhuma quanto a isso... temos que ampliar o prazo... do:: da dívida do Banespa isso o Conselho... éh Monetário Nacional... já fez... agora... semana passada a possibilidade da renegociação da dívida do Banespa pra vinte anos... e não pra doze anos como o que fo/foi permitido... quando 80 nós fizemos o acordo em 92... e rediscutir o pagamento da dívida... com o próprio governo federal não há dificuldade nenhuma e isso vai inclusive possibilitar que sobre dinheiro para investimentos

[

L3 governador (...)

90 L1 Rodolfo Gamberini

L3 (u...) ULtimamente o senhor inaugurou várias obras inacabadas... pra citar duas... a Rodovia Carvalho Pinto(...)

[

- 95 L2 e me orgulho de ter organiza:: éh:: éh:: inaugurado e vou explicar por quê
 L3 é:: eu gostaria que o senhor explicasse (...)
- [
- L2 pois não... a Rodovia Carvalho Pinto
- [
- 100 L3 (...) como o senhor se
 orgulha... de inaugurar por exemplo... uma rodoviária (...)
- L2 sim
- L3 (...) que... três túneis tão não não foram perfurados e fez um desvio... um
 presídio em que no na primeira rebelião... um presídio classificado de
 segurança MAxima... os detentos arrancaram as GRAdes do presídio
 105 governador... o que aconteceu?
- L2 bom vamos primeiro falar... da da Rodovia Carvalho Pinto sabe quantas
 pessoas... passaram pela Rodovia Carvalho Pinto NESTe final de semana?
 cento e cinqüenta mil... cento e cinqüenta mil veiculos passaram pela
 110 Carvalho Pinto neste final de semana... portanto... a Rodovia Carvalho
 Pinto ela não foi inaugurada com as DUas pistas... porque éh:: nós
 tivemos um problema com os túneis a:: os túneis que foram construídos
 na Carvalho Pinto são túneis ahn:: vamos dizer assim que... a:: a::
 Rocha... o material rochoso é um material... fraco... é frágil... vamos dizer
 assim (...)
- 115 [
- L3 não daria pra (fa::)
- [
- L2 (...) então houve houve um desabamento GRAve lá durante a
 120 construção... então nós temos UM dos túneis em pleno funcionamento...
 ahn:: são quatro túneis e os outros três... em mais quatro cinco meses eles
 estarão... absolutamente prontos... em razão disso nós fizemos um
 desvio... o desvio... se fosse pra utilizar duas mãos de direção... realmente
 125 seria perigoso... nós teríamos problemas de segurança... então nós
 fizemos uma opção pela segurança e inauguramos... uma única pista...
 agora... essa pista que foi inaugurada... desafogou a Dutra... e desafogou
 muito no final de semana... POSSibilitou a utilização absolutamente
 seGÚra da estrada... tá?... e vai tá servindo à população eu não vejo por
 130 que eu não poderia inaugurar... tá pronta a pista... tá no no noventa por
 cento das obras... estão prontas por que eu vou... vou deixar... de
 inaugurar uma obra nessas condições... se ela já tá servindo a população?
 vamos ver nesse final de semana
- [
- L3 os técnicos di/ os técnicos dizem... os técnicos dizem
 que a estrada não apresenta segurança... não tem telefone... não tem os::
 135 as defensas
- [
- L2 bom... o:: as defensas existem... telefone não tem... realmente não tem...
 mas 95% das estradas... federais do Brasil não tem telefone e nem por
 isso elas deixam de ser utilizadas
- 140 L3 e a questão do

- 145 L2 tá?
 [
- L3 presídio... governador?
- L2 a questão do presídio o:: realmente o código civil prevê... que se uma obra... não corresponde aquilo que:: as suas especificações durante cinco anos... você tem o direito de acionar quem o fez... nós vamos acionar a empresa... pra verificar o que aconteceu
- 150 L3 [o senhor acha que o estado foi lesado nesse caso?
 [
- L2 e:: as primeiras informações são:: no sentido de que:: arrancaram as grades... na isso não pode acontecer não presídio de segurança máxima
- 155 L3 em nenhum presídio
 [
- L2 tá certo?... em nenhum... muito menos num de segurança máxima... então nós vamos ver o que aconteceu
- L() agora governador
- 160 [((várias vozes pronunciam-se ao mesmo tempo))
 L() - governador quais são essas
 [
- L1 vamos à pergunta agora de Roger Ferreira... Roger por favor...
 165 L4 é governador...
 L2 pois não
- L4 o senhor assinou um artigo no jornal... O Estado de São Paulo... no dia 9 de julho de 93... intitulado... "Revisão Indispensável"...o senhor cita:: tem seguinte trecho no seu artigo aspas... como terceira grande reforma...
 170 impõe-se dentro da revisão constitucional... temos a reforma previdenciária... e impõe-se uma ampla revisão... sem temor de abordar temas ALtamente polêmicos... como idade mínima para aposentadoria
- L2 exato
- 175 L4 o senhor mudou depois de opini:: opinião?
 [
- L2 não não mudei eu exerci um direito meu se é isso que o você quer dizer... eu exerci um direito meu porque não mudaram a constituição... porque houve um momento em que só três pessoas acreditavam na mudança da constituição nesse país... o Nelson Jobim... o Nelson Jobim... a velhinha de Taubaté e eu ((risos de L4)) tá certo?... a velhinha de Taubaté que todos sabem... é um personagem... faMOso... né::? aquele que é uma pessoa que acredita em tudo... eu fui pra revisão... LÜtei pra que isso fosse mudado e não mudaram...
 180 entendeu?
 [

- L4 mas como se o senhor agora... com que legitimidade defende reformas...
na previdência que a tornem auto sus:: auto sustentável
- 190 L2 [sim
[
- L4 se o seu exemplo é um exemplo
de uma aposentadoria que não()?
- 195 L2 [qual é o meu exemplo?... não dá licença... qual
é o meu exemplo?... com quatorze anos o que cê tava fazendo na vida?
- L4 na:: eu... trabalhava
- 200 L2 [jogando bolinha de gude gude provavelmente eu tava trabalhando
(...)
- L4 não governador eu me refiro ao seguinte (...)
- L2 [(...) entendeu?
- 205 L4 [(...) com o que o senhor contribuiu?
[
- L2 não deixa eu terminar... deixa eu
terminar... então vamos esclarecer de uma vez por todas essa questão da
aposentadoria... primeiro... não... eu não me aposentei como
210 governador... eu me aposentei como procurador de Justiça... com TRINta
anos de serviço público... tá?... contando o tempo de academia militar...
onde eu ingressei com quatorze anos... então... contando... esse tempo
agora... não foi pro Fleury que contou esse tempo... conta pra TODos os
integrantes das Forças Armadas (...)
- 215 L() o governador a academia não é um período de estudos governador?
[
- L2 (...) tá certo?
- L2 bom é e não conta o tempo de estagiário?... pra:: pra:: pra:: aposentadoria
de advogado?... conta.... é um tempo de estudo também
- 220 L() o governador
[
- L2 então veja... então deixa eu terminar... então não houve privilégio
nenhum na minha aposentadoria... me aposentei... como se aposentam...
os procuradores de justiça com trinta anos... como se apose/se
225 aposentam os oficiais da polícia militar com trinta anos... então não
houve... favorecimento nenhum... um direito que eu exerci... FIZ questão
de exercer esse direito como governador poderia ter esperado... poderia
ter esperado... talvez politicamente fosse mais correto mas eu procurei
fazer de uma forma absolutamente aberta
- 230 L() mas
[

- 235 L2 tá certo? quer dizer então veja só éh:: éh:: isso não impede... entendeu?...
que eu entenda que nós temos que rever a questão da aposentadoria e se e
se houver uma revisão... entendeu?... que possa atingir inclusive quem tá
com a aposentadoria especial
- L4 mas esses direitos(...)
- 240 L2 [(...) entendeu?
[
- L4 todos que o senhor citou são justamente o que desequilibram as contas da
previdência porque o que o senhor vai receber agora... é muito mais... do
que o senhor... arrecadou... durante a sua vida profissional... é isso que
245 não encaixa nas contas... por isso é que falta dinheiro para pagar
aposentadoria (...)
- L2 [bom mas aí é que tá a:: a::
- 250 L4 [(...) então como é que o senhor pode defender a partir do
momento que o senhor a:: goza esses direitos?
- L2 bom mas pera lá o direito é meu... eu trabalhei para isso... entendeu?...
quer dizer é um direito que eu exerci e e não vejo dificuldade nisso e
outra coisa... não é o valor que publicaram... não é aquele valor... e outra
e não vai ter reajuste em janeiro também
- 255 L() [qual é o valor governador?
[
- L() oito mil reais
- L2 é não é oito mil reais e não será de doze mil?
- 260 L() [doze mil foi publicado
L2 olha aí... tá gente falando que é doze mil/
L() e quanto será?
L2 a:: a:: a:: tá certo?...é em torno de (...)
- 265 L() [e quanto será?
L2 (...) seis mil e novecentos reais
- L() [e quanto será em janeiro então?
- 270 L2 entendeu? não há aumento em janeiro -
L() bom governador... o absurdo não é considerar o tempo de estudo como
cálculo?
- L2 [agora dá licença... hein?... pois
- L() [o absurdo não é de considerar também o tempo de estudo de academia
como cálculo pra aposentadoria
- [

- 280 L() também ()
 []
 L2 então vamos então vamos... vamos eliminar (...)
 []
 L() a se estender
- 285 pra todo mundo
 []
 L2 (...) isto não não é estender pra todo mundo
 L() então... não o absurdo
 []
- 290 L2 a:: a:: veja só... esse é um procedimento... que existe em relação a
 TODos os artificiais das Forças Armadas... TOdos
 []
 L4 então é uma regalia é um privilégio?
 []
- 295 L() sem exceção
 L2 na não é um privilégio (...)
 []
 L() porque ele (...)
 []
- 300 L2 é um sistema... é um sistema de aposentadorias especiais
 contra os quais eu me bati... fui e:: sabia que poderia me prejudicar(...)
 []
 L() mas governador (...)
 []
- 305 L2 (...) aGOra a partir do momento em que não foi feita a revisão... em que
 não se mudou esse aspecto... porque que eu vou deixar de exercer MUlto
 pior ... é a aposentadoria que existe... PAra governadores... que existe no
 Brasil inteiro... só não existe em São Paulo
 []
- 310 L3 governador o senhor não mudou um deCREto se beneficiando
 []
 L2 tá certo?
 L3 nesse caso da aposentadoria ?
 []
- 315 L2 não não não é verdade... não é verdade...
 []
 L3 o decreto... a legislação...
 []
 L2 não é verdade...
 []
- 320 L3 posso posso ler um trecho da
 legislação anterior e diz ()
 []
- L2 por favor por favor a:: a::
 []
- 325

- L3 a legislação anterior dizia que as autoridades competentes
adotarão as medidas administrativas cabíveis a fim de que...
- 330 L2 [você tá falando de outras coisas de outras coisas não é...
L() [de:: férias...
férias
L2 de aposentadoria... cê tá falando de férias
- 335 L3 [tá desculpe... desculpe eu tô falando das
férias... é verdade
[
L2 tá:: certo?... e:: outra coisa... antes que cê termine de ler
- 340 L3 [as férias o senhor está reclamando
L2 não não não tô reclamando é:: é:: é outra... meia verdade... o que tá
acontecendo... é que ultimamente... pra começar... ninguém me ouve... as
notícias são publicadas a meu respeito sem que... a imprensa se dê ao
trabalho de ouvir o governador... esseessa é uma realidade... primeiro...
345 segundo... não existe coisa pior... do que... a meia verdade... tá ... a meia
verdade é uma coisa muito séria... a verdade absoluta ou a mentira
absoluta são mais fáceis de combater... a meia verdade é diferente... então
vamos ver o problema das férias... o problema das férias... esse decreto
não se aplica ao Ministério Público e à Magistratura
- 350 L3 mas não seria bom a gente falar do decreto pra que o telespectador(...)
[
L2 dá licença... não... não... não... o::
[
L3 desse do que a gente tá falando?
355 [
- L2 não o:: o:: tudo bem... então cê quiser fazer a pergunta faça que aí eu
respondo
[
L3 éh:: por que a legislação anteriormente
360 [
- L2 mas POSSo antes terminar a ((Fleury dá as
costas a L3)) aposentadoria (...)?
[
L3 ah:: tá bom ((L3 olha para o Mediador - L1 fazendo
365 sinal de descontentamento))
- L2 (...) vamos continuar a falar sobre aposentadoria senão fica uma porção de
assunto que a gente não termina nenhum... né?... então você ((dirigindo-
se a L4)) falava sobre aposentadoria eu acho que problema da
aposentadoria... muito mais que a mudança da previdência que que eu
370 acho que tem que ter uma idade mínima... tá? e um sistema de
pontuação... tá? ... de pontuação... quer dizer cê tem que ter um
determinado número de anos de serviço... e uma pontuação em razão da

- idade... eu acho que esse é o ideal nós temos que fazer outra coisa... nós
 375 temos que criar os fundos de pensão... se não criarmos os fundos de
 pensão no setor público... nós sempre estaremos com esse problema de
 defasagem... tá?... eu... acho que esse é o maior problema a ser enfrentado
- L() [governador
- 380 L2 [em termos... de mudança
 de aposentadoria
 [
- L() o quê ()
- 385 [
- L2 agora ... e:: a minha aposentadoria é legítima... como eu disse tem
 gente que se aposenta com quatro anos de governador... ne:: e:: é bom
 deixar claro que não é isso que aconteceu comigo não
- L() ok... governador vamos passar pra outro assunto...
- 390 [certo
- L2
- L() ()
- L2 vamo... vamo tocar nisso eu acho importante esclarecer a:: a:: (...)
- 395 [não...não... claro
- L()
- L2 (...) uma oportunidade que eu tenho de falar sem ter a versão depois
- [
- L() o senhor tem
- 400 noventa minutos aqui hoje governador
- [
- L2 ahn?
- L3 as autoridades quá:: a legislação diz que em que na questão das férias diz o
 seguinte... as autoridades competentes adotarão as medidas
 administrativas cabíveis a fim de que neceSSÁria e obrigatoriamente...
 405 necessária e obrigatoriamente o funcionário público ou servidor usufrua
 Anualmente o seu período de férias regulamentares... o decreto que o
 senhor assinou... eliminou a expressão NEcessária e obrigatória (...)
- L2 perfeito
- L3 e o senhor não tirou férias () é isso?
- 410 [
- L2 dá licença... posso falar... não... posso falar...
 primeiro lugar... esse decreto não se aplica ao Ministério Público e à
 Magistratura... porque porque o ministério público e a magistratura têm
 uma legislação especial... esse decreto se aplica ao restANTE do
 415 funcionalismo... porque que foi eliminada a expressão... necessária e
 obrigatoriamente? porque as decisões judiciais... a respeito desse assunto
 têm REIteradamente decidido... é:: que:: afirmado... que:: não se pode
 por decreto como aconteceu no passado... restringir o direito de férias...
 tá certo?... então... foi baseado nisso que nós fizemos um novo decreto...

420 que atinge basicamente os professores... que atinge basicamente a
 segurança pública... o restante do funcionalismo NÃO tem férias
 acumuladas... pra permitir exatamente que essa que:: que:: o esTAdo... ao
 invés de pagar em juízo... com... juros... correção monetária e honorários
 425 advocatícios pagasse administrativamente... não teve NAda a ver... com
 relação as minhas férias... as férias não gozadas... o ministério público e a
 magistratura PAgam... em em recurso em pecúnia... há muito tempo...
 tá?... há muito tempo... então não houve interferência de uma coisa com
 outra e outra coisa... ahn:: quando você se aposenta do ministério público
 430 cê recebe uma série de:: de:: de:: de:: de:: documentos... entendeu?...
 onde você assina... requerendo aquilo que cê tem direito... tá?... é um re/
 re/ é um o requerimento geNÉrico... que inclusive VEio eRRado e o
 próprio procurador geral de justiça depois publicou... no Diário Oficial...
 um documento dizendo que ele havia se engaNAdo quanto... ao ao
 documento que ele enviou pra mim não pleiteei férias... do meu período
 435 de governador mesmo porque como governador eu não ganho como
 promotor eu ganho como... como... governador de estado... tá certo?...
 não pleiteei essas férias... agora eu pleiteei aquilo que eu tenho direito...
 férias não gozadas quando alguém... quando alguém é mandado embora
 dum empresa não recebe férias proporcionais férias não gozadas e assim
 440 por diante?

L() governador...

{

L1 governador... vamos agora... à pergunta do jornalista Milton Abrúcio
 Milton...

445 L5 eu queria saber me parece que houve uma mudança no pensamento do
 senhor a respeito desse assunto... eu tenho a informação que há mais ou
 menos seis sete meses... o senhor conversava com dois interlocutores e o
 senhor disse... olha... olha só que absurdo como é que é... a legislação
 previdenciária... EU com a minha idade... se eu quiser... eu posso me
 450 aposentar daqui a pouco

[

L2 exato

L5 e o que os... a informação que eu tenho é que os se:: seus interlocutores
 (me) disseram o senhor não VAI fazer isso? e o senhor disse não não vou
 455 fazer... e depois... seis meses depois... aparece o senhor... pleiteando
 esses direitos... ao mesmo tempo o senhor... ahn:: como o Gamberini já
 citou... concluiu ahn:: entregou obras não concluídas... e:: mandou um
 projeto de aumento salarial cuja a conta vai ser paga pelo seu sucessor

L2 isso não é verdade... vamos falar desse assunto agora (do famoso) pacote
 460 de fim de ano

{

L5 (eu queria sabe do se)... depois o senhor dá um esclarecimento sobre
 isso eu queria saber só (...)

[

465 L2 não não mas que não... mas eu acho que a gente não
 pode deixar isso no ar (...)

- L5 [na... o senhor o senhor fala na seqüência
- 470 L2 (...) entendeu?... então eu vou falar
- L1 [no no em princípio eu queria saber ser isso não é o:: que que aconteceu... que o senhor mudou de opinião... e se o senhor não encerra o seu governo::: éh... tomando conta quer dizer... tomando atitudes de maus costumes políticos?
- 475 L2 não eu não o acho que não são de maus costumes políticos poli/ exercer um direito... eu acho que... exercer (...)
- L5 [o senhor disse que não iria exercer
- 480 L2 eu disse pra quem?... onde é que eu disse?
- L4 ahn não tem um artigo do senhor escrito aqui que onde o senhor condenou essa (...)
- L2 não (...)
- L4 (...) aposentadoria mínima
- 485 L() () governador
- L2 não só condenei... não só condenei... como fui brigar contra... agora... cadê o congresso? (...)
- L() mas governador o senhor não pretende continuar ()
- 490 L() ()
- L() (...) entendeu?
- L() governador
- L6 é:: onde os exemplos acabam vindo de cima e não contrário
- 495 L2 [não não vem de cima... porque de cima (...)
- L6 [como é que
- 500 L2 [porque de cima?
- L6 o senhor vai ter argumentos pra defender uma coisa sendo beneficiária dessa coisa?
- L2 [ma/ ma/ mas eu sou beneficiário de uma lei... tá certo ?(...)
- 505 L6 então como é que a:::
- L2 (...) de uma de uma de um... sisTEma ... que é um sistema que tá aí... (...)
- L6 [então... que o senhor critica e como é que haverá argumentos
- 510 L2 [tá certo?... que se eu... que eu critico... que eu critico... é tive a coragem de ir CONtra(...)
- L6 [sim

- L2 (...) entendeu?
- 515 L6 mas eu quero discutir essa questão politicamente... como é que a entidades de CLAsse... aceitarão... éh:: uma revisão na constituição... na no sistema previdenciário.... se...
- [
- 520 L2 ah... mas... o::a:: as entidades de classe sempre vão se [
- L6 quem acaba sempre criticando se beneficia
- [
- 525 L2 posicionar contra... as entidades de classe... sempre vão se posicionar contra... e a favor da classe
- [
- L6 então porque é ()
- [
- 530 L2 isso é um dos problemas que o Brasil... tem que é o corporativismo
- [
- L() governador
- [
- L() governador
- 535 [
- L7 sim mas... esse... esse corporativismo então não existe também na... no judiciário e no ministério público? (...)
- [
- L2 claro que existe (...)
- 540 L7 (...) isso não é um exemplo de corporativismo no ministério público?
- [
- L2 claro... claro que existe éh:: éh:: é corporativismo sem dúvida... puro
- [
- 545 L7 e tem que ser combatido também como o corporativismo?
- [
- L2 claro que tem que ser combatido(...)
- [
- 550 L() governador
- [
- L() governador
- [
- L2 é evidente que tem que ser combatido
- 555 L() governador deixe-me fazer uma pergunta
- [
- L2 agora... enquanto enquanto não mudar a lei... tá certo?... quem... exercer o seu direito... eu acho que uhn:: tá absolutamente dentro das regras do jogo
- [
- 560 [

- L() a governador o senhor(...)
 []
 L7 está dentro da lei
 mas nem sempre é legítimo... não é governador?
 565 []
 L3 (era governado por decreto lei) (...)
 L2 hein?
 L3 (...) os regimes militares... o regime militar brasileiro governou através
 de decreto lei (...)
 570 []
 L2 e agora se gover/
 []
 L3 (...) era legitimo o militarismo?
 L2 (...) agora se go/... governa por medida provisória é legitimo também?
 575 []
 L3 o é...
 []
 L2 é legitima a
 medida provisória... é:: é:: a:: a:: medida provisória é um decreto-lei com
 580 outro não e... ou não(...)
 []
 L5 só:: só:: esclarecer governador(...)
 []
 L2 é isso
 585 []
 L5 (...) a informação que eu tenho é
 que o senhor não pretendia tomar essa medida houve uma mudança no
 seu/?
 L2 houve... houve uma mudança
 590 []
 L5 o que que fez o senhor mudar?
 L2 o:: o:: de idéia?
 L5 é
 L2 eu achei que se eu fosse me aposentar depois de deixar o governo... ah::
 595 poderia haver uma uma grita ainda maior... esperou sair do governo para
 se aposentar na calada da noite... eu fiz questão de fazer de uma forma
 absolutamente transparente todo mundo sabe que eu me aposentei... que
 eu tinha o direito... de me aposentar... que eu TENho trinta anos de
 serviço tai (...)
 600 L() agora governador ()
 []
 L2 o que podem falar de mim... que:: que eu não deveria ter me
 aposentado... vamos mudar a lei... vamos mudar a constituição
 L8 do ponto de vista político... governador do ponto de vista político
 605 []
 L2 sob o ponto de vista político... eu
 não sou um político tradicional

- 610 L8 [o senhor vai continuar na vida pública... mas o senhor vai continuar na vida pública?...
- L2 pretendo
- L8 e... essa é uma idéia que... imagino... o senhor vai continuar defendendo(...)
- 615 L2 [sim
- L8 (...) a de mudar a legislação previ/... previdenciária... o senhor não acredita que... éh:: mesmo que seja um direito... gozando desses direitos... o senhor... perdeu o cacife... pra defender essa idéia... uma vez que o senhor está se beneficiando dela?
- 620 L2 veja bem...como eu disse... eu defendo a mudança inclusive sem manter direito adquirido... para atingir inclusive situações como a minha... pronto
- L() ok... o senhor abriria a mão então?
- L2 [tá certo?
- 625 L() governador
- L() [governador em relação a esse pacote?
- L2 [eu abriria... eu abriria mão... se mudar a legislação... eu mudo
- 630 mão... e:: eu abro mão
- L() [ficou faltando esclarecer uma coisa
- L() [uma curiosidade aqui governador
- 635 L7- [com relação aquele pacote o senhor
- L2 [vamos falar do pacote
- 640 L7 [o:: governador
- o:: eleito Mário Covas esteve aqui na semana/
- L2 sim
- L7 passada e foi um dos temas mais abordados foi esse... quer dizer (...)
- 645 L2 [foi
- L7 (...) e desse pacote ele disse que no seu lugar ele não faria da mesma forma
- L() em fim de governo
- L7 segundo ele... não:: no... apagar das luzes do governo
- L2 não houve nada de apagar das luzes... o:: os projetos foram enviados pra
- 650 as:: assembleia... tem projeto de junho... tem projeto de agosto (...)
- L() a maioria é de novembro... não é governador?
- L2 [(...) tem projeto de setembro não é não senhor... na maioria não é de novembro não... a mínima... o:: o:: de de novembro se tem três projetos e

- 655 eu lhe digo quais são os três... você tem o::o projeto que cê tem de de novembro... você tem um por cento do ICM de casas populares... cê tem a redução pra doze por cento dos CARros populares... tá?... e tem o reajuste da polícia militar são os três projetos... de novembro... o restante é de outubro pra trás
- 660 L() governador
L2 então não tem pacote de final de ano... não tem pacote de final de governo... porque que não foi votado antes?... porque os deputados estavam... em campanha eleitoral... tá certo?...então acumuLOU pro final do ano
- 665 L5 não seria um gesto de gentileza por exemplo o senhor deixar... pro governador eleito tomasse essa medida no começo do do()?
L2 não por que? o meu mandato termina no dia 31 de dezembro até lá eu exerço o meu mandato com todos os:::...
- 670 L5 [justamente pra não ficar essa imagem que o senhor deixou uma conta () pagar
[
L2 ma:: mas e:: e:: mas veja só... eu poderia ter enviado o:: o:: reajuste do magistério... eu tô sendo até critiCAdo por não ter mandado...
- 675 L() educação e saúde não é?
L2 éh:: éh:: saúde foi beneficiado... saúde foi beneficiado(...)
L1 governador
L2 (...) entendeu? a:: a:: só pra terminar Heródoto
L1 pois não
- 680 L2 ah:: ah:: a questão do:: do:: do:: não mandei... o do magistério embora PRONto... pra não mandar no final de governo... entendeu?...poderia criar problemas... os projetos que nós mandamos... primeiro não criam impacto... eu nunca vi alguém chegar e falar assim o impacto varia quatro... pode variar de quatrocentos milhões de dólares a DOis bilhões...
685 que cálculo é esse?
[
L() o cálculo certo é quinhentos milhões de dólares
L2 não::: che... não ano... no ano... tá certo?... quer dizer... portanto não é não é um impacto que o estado de São Paulo não possa... não possa pagar com tranquilidade
- 690 [L7 governador por que que o senhor deixou pra pra... apresentar esse projeto no último ano de gestão(...)?
[
695 L () governador...
[
L5 no último:: semestre?
[
L2 não:::
700 L7 (...) último semestre

L2 não não foi no último semestre gente... eu tô falando que tem de junho...
tem de junho

[

L7 mas o senhor falou que é a partir de junho

705 L2 tem de julho... tem de agosto... tem de setembro por quê? porque a partir
de agosto melhorou a arrecadação...

L7 por causa do plano real?

L2 é:: por causa do Plano Real e a partir... nós podemos programar um
salário melhor pra:: pros funcionários... só isso...

710

[

L1 governador eu queria que o senhor respondesse... antes do:: Rui
Xavier... nossos telespectadores... tem vários deles aque... o senhor
715 Orosvaldo Martins de São Paulo... Lázara Santos... São Paulo... Sérgio
Ramos... Mogi das Cruzes... Cecília... Santos... São Paulo... governador
agora... todos aqui querem saber... a respeito do pagamento do décimo
terceiro salário... o pessoal não recebeu... e quer saber...

[

L2 recebeu... dia vinte três todo
720 mundo recebeu... (...)

720

[

L1 segunda parcela?...

L2 (...) a segunda parcela recebe dia vinte nove

L1 todo mundo recebe dia vinte nove

[

725

L2 todo mundo recebe dia vinte nove não vai haver problema
nenhum...

L1 ok... Rui Xavier

L9 governador... o::: o::: na semana passada eu queria fazer uma pergunta
730 ((tosses)) também ao senhor sobre essa questão ((tosses)) da
aposentadoria

L2 pois não

L9 é::: mas queria passar de passagem porque eu acho que essa outra
735 questão a que... é mais... relevante pra pra população de São Paulo... mas
não tem o senhor não tá sofrendo um desGASte eXAgeRAdo com essa
questão da da da aposentadoria o senhor preCIsa dessa aposentadoria?

[

L2 preciso... eu preciso
740 dela... eu vivo do meu salário

[

L9 ela vai fazer falta?

740

[

L2 faz falta

L9 (...) o senhor é um homem... jovem ainda... tá na política(...)

[

745

L2 sim

- L9 vai continuar na política quer dizer... isso daí não tá criando um problema que o senhor vai colher uma uma uma:: coisa que o senhor vai colher () daqui a um ano... ou dois anos sei lá?
- 750 L2 não... eu acredito que não Rui ... e o:: veja bem o:: o desgaste que... eventualmente eu possa... ter sofrido... entendeu?... é um desgaste... que por outro lado mostra isso que eu falei... eu preciso... eu realmente preciso eu vivo de salário... entendeu?... eu vivo de salário... e preciso desse dinheiro pra viver... é isso
- 755 [
- L() hum hum
- [
- L() tá bem
- 760 L9 então deixa eu passar aqui olha só... na semana passada... veio aqui o o o o governador eleito Mário Covas... ele falou MUITO MAL de São Paulo... quer dizer... da administração da sua administração ... ele falou dessa questão do pacote ele reclamou... reclamou pessoalmente do senhor quer dizer... todo mundo... eu não tô fazendo nenhuma futrica... ((risos)) eu tô apenas ((risos)) éh:: éh:: revelando o que foi falado aqui... falou que o
- 765 Banespa tá... numa situação desesperadora... a situação das dívidas INTERNA e externa... falou da questão da saúde a educaÇÃO... diz que o estado de São Paulo hoje... é um estado que recebe... é onde os professores só ganham mais que o estado do Piauí... falou do meio ambiente uma situação que:: que:: ele achou a:: a:: a esse adjetivo de::
- 770 descuidado ... muito pouco:: enfim é um é uma coisa muito maior... enfim ele deu uma situação... um um uma visão muito caótica do que ele vai receber aliás ele usou esse termo caótico... é esse mesmo o quadro? da da da::
- [
- 775 L2 não não é eu acho que o::... eu tenho notado... inclusive... e notei até pela entrevista do:: governador Mário Covas
- [
- L() o senhor assistiu?
- L2 eu eu... assisti a a o tape depois (...)
- 780 L() a:: tá
- L2 (...) éh:: eu achei que ele tá muito mal informado... entendeu?... ele tá muito mal informado a assessoria dele não tá funcionando bem... por que ele ele cometeu alguns erros imperdoÁveis... como por exemplo essa questão do salário do professor não é verdadeiro... entendeu?... não é verdadeira... São Paulo não tem a:: o:: o:: o:: um dos melho um dos melhores salários... mas São Paulo ... tenho pago bem o salário... por pouca coisa a menos do que paga Minas... do que para Rio de Janeiro... a situação do salário do professor é ruim... lamentavelmente em todo o Brasil... tá certo?... quer dizer... mas essa afirmação... é uma afirmação de campanha... a:: a:: a:: que foi feita e aí a pessoa se acostuma a usar e usa um pouco mais... não é?... a questão do Banespa... é eu acho que merece até uma análise com mais calma... eu tenho aqui... ((abaixa e pega alguns papéis que estavam ao lado da cadeira)) eu trouxe alguns documentos pra
- 785
- 790

- 795 vocês... me permitam... tenho aqui por exemplo... fala-se da dívida do estado com o Banespa aqui eu tenho a relação de todas as dívidas do estado com o Banespa... e um levantamento...que me parece importante mostrar... as dívidas são distribuídas por período... da seguinte maneira... de 0,7% (zero vírgula sete por cento) das dívidas do Banespa... com o estado com o Banespa se refere ao período de setenta e sete... setenta e
- 800 oito... 15,3% (quinze vírgula três por cento)... do período de setenta e nove a oitenta e dois... governo... Maluf... 46,5% (quarenta e seis e meio por cento) no período de oitenta e três a oitenta e seis... governo Montoro... 37,5% (trinta e sete e meio por cento) do período de oitenta e sete a noventa... governo Quércia... e não existe dívida com o Banespa
- 805 contraída na minha administração... então esse é um dado tá aqui à disposição de vocês... é bom que vocês saibam... porque a impressão que dá... é que o governo Fleury... éh:: éh:: havia um uma comunicação direta entre o Banespa... e:: o cofre do estado não existiu isso... não existiu em hipótese alguma... tanto:: veja bem... e:: eu disputei duas eleições ou tive
- 810 candidatos em duas eleições noventa e dois e noventa e quatro... ninguém falou no uso do Banespa (...)
- L9- o que o que ()
- [
- L2 (...) alguém falou mal do Banespa (...)
- 815 [
- L9 o::o:: o governador... o que impressionou muito (...)
- [
- L2 (...) entendeu?
- L6 (...) na no depoimento do:: do:: governador eleito Mário Covas... foi o conjunto dos problemas...
- 820 L2 a bom mas o:: o:: o::
- [
- L9 ele citava por exemplo... o:: o:: um outro problema... que era o seguinte... SEis... hidrelétricas em construção...paralisadas
- 825 [
- L2 esse esse é outro outro dado... o:: o::ele usou até uma expressão que eu a::... que graças a Deus corresponde à verdade... diz que as barragens da CESP tão paradas... ainda bem... se elas estivessem andando elas inundariam... boa parte... da da da do território... do estado de São Paulo... me preocupei com isso também tá aqui... cê sabe ... éh:: e:: essa é uma afirmação que me preocupou pelo grau de desinformação... porque se há um setor... onde o meu governo... foi... estuPENdamente bem... foi na questão... das usinas hidrelétricas de São Paulo... agora eu vou dar um
- 830 dado (...)
- 835 [
- L() () não é claro
- [
- L2 não deixa... agora deixa eu dar o dado
- [
- 840 L() claro

- 845 L2 e... nos últimos doze anos... DOze anos... tá?... só se colocou pra funcionar em São Paulo... nos doze anos anteriOres ao meu governo... UMA turbina hidrelétrica... uma... no meu governo eu já coloquei nove... em operação... qua:: em Taquaruçu... a semana passada nós fizemos
- 850 L2 baixar a DÉcima turbina... tá?... e nos próximos quatro meses... o governador eleito vai ter a oportunidade de colocar em funcionamento uma turbina de Taquaruçu... e mais duas... de Três Irmãos... e Rosana... completando praticamente o:: éh:: essas usinas Três Irmãos... Rosana e Taquaruçu... que quando eu assumi... eram só barragens... agora são usinas porque tão operando...
- L9 agora governador ()
- [
- 855 L2 então então vejam (...)
- L9 uma... coisinha só
- L2 pois não
- L9 como é que Fica o cidadão de São Paulo... que vive aqui em São Paulo enfim o cidadão paulista...
- L2 ahn ahn
- 860 L6 éh::: ele assiste na segunda-feira... se ele assiste os dois programas ele vai fundir a CUca... porque vem o governador eleito diz que... tamos vivendo no CAos... o governador que tá saindo diz que tá tudo bem
- L2 e tá
- L9 como é que a gente ()
- [
- 865 L2 não não tá... não tá... o o veja bem eu diria que tá
- [
- L() não não tudo bem ()
- [
- 870 L2 tudo
- bem... agora... essas informações... por isso que me preocupou éh:: éh:: simples... vamos lá vocês são jornalistas... e tão convidados amanhã... a visitar comigo Taquaruçu... Rosana Três Irmãos vamos lá... vamos ver... eu mostro... dá pra tocar... botar a mão... é turbina... tá lá (...)
- L7 agora governador em relação (...)
- 875 [
- L2 não é?
- [
- L7 (...) só completando o raciocínio do Rui Xavier... em relação ao Baneser... um outro ponto que o... que o governador eleito se
- 880 ()
- [
- L2 a não van/ vam/ vamos terminar... não pera lá... vamos terminar a partir hidrelétrica é eu tenho que porque?(...)
- [
- 885 L8 deixa eu pegar um gancho então...
- [

- 935 L2 porque em termos de dívida externa... aliás é bom... a:: a:: aproveito...
para responder também... terminar de responder a pergunta do Rui... éh::
eu falei muito rapidamente quando o Heródoto me perguntou sobre as
dívidas do estado... a: é... bom dizer que o estado tem vários tipos de
dívida éh:: quer dizer ele tem uma dívida... que a dívida externa... tá
absolutamente em dia... o governo do estado não deve nada pra
ninguém... é... fora de prazo... tá absolutamente em... em... sob controle...
- 940 a dívida externa... tem éh:: algumas dívidas contratuais... tá certo?... que
são dívidas com o governo federal... e:: estão RENegociadas pro
pagamento em vinte anos... tá?... e tem... uma dívida... Esta é é
problemática que é a dívida mobiliária... porque Esta é uma dívida com o
mercado... é uma dívida diÁria são as chamadas paulistinhas... e Esta
dívida... é... a:: vamos dizer assim... é um dos maiores problemas... que o
novo governador vai enfrentar... agora... se você notar... eu tava
dizendo... eu assumi com... com... vinte e um bilhões de dólares... e devo
entregar em torno de trinta e um bilhões de dólares... veja a taxa de juros
foi(...)
- 950 [
- L1 então mas foi cinquenta por cento governador de
endividamento(...)
- [
- L2 hein?
- 955 L1 (...) de vinte um pra trinta e um são cinquenta por cento
- [
- L() cinquenta por cento são cinquenta por cento
- [
- L2 dá licença... é veja a
960 taxa de juros que foi praticada nos últimos três anos... você vai verificar
que o aumento da dívida corresponde eXAtamente... ao aumento do juros
L8 isso não se deve em parte... à renegociação que foi feita entre os (grupos)
estados?
- [
- 965 L2 também... também
- [
- L8 mas então que esse foi feito então nesse pa nesse... patamar?
- L2 por que... por que eu não tive... por parte do governo federal... uma
atenção... que:: eu espero que que o:: o:: governador Mário Covas tenha
- 970 [
- L1 o governador o governo federal é o
presidente Itamar Franco governador?
- [
- L2 entendeu?... não do Itamar eu tive um excelente
975 relacionamento pessoal eu sempre fui muito bem tratado
- [
- L1 e de quem é que o senhor não teve atenção no governo
federal?

- 980 L2 éh:: éh::...é a equipe econômica... tira o ministro Fernando Henrique... que fo/ realmente é foi o:: momento que eu tive melhor relacionamento (...)
- L1 [ele não era o chefe?
- 985 L2 [(...) mas... o problema era o seguinte... com oito ministro da fazenda... num período extremamente curto
- L6 [esse acordo foi anterior doutor governador... foi na época do Marcílio Marques... quando o (Veliche) era o secretário... então não:: ()
- 990 L2 [bom... a:: a:: dá dá licença... que acordo cê tá falando?
- L6 [dá:: do da:: dívida mobiliária quando foi (...)
- 995 L2 [cê tá mal... cê tá mal informado o:: u::
- L6 [não senhor
- 1000 L2 [em noventa e dois nós fizemos um acordo
- L6 [a consolidação... a consolidação do Banespa
- L2 [a consolidação
- 1005 (e do) Banespa
- L6 [mas éh:: esse argumento sobre:: a dívida mobiliária
- 1010 L2 [tá certo nós tamos falando da dívida... da dívida mobiliária federal (...)
- L6 [e a carga de juros
- L2 [(...) foi feita...a::foi feita...não não eu tô falando são oito ministros da fazenda... é o que eu tô dizendo... é que você não deixou terminar...
- 1015 L6 [se começou antes... antes do governo Itamar
- L2 [dá licença...
- 1020 eu pos... mas eu tô falando no meu período de governo... eu tive Olto ministros da fazenda... entendeu?... e dos oito ministros da fazenda... éh:: éh:: REalmente... éh...salvo algumas honrosas exceções o Krause... por exemplo... que foi é... meteórico... mas deu uma atenção especial pros estados em matéria de dívida mobiliária... a:: eu sempre disse o seguinte...

- 1025 eu quero pro estado de São Paulo o mesmo tratamento que o Brasil reivindica dos seus credores estrangeiros... mas isso não foi feito
[
- L() governador
[
- 1030 L2 entendeu?... isso não foi feito... então o que acontece?... o::o:: com... a:: a:: os acordos que foram assinados eram acordos que naquele momento já exigiam muito sacrifício... do governo do estado... isso custou o quê?... custou investimentos... que eu paguei um bilhão e meio de dólares... de de de(...)
- 1035 [
- L() ()
[
- L2 (...) só em mil novecentos e noventa e três por exemplo... foi um bilhão e meio de dólares
- 1040 [
- L9 o senhor sabe que o:: que o:: que o governador () este governador eleito... deu nota ao seu governo né?... o senhor viu aquela parte?
L2 não não vi
L3 disse que o senhor ficou de recuperação ((risos do Rui Xavier e outros))
- 1045 L9 ((sorrindo))o senhor daria que nota ao governador Fleury?
L2 a eu... eu eu acho que eu fui aprovado
L() foi aprovado? ((risos))
L() com média sete ou média cinco governador?
[
- 1050 L() (governador será que o senhor)
[
- L2 não não eu eu acho eu acho que... que... existem... nós a até agora só falamos de de de dúvidas que surgem... a gente pode falar de realização também
- 1055 L1 governador (...)
[
- L() qual é que o senhor acha que é a marca administrativa do seu governo governador?
[
- 1060 L1 (...) () dá pro senhor citar se foi aprovado ou não governador?... eu tenho aqui um FAX... da dona Maria Tereza que é nossa telespectadora em Pirajuí... interior de São Paulo... ela pergunta ao senhor o seguinte... se o senhor tem ressentimento pessoal contra os professores do estado de São Paulo para remunerá-los tão mal?
- 1065 L2 não não tenho... essa... eu aproveito pra falar pra dona Maria e até gostaria de esclarecer... essa é a grande frustração do meu governo... entendeu?... eu não consegui... não consegui... resolver o problema salarial dos professores... não que tivesse faltado vontade... faltou dinheiro mesmo...
L() governador... agora
[
- 1070 [

- 1075 L2 entendeu?... faltou dinheiro eu gostaria de ter resolvido... problema não é só de salário... precisa ter uma colaboração dos professores... também... tá certo?... eu propus pra APEOESP... uma redução no número de professores pra eu poder pagar mais... isso não ocorreu... tá certo?... a:: agora esse... é é uma frustração que eu tenho ()
- L1 governador foi uma promessa que o senhor fez na campanha (é isso)
- 1080 L2 não consegui fazer isso [é eu
- L1 cumprir essa promessa [
- L2 não consegui... em razão da queda da arrecadação [
- 1085 L5 governador eu tenho uma informação de que o senhor te... teve uma chance de resolver esse problema... e:: a solução... não: não foi encaminhada... éh:: eu soube que o:: secretário da educação Fernando Morais... sugeriu ao senhor que se adotasse um sistema parecido com o que existe pra habitação e este foi
- 1090 um dos setores que o senhor realizou (...)
- L2 sim
- L5 (...) habitação... justamente porque o senhor tinha recursos carimbados... né?... e... a informação que eu tenho... o senhor pode me desmentir... é que o secretário Fernando Morais... que é o conhecido autor do "Chatô" né? fez uma sugestão (assim) vamos criar... um mecanismo semelhante... quer dizer se se aumentar o imposto de determinados... contribuintes se: eu tiver errado éh:: cigarro... e:: bebidas se/ me parece e... em troca vai fazer um fundo de aplicação em educação que seria um caminho para resolver esse problema (...)
- 1100 [
- L2 mas... éh:: [
- L5 o senhor me parece que não concordou com a solução [
- 1105 L2 não eu não o concordei não com com a idéia... entendeu?... mas... realmente essa conversa houve com o Fernando Morais... só que... o o problema do do:: do salário do professor não não se constrói... não se consegue resolver através de um fundo pra educação (...)
- 1110 [
- L5 por que que esse fundo(...)? [
- L2 o fundo de educação... éh:: éh:: ele poderia... por que não há necessidade de tantos investimentos na área física da educação... entendeu?... o fundo serviria pra investimentos na área física... não resolveria o problema do
- 1115 salário

- L5 aquilo que o senhor tá gastando na área física o senhor poderia gastar em salário
- 1120 L2 não... porque aí... aí você tem uma série de vinculações... entendeu?... uma série de vinculações
[
- L5 porque que o senhor não concordou com esse acordo governador?
- 1125 L2 por... por uma razão muito simples... porque ele vinha na contramão de tudo aquilo que a gente tava fazendo... em termos de redução de impostos... não de aumento
L() governador ()
[
- L5 mas governador...cigarros...bebidas esses impostos não podem ser taxados
[
- 1130 L2 não... ahn:: ahn::... ahn::... não não... fo... ahn bom é taxado em vinte cinco por cento... tem uma... uma curva... eu não sei o que os economistas falam... em termos de arrecadação...
[
- L() Laffer
- 1135 L2 (...) éh::éh::: como é que chama?
[
- L() Laffer
[
- 1140 L() Laffer
[
- L2 curva de Laffer... tá certo?... quer dizer que... a partir de um determinado momento se aumentar o imposto... cê diminui a arrecadação... e não aumenta
- 1145 L() essa declaração... governador
[
- L() vale pra bebida e cigarro... isso?
[
- L2 vale pra bebida e cigarro
[
- 1150 L() não é () governador?
[
- L2 vinte cinco por cento... a:: a:: a:: alíquota desse mês
[
- 1155 L6 - governador... eu quero montar uma questão política... ou não éh:: éh::: o senhor éh:: já declarou... que... vai sair mas pobre pe/pessoalmente... do que quando entrou... éh... éh... pra assumir o cargo de governador... e: sai agora com pretensões... de disputar a indicação pra ser prefeito de São Paulo ou até (...)
[
- 1160 L2 ((risos do Fleury)) eu eu eu ouvi isso na apresentação do... do... do Herótodo e eu quero até contestar isso
[

- 1165 L6 (...) e:: e:: até:: tem pretensões de... de ser cand/... ser o presidente nacional do PMDB... como uma pessoa que vive do saLÁRIO... e... e... agora em janeiro... con/ continuará na vida pu/...plu/... política... com escritório particular e dando consultoria política(...)
- L2 isso
- 1170 L6 como uma assalariada vai conseguir... manter... é::... esse sonho... ou essas pretensões... vivendo só de... de... salário (...)?
- [
- L2 eu tô criando um centro
- [
- 1175 L() eu posso embutir uma pergunta... depois (dessa pergunta)
- [
- L6 (...) que:: empresas vão financiar esse escritório porque me parece que serão patrocinadores... que bancarão:: o custo...
- [
- 1180 L2 nós nós... isso vai ser feito de uma forma absolutamente transparente... entendeu?/... eu tô criando um centro de estudos... quero... quero... ter cinQUENta mínimo sócios que vão participar do centro de estudos...
- [
- 1185 L6 são empresas
- [
- L2 contribuindo eh:: eh:: eh:: empre a:: idéia é contribuinte individual... entendeu?... e já vários... companheiros... de de secretariado... já... já... aderiram a idéia... tá certo?
- 1190 [
- L5 o senhor vai estudar o quê hein governador?
- [
- L2 ah:: no/... esse centro de estudos... ele vai acompanhar... os principais programas do meu governo... que tão tendo continuidade... eu quero estudar também... um:: um:: um:: e uma política para as regiões metropolitanas... eu acho muito importante que a gente faça um estudo nesse sentido
- 1195 L() governador... governador... governador.. ((vários entrevistadores falam ao mesmo tempo))
- 1200 [
- L5 governador (...)
- [
- L2 hein?
- [
- 1205 L5 o senhor não acha que a empresa já não faz bem esse acompanhamento... de projeto que foram... planejado no seu governo e::
- [
- L2 não... não faz bem ... não faz
- [
- 1210 L() governador

- L() [governador
 L5 - [e não serve como fiscal?
 1215 L2 [hein?
 L5 [não serve como fiscal?
 1220 L2 [não... nem sempre (...)
 L4 [governador o senhor disse que (...)
 L2 [nem sempre... com toda sinceridade... nem sempre
 1225 L4 [governador eu queria complementar a pergunta (...)
 L() ()
 L4 (...) bom... o senhor disse que vive de salário... né?
 1230 L2 exato
 L4 (...) o senhor antes de se mudar para o Palácio dos Bandeirantes... morava
 não apartamento de três quartos... no bairro de Cerqueira César... o
 senhor já convidou seus secretários... para acompanhá-lo quando saírem
 do Palácio... pra uma nova casa que o senhor vai morar... uma casa
 1235 grande... no bairro do Pacaembu... um bairro nobre e o senhor vai viajar
 pra Europa... o senhor tem despesas com escolas de crianças
 evidentemente...
 L2 [tenho
 1240 L4 com carros... talvez motorista pra... prá dona Ica... seis mil dóla/ seis mil
 reais... que é o que o senhor disse que é a sua aposentadoria... dá pra
 pagar tudo isso?
 L2 vamos por partes... primeiro lugar... você... não disse que eu aluguei a casa
 (...)
 1245 L4 mas o aluguel de uma casa destas...
 L2 [tá certo?... então... na:: então é bom... é bom... colocar que eu aluguei a
 casa
 1250 L4 (assim sendo)
 L2 [e:: porque:: um dos jornais de São Paulo publicou de uma forma...
 que parecia que eu tava comprando a casa... tá certo?... aliás... o:: foi
 1255 muito criticado... porque... SUB avaliou... o preço do meu apartamento...
 os vizinhos ficaram... uma FEra... com o jornal... entendeu?... onde já se
 viu... sub avaliar daquele jeito... e SUper valorizou... a casa que... durante

- cinco anos permaneceu... fechada... tá?... e que... eu aluguei... e vou pagar... o aluguel agora
- 1260 L() [()
L2 dá licença... po/ po/ posso terminar ou não?... então... esse é o primeiro ponto... então... a:: pra deixar bem claro... que eu não comprei casa no Pacaembu... não comprei... tá certo?
- 1265 L() [é um lugar que o senhor não tem hoje... né governador?
L2 [hein?
L() (...) o senhor pa... hoje evidentemente o senhor
- 1270 L() [e o valor não é irrisório
L2 sim... na... vamos pagar... mas o meu apartamento tá alugado... tá certo?... quer dizer... o meu apartamento também está alugado então eu tenho a RENda do meu apartamento... tá certo?... vou pode viajar porque... porque eu recebi uma parte das férias... e vou viajar com esse dinheiro das férias que legitimamente eu recebi... tá?... e ao retornar... ao retornar... eu vou trabalhar... eu não vou:: éh:: não vou ficar... as/ o que acontece é o seguinte... todo mundo sabe do que eu vivo... é como eu faço... agora... não são todos os políticos que cê pode falar isso... entendeu?
- 1275 L() [
- 1280 L4 () o aluguel duma casa daquela... seguramente come... comeria sessenta por cento da aposentadoria do senhor... uns quatro mil reais (se pode pensar) (...)
L2 [por aí... por aí... por aí
- 1285 L4 (...) isso... inclusive não sei se se poderia loCAR... porque inclusive acho que pra locação... teria que ter... uma renda:: superior a essa eu imagino...o senhor ganha seis e ganha quatro ((riso irônico))
L2 [ué... vai conversar com o inquilino... não comigo...
1290 entendeu?... se ele já alugou... tá assinado... o contrato de aluguel eu mostro pra você a hora que cê quiser (...)
L() o fiador é bom?
- 1295 L2 [(...) tá certo?
L() é muito bom
L2 [ah:: ah:: não há problema nenhum (...)
- 1300 L() [governador
L2 [agora... o que acontece é que ele confia em mim e sabe que eu vou pagar
L2 [

- 1305 L() cê tem bons (fiador/)
 [L() - o senhor tem um bom fiador... hein governador?
 [L2 não... não é isso não... eu acho que eu tenho um bom
 não e...
 1310 [L() governador
 [L2 e:: respeito das pessoas é isso
 [L1 governador... nós vamos fazer um intervalo... ANtes rapidamente eu
 1315 queria que o senhor respondesse ao senhor Paulo Soares... diz... o:: o::
 senhor possui fazendas próximas a Botucatu?
 L2 não (...)
 L1 não
 1320 L2 (...) eh:: eh:: não possuo fazenda... já escutei essa história... já me disseram
 que eu tenho fazenda... que eu tenho shopping... eu não tenho nada disso
 (...)
 L() shopping center?
 [L2 inclusive... eh:: até shopping center... já disseram que eu tenho... tá
 1325 certo? (...)
 [L() (nesse momento)
 L2 (...) quer dizer... então o que eu tenho tá no meu na minha declaração de
 1330 bens... que aliás eu vou entregar dia trinta pro presidente da assembleia
 legislativa... e vou entregar pro:: pro:: governador Mário Covas... no dia
 primeiro de janeiro
 L1 ok... governador nós vamos fazer um intervalo então agora... nós voltamos
 1335 daqui a pouquinho... hoje nós nós estamos entrevistando o governador de
 São Paulo... Luís Antonio Fleury Filho... a gente volta já... já...
 (())
 L1 bem nós estamos voltando aqui no Roda Viva de hoje... estamos
 1340 entrevistando o governador de São Paulo... Luís Antonio Fleury Filho...
 você pode participar do nosso programa através do telefone
 2526525...2526525 ou através do FAX... que é o 8743454... 8743454...
 governador... o senhor falou agora pouco a respeito do salário do
 professor que o senhor não consegue cumprir... eu LI aqui na pesquisa...
 1345 que o senhor teria declarado também... que uma das frustrações do seu
 governo... foi os acontecimentos na casa de detenção... e o número de
 cento e onze mortos que foi qualificado pela imprensa como maSSacre...
 governador... por que frustração? foi porque o se::(...)
 [L2 não eu não não eu não falei
 frustração... não... desculpe...
 1350 [

L1 ahn:

[

L2 eu te interrompi... termine

[

1355 L1 eu até perguntaria ao senhor o seguinte... foi por que... por que a notícia só foi divulgado... depois... que se passou boa parte da eleição pra prefeito... no qual o vice-governador era candidato... e o senhor não queria prejudicar a eleição dele ()?

[

1360 L2 não

[

L1 (...) ou o senhor não sabia desses dados só divulgou quando o senhor sabia com certeza?

1365 L2 o que acontece foi o seguinte... primeiro vamos falar dos professores... que eu esqueci de de um dado importante... eu resolvi alguns problemas dos professores que há muito tempo... tavam pendentes... como por exemplo... a questão do:: do ensino noturno... que hoje é uma gratificação que existe pra todos os que leciOnam... a questão do::... de um GRUpo de professores aposenTAdos éh... que não tinham direito a uma série de vantagens em razão de uma... de uma legislação que os impedia... cerca de mil professores que passaram a ter esse direito... mas realmente essa é uma frustração... agora com relação ao episódio na casa de detenção... eu não falei que foi uma frustração... eu falei que foi um episódio... é:: vamos dizer assim... mais... traumático do meu governo... realmente foi... tá certo?... pelas circunstâncias em que ele (ocorre)

[

L1 o senhor sabia disso antes?

L2 não não não

[

1380 L1 durante a noite... de madrugada... o senhor não ficou sabendo?

[

1385 L2 não... eu fiquei sabendo:: na::... na:: quando retornei de Sorocaba... que já Tinha acontecido a invasão... né? mas os números... eu fui entrevistado por exemplo na... de manhã... eu não tinha os números exatos ainda... entendeu?... houve uma:: na verdade o que se queria ter uma uma um:: vamos dizer assim... um retrato mais fiel possível da situação(...)

[

L5 inclusive o senhor disse que eram mais de cem não ()

1390

[

L2 entendeu? ... não sabia

[

L5 segundo o deputado Ulysses Guimarães... o senhor teria dito não almoço que

1395

[

L2 na:: o éh:: uh:: não eu sabia que se aproximava de cem... mas não tinha essa consciência ainda do:: do:: tamanho da... da... da tragédia

- 1400 L5 governador uma curiosidade... o senhor... esse episódio envolveu muita gente... (do) além do cento e onze mortos... os policiais que foram punidos...
[
L2 uhn uhn
[
- 1405 L5 ou pelo menos afastados... ou que não foram né?...
L2 não... tão sendo processados(...)
L5 estão sendo processados
[
L2 agora já não é um problema do poder executivo
[
- 1410 L5 eu queria saber se o senhor sofreu algum tipo de ameaça... algum algum tipo de de de ameaça decorrente desse episódio?
L2 eu tenho sofrido
L5 que tipo?
[
- 1415 L2 telefonemas anônimos
[
L() ainda hoje?
L2 ainda hoje
L5 que tipo de telefonemas?
[
- L2 ahn:: éh:: telefonam... dizendo que... quando eu deixar o governo vai haver vingança do Carandiru... e coisas desse tipo
[
- 1425 L5 vingança de quem do:: do:: ()
L2 eu acho que são familiares de de a algumas pessoas que eventualmente tenham morrido lá... coisas desse tipo
[
- L5 o senhor tomou alguma providência quanto a isso?
[
- 1430 L2 não... eh:: esse tipo de coisa eu não acredito em ameaça
[
L7 agora governador como (...)
[
- 1435 L2 eu... eu fui muito ameaçado quando secretário da segurança e (...)
[
L() governador
[
- L2 e como governador... também tenho sido de vez em quando... eu acho que essas coisas você tem que ter... é cabeça fria por que:: ()
[
- 1440 L() é governador Fleury (...)
[

- 1445 L7 governador... como é que o senhor espera... ser... lemBRAdo no futuro...
nesta gestão do senhor... certa forma... o Quércia... e Maluf... quando
passaram depois que passou pelo governo... são lembrados pelas
estradas... pelas obras... governador Franco Montoro é lembrado mais por
um governador que... teria trabalhado mais no varejo com educação e
saúde... segundo alguns analistas o senhor teria ficado no meio do
1450 caminho... dizem que na sua equipe inclusive fazia-se avaliação de que o
senhor deveria escolher uma marca pra deixar uma marca administrativa o
senhor acha que conseguiu deixar essa marca?
- 1455 L2 [eu acho que a marca ficou...
ficou... que éh:: éh:: é a marca da habitação... essa é uma marca forte do
meu governo
- L5 [não é uma óbvia governador?... tinha um imposto... obrigando a
investir neste setor
- 1460 L2 bom... mas... pera lá... óbvia... mas eu eu entreguei cento e vinte mil casas
(...)
L() governador
- L5 [mas nem tinha essa lei antes
- 1465 L2 [é mas do que... é mas ... não... tinha sim senhor
L5 só no final do governo Quércia
L2 sim... mas.. é mais do que todos os governos anteriores a soma de todos
- 1470 L1 [mas o senhor prometeu quinhentas mil casas
L2 eu não prometi
- L1 [o senhor não prometeu quinhentas mil?
- 1475 L2 não prometi eu quero que cê me mostre um documento meu falando
quinhentas mil... aliás eu não costumo colocar quantitativamente nada... tá
certo?... por que se eu tivesse prometido quinhentas mil e tivesse feito
quatrocentas e noventa e noventa e nove mil... novecentos e noventa e
nove... a manchete seria...
- 1480 L3 [esse hábito
- L2 [Fleury não cumpriu o prometido
- L3 [esse hábito... adquiri/ esse hábito de não prometer
1485 quantitativamente nada o senhor adquiriu dePOIS de chegar ao governo?
- L2 não ... éh:: éh:: eu já durante a campanha eleitoral... eu já... eu fiz
questão... de não falar em quantidades de NAdA... porque essas coisas
realmente são ()
- 1490 L3 [e na privatização governador?... o senhor(...)

- L2 [ahn... acho que a gente... lava
falando das casas populares
- 1495 L3 [eu gostaria que o senhor voltasse governador
- L2 [vamos falar da
priva/ privatização agora... são cento e vinte mil casas populares... fica aí
1500 o programa do leite... que é um programa importante... fica aí... na
verdade... houve um momento... no meu governo em que realmente eu
tive que parar obras rodoviárias(...)
- L() [agora uma comparação
- 1505 L2 [falo com com tranquilidade... entendeu?... falo
com tranquilidade ()
- L() [quer dizer::
- 1510 L2 tive que parar... mas continuei investindo em alguns setores... por exemplo
duZENtas e quatro escolas novas... quatro mil e quinhentas escolas
reformadas... tá certo?... no...
- L () [governador...
- 1515 L2 [no... no... éh... são são números... e outra coisa... um
grande trabalho em conjunto com a ()
- L6 [mas governador... tudo isso supera a marca... que o
1520 senhor disse que foi um trauma do seu governo... dos cento e onze do
Carandiru... quer dizer pesando realizações... (realizações)
- L2 [supera com tranquilidade
- L() governador... deixa eu (...)
- 1525 L2 [supera com tranquilidade
- L() [completar aí... uma... uma
- L7 [mas na memória da
1530 população ... o senhor acha que vai ficar... essa história da da habitação
governador?... por que ainda assim um debi/
- L2 [eu olha...
- 1535 L7 [um débito habitacional
- L2 [tudo bem... eu acho que(...)

- 1540 L7 [é imenso ()
 L2 [(...) se vai ficar houve um momento no meu governo... em que todo mundo falava... cê tá preocupado com marca?... eu nunca me preocupei com marca... eu usei uma frase (...)
- 1545 L9 [o senhor fez um reunião uma vez...pra perguntar... a alguns assessores seu... e:: a:: e a seus... e:: a amigos qual era a marca foi:: (...)
- 1550 L2 [exatamente
 L9 [foi em dezembro do ano passado
 L2 [foi... foi... exatamente... foi feito isso.... por que... porque eu nunca me preocupei...
 L9 ()
 L2 [não não não não não...não (...)
- 1560 L9 [que era uma preocupação su naturalmente... tinha que ser preocupação de qualquer político... governador
 L2 [eu nunca... eu sempre usei uma frase que vocês não acreditavam... aliás tem muita coisa que eu falo... e a imprensa não acredita... porque acha.... eu: acho que vê sob o ângulo do político tradicional... eu sempre dizia o seguinte... eu não tô preocupado com as próximas eleições... tô preocupado com a próxima geração... e taí ... diminuição da mortalidade infantil... de trinta e dois por mil... pra vinte e quatro por mil... no estado de São Paulo ... taí é um dado
- 1570 L9 [deixa eu continuar nessa linha que o senhor tá falando... governador (...)
 L2 [ah:: ah:: o:: o:: os hospitais... a gente fala dos hospitais que não tão concluídos... são vinte três hospitais... que o governo federal parou de mandar verba pra São Paulo... mas não se fala do hospital... do hospital da Vila Penteado... do hospital de Taipas que são moDElos hoje... de... não se fala por exemplo... que antes do meu governo não se fazia transPLANte de medula no BraSIL... ou no estado de São Paulo... agora você tem transplante de medula feito pelo HC... em... pela Unicamp em Ribeirão Preto e pelo hospital de Ribe/ perdão... pela Unicamp... em Campinas... e pelo hospital... em Ribeirão Preto... tá certo?
- 1580 L2 [

- 1585 L5 mas governador essa marca é um fato... olha só a última pesquisa do IBOPE... por exemplo... diz que quarenta e sete por cento... da população... acha o senhor um governo regular... quer dizer quem acha que é regular é porque não consegue... se::: se...
- 1590 L() [se identificar
L5 [se identificar se definir... olha (ele fez um bem)
L2 [mas aí que tá aí
1595 que tá... veja veja... como às vezes o raciocínio dos PRÓprios analistas... é um raciocínio viciado... se ces... se ces me permitem... tô diante aqui... de grandes analistas... grandes jornalistas
L() obrigado
L2 todos preocupados com a marca... tá certo?... quer dizer quem se preocupou com a marca no passado... entende?... ah::: ah::: pode ter feito
1600 grandes obras... que ficaram...mas (...)
L9 [governador
L2 [eu prefiro ter feito cento e vinte mil
1605 casas populares... são cento e vinte mil famílias que tem onde morar entendeu?
L9 [governador... olha só
1610 L2 [(...) eu acho muito mais importante isso... entendeu?
L9 [mas nessa linha aí governador
L() [o senhor sabia que faria cento e
1615 vinte mil casas no dia em que o senhor assumiu?
L2 não
L5 o senhor tinha os recursos garantidos
L2 [mas não é assim... Milton... não é tão
1620 simples que cê chega lá cê coloca e sai
L5 [podia ser cento e dezenove... cento e quinze mas...
L2 [não não não não não é isso... não é assim
1625 L5 [tô falando de escolher uma marca... e
levar até o final
L2 [eu escolhi se você pegar a minha campanha... eleitoral... cê vai ver
1630 que o que eu já dizia o seguinte o Quércia... na campanha eu dizia o

Quércia ficou conhecido como governador das estradas eu quero ser conhecido como o governador das casas populares... tá lá na minha campanha

- 1635 L9 [mas governador
 L() [das estradas super faturadas
 L() ()
- 1640 L9 olha só governador seguindo nessa linha que o senhor tá falando... se o senhor me permite eu discordar...
 L2 [claro... claro
 L() (não tem condições...)
- 1650 L9 [eu acho que em qualquer qualquer profissional... até o politico também... ele ele quer uma realização... ele quer... uma marca... até o senhor que é... que é...
 L2 [eu...
 L9 [que é promotor público
 L2 [eu acho que meu governo tem uma marca
 L9 gostaria de ter condenado todos os os os (...)
 L2 não apenas os culpados
 L9 ah:: os culpados tá certo?... mas o problema olha só o senhor quando entrou... com cinquenta e cinco por cento... se não me engano... dos votos válidos em São Paulo o senhor tava largando o governo não não: com essas marcas mas com uma uma uma situação super polêmica... eu anotei aqui... as respostas que o senhor deu pra algumas coisas... uh:: uh:: uh:: uh:: a questão do Carandiru... essa foi uma coisa que... o senhor... o seu governo vai ser lembrado por essa por essa questão
- 1665 L2 vai:: eu acredito que sim... veja bem Rui... mas aí na questão do Carandiru eu não pude terminar o meu pensamento
 L9 [não eu tô querendo dizer que o senhor tá largando o governo de uma forma tão polêmica... o senhor... não conseguiu eleger o sucessor... o senhor éh:: éh:: éh tem... enfim... na na na área pessoal uma série de questões... que:: o senhor mes/ mesmo permite a discussão... enfim... da aposentadoria... das férias
 L2 [não... eu não só permito... como estímulo
- 1675 L9 (...) da casa alugada(...)
 L2 [

- L2 claro
 [
- 1680 L9 de bens pessoais... de de de
- L2 claro não tem nada pra escond/ pera lá... não(...)
- L9 não não não não
- 1685 L2 vamos vamos vamos ficar bem
- aí... graças a Deus... o que se discute
- L9 é que a polêmica(...)
- 1690 L2 a meu respeito é isto?
- L9 claro
- 1695 L2 só
- L9 claro... é verdade
- L2 ninguém fala... o que falam de outros
- 1700 políticos
- L() agora governador
- L9 e o senhor larga o governador
- 1705 L2 entendeu? então... então... eu acho que é uma marca muito forte do meu governo
- L() agora governador
- 1710 L() e o senhor larga o governo também?
- L4 deixa... deixa eu falar
- 1715 L1 pois não Roger
- L4 éh:: governador... deixa eu... me referir a outras marcas aqui...
- L2 pois não...
- 1720 L4 é o seguinte...
- éh:: várias entidades que representam empreiteiras... éh::: apresentam queixas em relação ao seu governo... como o Cine CESP... e APEOP por exemplo quanto à falta de critérios... visíveis... pro pagamento... do seu governo... há uma dívida atrasada éh:: (...)

- 1725 L2 [sím
[
L4 (...) algumas empresas
[
- 1730 L2 eu lhe dou o critério... eu lhe dou o critério com tranquilidade
[
L4 deixa... o senhor me permite compli/ completar?
[
L2 pois não... éh:: éh:: mas essas entidades
- 1735 L4 [o senhor recusou
a pe/... o senhor me permite concluir?
[
L2 claro pois não...
- 1740 L4 éh:: o senhor recusou apelos dessas entidades pra se estabelecer um...
um... cronograma de pagamento pela ordem cronológica da
contratação(...)
[
L2 é verdade isso... é verdade
- 1745 L4 [deles e alguns jornais relatam uma coincidência... que uma empreiteira...
Andrade Gutierrez... recebeu a maior parte dos pagamentos... e
justamente é a que mais contribuiu... tanto na campanha do Quércia e
creio que a seGUNda que mais contribuiu na campanha do Barros
Munhoz
- 1750 L2 bom
L4 o que o senhor me diz disso?
[
L2 éh:: eu gostaria de esclarecer primeiro o seguinte... essas entidades...
se elas quiserem... éh:: é muito simples... eu paguei dentro das prioridades
do meu governo...
- 1755 L () [ahn...
[
- 1760 L2 entendeu?... quando o dinheiro faltou... eu estabeleci um
cronograma de prio/
[
L5 mas foi baseado em que critério?
[
- 1765 L2 uma uma um elenco... éh éh éh éh o como... o:: um elenco de prioridades
eu estabeleci e paguei dentro das prioridades... agora se eles quiserem
estabelecer outro critério... candidate-se a governador
L5 mas na a nova licitação
[
- 1770 L2 [entendeu? é isso...
[

- L5 diz por exemplo que o::... a... o critério cronológico é o que tem que ser respeitado
- 1775 L2 [não não não não não
- L4 [o senhor acha que não vale esse critério cronológico?
- 1780 L2 hein?
- L4 não vale critério cronológico da contratação e realização das obras?
- L2 [depende... depende... depende... o novo governo vai assumir agora... ele vai adotar um critério cronológico de pagamento?... em relação a:: às dívidas do estado?
- 1785 L() parece... que se comprometeu a isso
- L3 governador e se a gente fizer um paralelo (...)
- L2 [vamos ver... vamo ver
- 1790 L3 [que o senhor fez na vida pessoal de cada um de nós quer dizer... se eu contratar um encanador
- L2 sim
- 1795 L3 e depois... achar que ele não é prioritário eu não pago e contrato um mecânico
- L2 [não não é bem a::... não é bem assim ... o:: Gamberini... não é não é assim
- 1800 L3 como é isso?
- L2 quando:: chegou... vamos pegar o teu exemplo cê contrata uma reFORma da tua casa(...)
- L3 tá
- 1805 L2 (...) tá certo? no meio da reforma... a tua renda... que era ... de novecentos... mil cai pra quatrocentos... cê continua a reforma?... ou cê fala não eu vou ter que pagar aqui a escola das crianças... e assim por diante foi o que eu fiz... exatamente isso
- L() [e sobre isso... sobre rendas?()
- 1810 L2 [quando houve queda de arrecadação do estado... nós paraliSamos as obras... rodoviárias e passamos a investir naquilo que é essencial... foi isso que eu fiz
- 1815 L8 [agora a:: a:: a paralisação não traz um encargo?
- L2 traz... mas como é que eu vou pagar se não tem dinheiro?
- L8 mas a determinação do do pagamento pelas prioridades não estabelece também... uma uma... dose de arbitrariedade que suscita (...)

- 1820 L2 [não...
arbitrariedade não... discricionariedade é diferente
- L8 [bom discricionariedade
- 1825 L2 [é diferente o poder discricionário e não
arbitrário
- L3 [discricionariedade que... deixa a prioridade pra coincide com o interesse de
uma empreiteira
- 1830 L2 não... mas... mas essa história também não é verdade... entendeu? essa
história também não é verdade (...)
- L1 governador
- L2 (...) éh:: éh:: éh:: eu acho que... éh:: éh:: mas éh:: éh:: outra coisa... eu até
vi no fax paper... sexta-feira que fizeram uma pesquisa nessas entidades e
1835 que eu tenho uma grande rejeição... na na na nessas entidades que cê (...)
- L() [é justamente ()
- L2 [é então... é:: e no entanto os novos governantes estão aí com grandes
1840 índices de aceitação (ri) nessas entidades... eu acho que aí... não não
- L7 [agora
governador... em relação
- 1845 L2 [dá pra
- L() [governador em relação ao projeto Tietê falando em marca era um projeto
importante governador
- 1850 L2 [não já vamos falar sobre isso... vamos falar sobre isso
- L7 [o senhor esqueceu... não falou dele até agora
- L2 [não...
- 1855 não... ()
((sobreposição de várias vozes))
- L() [() projeto Tietê
- L2 não não vamos falar do projeto Tietê... que é fundamental
- 1860 L() ()
- L1 [antes de passar pro projeto Tietê então... antes de passar pro projeto Tietê
eu quero... que o senhor por favor responda aqui a dona Maria
1865 Aparecida... que é do Tucuruvi... governador o senhor também prometeu

- na sua campanha... eu me lembro bem disso... levar o metrô até Guaianazes (...)
- 1870 L2 [o metrô na zona norte... é verdade... é verdade
- L1 [e mandar () também e parece que o metrô não chegou a nenhuma dessas ()
- 1875 L2 [não chegou e eu digo por que... eu li até o jornal... que ele se orgulha disso... o senhor Pécio Arida... declarou no jornal que se orgulha de ter veTADO um empréstimo do BNDS... pro pro metrô de São Paulo... e o metrô de São Paulo... éh:: só tem condições de ir adiante... com financiamentos que não sejam o o o os próprios financiamentos do tesouro do estado... ((tosse)) existe um financiamento que éh:: desde noventa e dois ficou parado no BNDS... para... o término da linha NORte do metrô e término da linha LESte do metrô
- 1880 L() saiu pra Brasília
L2 saiu pra Brasília... e não saiu pra São Paulo
L() a governador ()
- 1885 [L2 e o senhor Pécio Arida... se orgulha disso... então... minha senhora... o culpado disso chama... tem nome e endereço telefone... o senhor Pécio Arida
- 1890 L5 [governador... agora no caso do projeto Tietê... o senhor tinha dinheiro do do do Banco...
- L2 [o projeto
- 1895 L5- [Interamericano do Desenvolvimento
- L2 [Tietê... vamos falar... vamo falar do projeto Tietê que também(...)
- 1900 L() [de acordo com o governador de São Paulo
- L2 [(...) eh eu tenho até alguns esclarecimentos pra fazer sobre isso ()
((sobreposição de várias vozes))
- 1905 L3 o governador Mário Covas disse que o senhor não despoluiu cinquenta por cento... ficou nos trinta por cento... no programa ((tosse)) passado... o senhor viu isso?
- L2 não é nem trinta... nem cinquenta... é quarenta esse é o número e se ah ah aí é que tá a:: a:: a minha a: a minha assessoria resolveu... bancar... o: cinquenta por cento e o:: o:: tá e o meu assessor ... o Miguel... ele pode dizer... na época... na época... eu até falei pra ele... não vamo colocar número... que número se você não atinge dá problema então... o que aconteceu/ (...)
- 1910

- 1915 L3 [e passar nunca passa
L2 [é colocaram sem... que nós despoluiríamos o rio cinquenta por cento... nós vamos chegar a quarenta por cento de despoluição do rio Tietê... em qualquer país do mundo isso dava estátua... aqui dá manchete... não cumpriu o prometido
- 1920 L5 [agora A Folha de São Paulo publicou que a despoluição do do rio Tietê é recrudescido segundo o que disseram
L2 [ah mas isso... mas isso daí se se se você me permite... é uma algo que pode ser explicado com TANta simplicidade... a medição que foi feita... é pra mostrar... naquele momento... que era um momento eleitoral inclusive... um momento eleitoral pra mostrar que teria aumentAdo a poluição do rio Tietê foi feito no momento de: seca... onde naturalmente há uma CONcentração da poluição... e segundo foi feito na... na nas proximidades da barragem de Santana do Parnaíba... o que aconteceu... at: at: até em mil novecentos e e noventa... e dois... até mil novecentos e noventa e dois as águas... do rio Tietê elas não podiam... éh:: elas corriam... na direção da Billings... e não na direção do interior... tá certo?
- 1930 L5 isso ficou proibido
1935 L2 éh:: isso foi/ficou proibido a partir de noventa e dois...
L () ()
L2 [a partir de noventa e dois... a constituição estadual deu quatro anos de prazo e proibiu a partir de noventa e dois(...)
- 1940 L5 [Santana da Parnaíba ficou desfavorável
L2 [(...) então... então o que aconteceu?... o rio passou a correr pro interior com toda a sua poluição... e fizeram... a medição... eXAtamente... na em Santana do Parnaíba...e compararam... com as medições anteriores... quando o rio não não
- 1950 L8 [mas governador...
L2 [não a poluição não era levada pra lá
L8 [governador...
1955 esse a comparação não vale... para isso(...)
L2 [quer dizer então... então... sim
L8 como é que ela vale pra dizer que diminuiu em quarenta por cento?

- 1960 L2 não não é é isso nós temos o: a medição é feita em Vinte pontos diferentes Toledo... não nem só...
 [L() mas esses quarenta por cento... é garantido
 [L2 e cê sabe porque aconteceu... uma das
 1965 razões é:: eu quero esclarecer isso por que é importante... uma das razões de ter sido muito combatido o projeto Tietê nos últimos tempos... eu não sabia o porquê... inclusive algumas entidades ambientalistas sempre defenderam o projeto... quero dizer que é um projeto... FUNDamental é uma das MARcas do meu governo ces queriam saber a marca do meu governo (...)
 [L() o senhor já estava se esquecendo dela
 [L2 (...) é uma das marcas do meu governo... não ces não éh:: nós
 1975 estamos falando de vários assuntos... tá certo?... uma das marcas do meu governo... não é só o projeto Tietê... é a despoluição das praias... a Praia Grande... tá des... no:: a:: amanhã(...)
 [L() governador eu queria falar ()
 [L2 (...) depois da manhã eu vou
 1980 lançar... depois da manhã eu vou lançar o o emissário o segundo emissário submarino da Praia Grande... a praia das Astúrias no Guarujá... a praia a:: a praia do Tombo... são praias que tão despoluídas... a despoluição da
 1985 praia de Santos... é uma marca muito GRANde de combate à poluição no meu governo
 [L() governador
 [L() o senhor fez
 1990 L2 e de recuperação
 L() o senhor
 [L2 voltando no projeto Tietê... voltando no projeto Tietê... pois bem... ah::...
 1995 quando::... na na na época da eleição... eu disse que eu talvez... fosse... montar uma... ONG... eu brinquei com alguns amigos
 [L5 sobre o Tietê
 L2 tá certo?... brinquei... eu vou ser um ONG o ano que vem (...)
 2000 L5 pra fiscalizar o Tietê
 [L2 tá certo?... pra fiscalizar o Tietê... isso deu uma ciunera nas ONGs que fiscalizam o Tietê... caíram de pau em cima de mim... aí quando éh disman/ éh eu desmenti... diminuiu (...)
 2005 [

- L () - governador...
 [
- 2010 L5 o governador (...)
 L2 (...) entendeu?... eles não queriam concorrência
 [
- L5 eu queria saber o que senhor acha da opinião do secretário Fábio Feldman
 L2 hein?
 L5 o senhor
- 2015 L2 o secretário Fábio Feldman...
 [
- L3 futuro
 [
- 2020 L2 eu escutei uma entrevista dele... outro dia... no rádio...
 ele dizendo que acha o projeto Tietê um grande projeto... ele acompanhou esse projeto desde o início... entendeu?
 [
- 2025 L5 mas ele disse por exemplo... ele disse por exemplo eu... o entrevistei... ele disse por exemplo que o projeto atende simplesmente... à questão de saneamento... não é um projeto ambiental... frase textual do deputado Fábio Feldman aliás o senhor... que não pode reclamar do senhor... porque o senhor serviu a ele com funcionários da estatal Baneser... pra ele usar no seu escritório particular... o futuro secretário do meio ambiente
 [
- 2030 L2 não... veja bem... éh:: éh:: se... eu não servi... pra usar no escritório particular... se ele usou... usou indevidamente porque esses funcionários devem ter sido cedidos... pra câmara dos deputados(...)
 L5- mas ele não usou... agora esse esse essa pessoa que deve tanto ao senhor
 [
- 2035 L2 tá bom?...
 então... vamos deixar isso bem claro
 [
- 2040 L5 ele disse que o projeto é de saneamento exclusivamente que não é um projeto de limpeza ()
 [
- L2 bom mas... ótimo que seja... ótimo seja um projeto de saneamento
 [
- 2045 L9 pra falar de... de Baneser
 [
- L2 porque é:: é:: bom esclarecer o seguinte um... hoje... pela manhã... entrou em pré-operação em pré-teste... não é inauguração ... hoje eu já de:/ eu já vi que eu tava inaugurando uma... usina... que tava... ô perdão... uma estação de tratamento inacabada... não é inauguração... ela entrou em PRÉ- operação
- 2050 L5 tratamento de esgoto

L2 (...) tá certo?... ah uh ah a estação de tratamento de esgotos do ABC ela entrou em pré-operação e:: em abril do ano que vem ela poderá entrar... EM operação... tá?... éh se continuando o cronograma do projeto Tietê... a estação do Parque Novo Mundo éh:: sofreu um atraso... na na no seu cronograma porque tinha uma favela instalada lá... e nós precisamos fazer a remoção da favela... pra depois fazer as obras da estação e a estação... é:: São Miguel Paulista já tá com as obras civis PRONtas aguardando os equipamento pra montar... agora... tem um grande trabalho do projeto Tietê que não aparece... esse é o trabalho visível das estações... tem DOis aspectos... primeiro... ah:: ah:: com a participação da da das empresas... das mil duzentas e cinqüenta empresas mil e cem... já... instalaram seus equipamentos antipoluentes... cem já se comprometeram a fazê-lo e apenas cinqüenta são problemáticas... vão ter que tomar muita peSAda... pra... instalar mais tarde... agora

[
L() governador

[
L2 um dado importante... que me pare... que eu gostaria de ressaltar... tem se/ todo um trabalho do projeto Tietê que não aparece que são os coleTOres de de de esgotos e os interceptores... isso tudo fica embaixo da terra

[
L() embaixo da terra

L() agora governador o senhor... senhor

[
L2 (...) entendeu?...eh: éh muita gente dizia isso pra mim... cê cê vai tá investindo no quê? casa popular e o conjunto depois some... na despoluição do rio... que é um projeto ambiental é também de tratamento... e até davam aquele velho exemplo... uh: obra enterrada enterra... enterra... enterra a obra e enterra o voto

[
L5 o Governador faltou então publicidade pra divulgar esses atos... né? por que o senhor gastou... em noventa e quatro segundo a previsão que era feita mais do que a Brahma... gastou em publici/ o governo do estado gastou mais do que a Brahma em publicidade

[
L2 ah: isso eu preciso ver por que eu não sei quanto gastou a Brahma

[
L5- trinta e dois milhões de dólares contra trinta milhões da Brahma

[(várias vozes ao mesmo tempo)

L() e quanto ao Baneser?

L5 por que que não aparecem essas realizações?

L2 não aparece... por que?... veja bem... primeiro esse número eu não tenho de cabeça... entendeu?... eu não sei se é realmente

[

- 2100 L5- não foi contestado... foi publicado e não foi
 contestado
 []
 L () ()
 []
- 2105 L2 não (ma) olha... não adianta contestar... éh éh não adianta...
 L () governador (...)
 []
 L2 não não adianta... se nós formos entrar nesse assunto
 []
- 2110 L5 governador o senhor tá investindo bastante em publicidade?
 L2 não não não tô Milton não tô... investindo bastante em publicidade... se eu
 tivesse... éh éh se se veja bem se tem alguma publicidade do meu governo
 em que eu apareça...
 L5 não pode a lei não permite ((indignado))
 L2- ah... ma/ mas só só no estado de São Paulo
- 2115 []
 L () ()
 []
 L6 mas tem uma uma agora sobre rio Tietê como não?...
 L9 no Baneser (também éh)
- 2120 []
 L6 (co o::) o Stenio Garcia... dizendo sobre a realização e... no teu lugar
 falando
 []
 L2 ah não... isso tem... ma ma mas pera lá... eu também... por que que a
 gente é obrigado a fazer isso
- 2125 []
 L6 então... mas tem então
 L2 por que ultimamente eu tenho di/... eh eh esse é um assunto que se a gente
 for entrar... nós va/... é um é um assunto que mereceria uma Roda Viva...
 entendeu? que é a questão é a questão de de do do que acontece muitas
 vezes em termos da versão e o fato... entendeu? (...)
- 2130 []
 L () governador o senhor sempre reclama que não fez mais
 []
 2135 L () ()
 []
 L2 que se a gente quiser... a gente pode conversar sobre
 versão e fato... por que... muita coisa é versão e não é fato... muita coisa
 (...)
- 2140 L1 governador talvez (...)
 []
 L2 do que acontece e depois da manchete meu amigo... entendeu?
 o Nelson (Ungria) já dizia... que quando você éh:: lança uma pecha a
 respeito de alguém... é como se você estivesse lançando as a:: as penas

- 2145 de um traveseiro... de um... edifício de dez andares... cê nunca vai conseguir recuperar todas as penas
- L1 governador... nós ... queremos mudar um pouco de assunto... o Rui Xavier tem um assun/... que o senhor falou agora pouco do Baneser... o senhor até disse que o Baneser é... pagava funcionários pra deputados em
- 2150 Brasília
- L2 não não eu não falei isso... quem falou foi o Milton
- [
- L1 ah:: foi o Milton então
- [
- 2155 L2 foi o Milton
- [
- L5 eu disse que era cedido pra: pra: a câmara federal... pro gabinete
- [
- L2 não me
- 2160 coloque... éh:: éh:: éh:: não... mas eu falo... vou falar sobre isso
- [((várias vozes ao mesmo tempo))
- L () o governador Mário Covas diz que :: (...)
- [
- L1 vamos pela ordem pela ordem Rui Xavier..
- 2165 por favor
- [
- L9 eu queria saber o seguinte governador... por que todo governador aqui em São Paulo foi contra... agora nessas eleições... prometeu que ia acabar com o Baneser?... candidato do PDT candidato do PT o candidato do PSDB que finalmente... assumiu agora... ou vai assumir agora no no no no... que ganhou a eleição... prometendo acabar com o Baneser
- [
- L() Barros Munhoz esqueceu o assunto
- L9 e:: o Barros Munhoz... claro que ele não não... quer dizer... o senhor pessoalmente é contra... eu queria fazer fazer duas perguntinhas... o senhor pessoalmente é contra o Baneser é a favor do Baneser o que que há no Baneser de fato(...)?
- [
- 2175 L2 ah: vamos falar sobre o Baneser
- [
- 2180 L9 porque dizem dezoito mil pessoas que não trabalham
- L2 não ah... que é isso... ah isso é isso é um absurdo essa é a versão
- [
- 2185 L9 não isso é o que falaram
- L2 ((risos do Fleury)) tá vendo?... é o que eu falei da versão e do fato... cê deu um exemplo exato... com o Baneser (...) tá certo?...
- L7 o governador Mário Covas disse que vai acabar com o:: com o Baneser o senhor concorda com isso o senhor acha que pode afetar alguma área?
- 2190 [

- L2 bom eh eh eu não vou eu não Vou
... éh: em hipótese alguma criticar o: qualquer atitude que o governador
Mário Covas... esteJa anunciando ou esteja deixando de anunciar ... tá
certo?
- 2195 [
- L7 ele disse que tem mecânico(...)
- [
- L2(...) tá certo? não ... oh... bom...
- [
- 2200 L7 empregado do Baneser que não deveria estar lá...
(bem uma série de de de () não caberia no Baneser
- [
- L2 éh vamos... vamos... vamos agora falar sobre o
Baneser... eu acho que é importante... éh esclarecer a questão Baneser
que é uma questão... éh fundamental... primeiro lugar... o Baneser ele
2205 levou essa pecha em razão... de: problemas que foram detectados... que
foram apontados... em mil novecentos e noventa e dois... maio de noventa
e dois... tá certo?... houve uma reportagem sobre o Baneser... dizendo
que o Baneser era um cabide de empregos... naquela ocasião... éh::
2210 poderia até existir esse tipo de coisa... poderia... mas éh... eu digo pra
você com muita tranquilidade... a partir daQUEle momento... muita
gente foi mandada embora do Baneser... e hoje o Baneser... PRESta...
alguns serviços que são serviços essenciais... essenciais mesmo... por
exemplo... ah: fala-se em dezoito mil funcionários do Baneser... ahn... não
2215 sei se o número é esse... talvez seja menos...
- [
- L() contratados nas duas últimas gestões
- [
- L2 né?... éh não uh uh uh mas vamos falar vamos pegar como
2220 como parâmetros... dezoito mil... pra gente falar sobre isso... por que que
eu utilizei o Baneser?... utilizei... uh numa série de contratações...
exatamente por que existe algumas funções... que:: se você for criar o
cargo... e efetivar com a estabiliDAde do funcionário público... depois cê
2225 não tem como dispensar... então eu vou dar um exemplo pra vocês...
segurança escolar... hoje nós temos quatro mil e: novecentos... se não me
falha a memória... éh:: contratados pelo Baneser... que fazem a segurança
das escolas de São Paulo... tá?... como é que é feito isso?... é feito uma
seleção... eh:: se o sujeito não se aDAPta... ele é mandado embora... se
2230 ele fosse funcionário público... e tivesse sido contratado no início do meu
governo ele já seria estável... e não podia ser mandado embora...
- [
- L() mas há pareceres do governo contra
- [
- L2 dá... dá licença... deixa eu terminar... deixa eu terminar...
2235 então... esse... é um exemplo de atividade do Baneser... todos os
programas do menor em São Paulo... TODos... são feitos com gente do

Baneser... todos eles... são são pessoas também ... que tem... uma uma atividade que se for incompatível cê tem que demitir...

- 2240 L5 governador existe uma lei obrigando ao concurso público(...)?
 [tá certo?... deixa eu terminar
 L2
 L5 (... o senhor defende
 [calma
 2245 L2
 L5 essa lei arduamente na questão do da aposentadoria
 [calma... eu vou eu vou ... nós vamos chegar lá... nós vamos chegar lá... éh... são dois aspectos... do Baneser... você tem ... cerca de sete mil funcionários do Baneser... que trabalham no Banespa... e que fazem funções específicas... o Baneser é uma emPREsa de prestação de... de terceirização (...)
 2250 L2
 2255 [mas mesmo esse objetivo governador de evitar que:: (...)
 L6
 [de prestação de serviços
 L2
 2260 L6 (... se:: ganhe estabilidade está sendo contestado por pareceres do tribunal de contas do estado... onde... éh:: essa o feitiço está virando contra o feiticeiro por que... muitas dessas pessoas que são contratadas para serviços de tercerização ou de são (...)
 [estão sendo integradas
 2265 L()
 L6 (... inte::: ou lo/ lotados em outras secretarias VIa Baneser... tem entrado na justiça...e:: tem ganho:: direito adquirido de estabilidade
 2270 ((várias vezes ao mesmo tempo por vários turnos))
 [tem uma burla provando que é uma burla
 L()
 [L() duvido que ele não ganhe esta estabilidade
 2275 [L2 estabilidade... mas é estabilidade do direito ao trabalho(...)
 [é direito ao trabalho que é regularmente
 L()
 2280 L2 (... que é diferente da estabilidade estatutária... cê não pode confundir as duas coisas (...)
 L() sim mas...
 L2 (... uma coisa é estabilidade(...)

- 2285 L() [há uma
L2 (...) não não não não mas aí ele pode ser mandado embora é de uma forma muito mais fácil do que o funcionário estatutário(...)
- 2290 L6 [sim mas não da fo/
L2 [(...) que aí só pode ser mediante...
mediante processo administrativo e assim por diante
- 2295 L5 [governador a lei não diz que
tem que haver concurso público?
- L2 não ah:: ah:: lei fala que tem que haver seleção... tem que haver ah:: e é feito seleção no Baneser
- 2300 L9 [mas o concurso público é uma coisa consagrada governador
L2 [vou falar vou falar... vam/ vamos
falar... vamos falar uma outra coisa (...)
- 2305 L9 [não é consagrada o concurso público?
L2 (...) tudo bem... oh oh vamo terminar de falar o que faz o Baneser
L9 hum hum
L2 é o Baneser hoje... tem duzentos e quatro... ex-atletas... contratados pelo Baneser... que atende cento e vinte mil crianças... no estado inteiro
- 2310 L9 [e tem uma orquestra sinfônica
L2 hein?
L() a orquestra sinfônica do:: do::
- 2315 L2 [tem a orquestra sinfônica jazz sinfônica... os co/ os corais de São Paulo... que diga se de passagem eram mantidos pela Fundação Padre Anchieta... anteriormente... o tribunal de contas decidiu que a fundação Padre Anchieta não podia mantê-los... tá/... e aí nós ((tosse)) encaminhamos... ele/ foram contratados pelo Baneser... fizeram a sua seleção lá... o sujeito
- 2320 que toca... fez a sua seleção
L() [hum hum
[
- 2325 L4 [agora governador tanto essas contratações... sem concurso... quanto o que a gente já discutiu aqui... a falta de ordem cronológica no paga/ nos pagamentos... essas coisas geram... uma grande dose de subjetiviDAde na ação do governo o governo decide de maneira não objetiva mas de acordo com a sua vontade(...)
- 2330 L5 [subjetividade que deve-se à contratação de parentes

- [
L2 não mas que parentes?
[
L() e acontece... acontece distorções visíveis... éh:: por exemplo funcinário
2335 do Banespa em campanha
[
L5 o senhor sabe que parentes do do ex-governador Orestes Quércia
estiveram contratados pelo Baneser
[
2340 L2 estiveram e foram demitidos
L5 sim existem parentes de... deputados... enfim
L2 ah:: ah:: aí o problema é o seguinte... éh:: éh:: eu diria pra você que... em
termos ah:: ah::...
- [
2345 L5 a mulher do do do deputado Fábio Feldman por exemplo é uma
delas
[
L2 em termos de Baneser... se você tiver... do dos dezoito mil...
2350 funcionários... entendeu?... noventa e cinco por cento deles tem
contrato::...éh:: ou melhor tem ahn:: ()
[
L5 o problema são os cinco por cento
L2 bom esses cinco por cento... a responsabilidade é de quem dá o ponto pra
2355 eles... porque... ou estão comissionados ou colocados à disposição de
algum órgão
L5 mas se tivesse o concurso não acaba com esse cinco por cento?
[
L2 (...) tá certo?... na/ não porque tem comissionamento
2360 tem comissionamento também no serviço público
[
L5 cinco por cento de seiscentos
mil
[
L2 essa distorção... da utilização... da de de pessoas que estão à disposição...
2365 pra prestar os serviços... entendeu?... essa é uma distorção que tem que
acabar... mas agora cê não precisa acabar com o órgão por causa disso
[
L() governador
[
2370 L7 agora governador eu queria fazer uma pergunta sobre política... o
tempo tá acabando aqui...
[
L2 ahn ahn...
[
2375 L7 o senhor acha que a composi/ na composição do ministério o PMDB
de São Paulo... se eu não tô enganado não ficou com nenhum ministro...

não é? foram dois pro Rio Grande do Sul e um pra Paraíba... ah:: de alguma maneira sair enfraquecido dessa (acusação)

- 2380 L2 [não
[
- L7 o PMDB decidiu apoiar o governo... o PMDB de São Paulo... não indicou ninguém... o senhor queria ser ministro?
- 2385 L2 não
[
- L() presidente de Estatal?
[
- L9 o senhor vai ser presidente da... Embratel... eu da Telebrás
2390 (...)?
[
- L2 não... não... não... não não
[
- L() não pleiteou?
2395 [só vi isso
[
- L() não pleiteou?
[
- 2400 L5 ah:: mas o seu secretário do governo foi a Brasília indicar o seu não é?
[
- L2 de jeito nenhum... mas que é isso?
[
- 2405 L5 foi publicado no jornal
[
- L2 (...) mas não acredite em tudo o que o jornal publica Milton... o senhor acredita com todo respeito tão acreditando muito no que o jornal publica
2410 ((vários falam ao mesmo tempo)) [o senhor tá falando muito mal do jornal
[
- L2 eu não tô falando mal
2415 ((vários falam ao mesmo tempo))
L() ()
[
- L2 eu não tô... eu não tô... eu não tô generalizando... desculpe
[
- L() seu secretário não esteve
2420 não a reunião com os deputados do PMDB em que se discutiu esse assunto?
[

- 2425 L2 não... não senhor... eu eu até lhe explico tudo isso... em o::a questão... do ministério... vamos pelo ministério... tal:: o:: éh público... todo mundo sabe que eu apoiei o plano real desde o início... e sem falsa modéstia... ajudei a fa/ a aprovar o fundo social de de emergência... ajudei MESmo... se talvez se eu não tivesse... intervindo o PMDB não tivesse maCIçamente apoiado o plano desde o início
- 2430 L() governador
[
L2 tá certo? na ah:: ah::
[
L5 o senhor se considera um aliado então do governo?
[
- 2435 L2 deixa eu terminar... deixa eu terminar... depois... eu entendo... que a votação que aconteceu no país... o o brasileiro que escolheu o caminho da estabilização da economia do do Brasil... tá certo?... e eu entendo que o PMDB defendia esse ponto de vista publicamente... e o PMDB tem que apoiar todo esforço que for necessário... para a estabilização da economia(...)
- 2440 [
- L5 o PMDB tá no governo () no ministério em São Paulo
- 2445 [
- L2 (...) tá certo?... sim... éh:: mas deixa eu... calma... uh:: o que aconteceu?... eu acompanhei junto com o deputado Luiz Henrique TOdas... as conversas TOdos os entendimentos que foram mantidos com o presidente Fernando Henrique Cardoso... acompanhei tudo(...)
- 2450 [
- L9 mas o senhor apoiou um candidato
- [
- L2 não pleiteei
- [
- 2455 L9 que queria derrubar o plano real
- [
- L2 não pleiteei... em momento algum... cargo no governo Fernando Henrique... tá?... não pleiteei e ao contrário ((tosses)) sempre disse... e ainda conversando com telefo/ por telefone com o presidente Fernando Henrique e reiterei ainda a seMA na passada quando eu o cumprimentei pelo Natal tá? eu disse a ele que eu eu dedicaria os meus esforços... em termos... de... consolidar a economia... e de apoiar o governo dele porque eu acho importante pro país
- 2460 [
- 2465 L() (agora) o senhor apoiou... o senhor apoiou... uma um candidato
[((vários falam ao mesmo tempo))
L3 governador... o senhor se mostrou nesse programa hoje(...)
L2 sim

- 2470 L3 (...) um pouco amargo com relação à imprensa... o senhor falou em... meia verdade... o senhor falou a versão... a versão e o fato... o senhor se mostrou... um pouquinho amargo:: depois dessa experiência que o senhor teve no governo...
- 2475 L2 [é verdade... é verdade
[
- L3 (...) agora... como é que é essa experiência de fim de governo?... provoca também... uma certa... tristeza no governador(...)?
- 2480 L2 [não não não
[
- L3 a questão da ca:: ca:: da velha frase que diz que no fim do governo nem o vento bate a porta
[
- 2485 L2 não... mas isso
[
- L3 como é que é isso?... o seu irmão... por exemplo... o seu irmão o seu irmão reclamou que é tratado... no palácio como inquilino que está prestes a deixar... ele contou aquela história da pedra que tem que por o feltro por que vai estragar a mesa do futuro(...)
- 2490 L2 tá certo
L3 (...) éh éh como é que é isso?
[
- 2495 L () ()
[
- L2 não olha... éh éh éh... eu queria... eu queria inclusive aproveitar a sua pergunta... pra fazer duas colocações que eu acho fundamentais... primeiro lugar... graças a Deus... ah:: o movimento lá no palácio tá enorme... entendeu?... nem parece fim de governo
- 2500 L () não é o final ainda
[
- L3 não deixa o vento bater a porta
[
- 2505 L2 ao contrário não tem nada de melancolia(...)
[
- L () vão fazer um balanço... vamos fazer um balanço governador
()
- 2510 L2 (...) tá certo?... nada de melancolia nada de melancolia... ao contrário... o:: o:: que interessa... o que interessa por por exemplo... criticam inaugurou a rodovia Carvalho Pinto... não tava pronta... vai perguntar pra quem tá usando(...)
- 2515 L () o governador vamos fazer um balanço ()

- 2520 L2 [(...) entendeu?... éh:: uh::... não... deixa eu terminar
L3 o senhor acha que tem hoje o mesmo poder que o senhor tinha no começo do governo... a pergunta é mais... ah:: (do ponto de vista pessoal... como é isso?)
- 2525 L2 [não... isso:: veja bem... é claro que não.... o:: Rodolfo... ah:: uh:: mas... veja bem... eu nunca me apeguei ao poder... graças a Deus(...)
L() governador
- 2530 L2 (...) eu não sou político profissional... amanhã... não sou... eu/
L3 o senhor não é político profissional?
- L2 [não não sou
L3 [mas o senhor pretende ser
2535 L2 [não sou
L7 o senhor pretende ser presidente do PMDB... presidente do partido?
- 2540 L2 [não sou... não descarto a oportunidade(...)
L() ah não?
L2 (...) agora ... ah:: ah:: não descarto a possibilidade
L6 então... então é um político não é?
2545 L2 [agora... não não sou eu não vivo da política
L6 ué... o senhor vai montar um escritório de consultoria tá certo? pra fazer trabalho político?
- 2550 L2 [não não não vou vou... vou montar um escri/... dá licença... são dois cê tá confundindo as coisas (...)
L6 [não senhor
L2 [(...) não tá... deixa eu falar que tá... eu vou montar um escritório político... é uma coisa (...)
L6 [então
2560 L2 (...) o escritório de consultoria não tem nada a ver com escritório político
L6 [então são duas coisas diferentes
[

- 2565 L() mas o senhor vai ter experiência?
[
- L6 mas o objetivo qual é?
[
- L2 pretendo continuar na politica... mas amanhã
se eu quiser sair da política... amanhã eu saio com a maior tranquilidade
2570 [
- L() vamos fazer um balanço político... da sua carreira política
[
- L2 mas é isso que eu gostaria de deixar... agora... éh::
você fez uma outra colocação a respeito da imprensa... eu me orgulho
2575 do seguinte... tá que... uh:: pode perguntar... pra... o pessoal daqui da TV
Cultura... não houve no meu governo... neNHUma interferência minha...
na TV Cultura de São Paulo... e... eu desAFIo que alguém diga... de
qualquer órgão de imprensa brasileira... que um dia tenha recebido
2580 qualquer insinuação MInha ... pra que não publicasse uma matéria...
contra mim (...)
((vários falam ao mesmo tempo))
- L3 o senhor continua um pouco amargo ()
[
- L() governador vamos fazer um balanço do governo
2585 [
- L2 (...) entendeu?... agora... agora... não vou isso eu gostaria de deixar
bem claro... eu nem sei o nome do diretor de jornalismo da casa aqui...
entendeu?... os jornais daqui... tem TOda a liberdade... de falar bem de
falar mal de criticar o que tiver que criticar... e isso... os próprios...
2590 integrantes daQUI da TV Cultura podem afirmar
[
- L() isso é um fato positivo agora governador vamos ao balanço
[
- L2 (...) tá certo?... éh:: por exemplo
2595 eu nem... eu... nunca... nem me preocupei em saber quem tava no Roda
Viva hoje... e teve gente que se considera democrata... que não que
vetava nome de jornalista (...)
- L() agora governador... vamos fazer um balanço ()
[
- 2600 L() quem?... quem?
[
- L() governador... quem fez isso?
[
- L9 não não... o senhor falou... ()
2605 [
- L3 o senhor foi transparente... o senhor
falou em transparência
[
- L2 fui absoLUtamente transparente... e agora(...)
2610 [

- L3 , quem é que vetou o não é dos jornalistas?
 L2 [ah:: ah::
 não... eu não vou falar:: isso daí é público
 2615 [L9 governador é do PMDB?
 [não era do PMDB não ()
 L2 L() () vamos
 2620 L() governador isso é importante ()
 [L2 hein... vamos fazer o balanço... vam/... o
 Toledo... tá tá na frente aqui
 [L1 vamos lá Toledo
 2625 L8 politicamente... um balanço político... durante a sua questão... foi
 disputada a eleição pra prefeito... pra governador... pra senado... e pra
 deputado(...)
 [L9 pra presidente da república
 2630 [L8 (...) e pra presidente da república... detalhe... pra prefeito
 L() não deu segundo turno
 [L8 nem segundo turno... pra governador também não deu
 2635 segundo turno... pro senado... duas vagas... foram... preenchidas pela
 oposição e uma vaga pra um aliado que não é do seu partido
 L2 mas.. que... que foi lançado por mim
 [L8 tá certo bom... é um saldo... o senhor há de convir comigo negativo(...)
 2640 [L() o presidente da república nem segundo turno
 [L8 (...) o senhor não fez o seu sucessor... não fez o prefeito... não fez... e o
 2645 candidato a presidente da república também não chegou no segundo
 turno(...)
 [L(2) ué (não cheguei a isso)
 L8 (...) como é que o senhor faz... qual é o balanço... que o senhor faz
 2650 do ponto de vista político?
 [L2 eu eu eu me recordo de uma frase... que... me foi dita... inúmeras vezes...
 quem ganha ou perde a eleição é o candidato... não é o apoio
 L() governador
 2655 [L8 mas mas o senhor não acha que sairia muito mais fortalecido se ele
 tivesse ganho as eleições

- 2660 L2 [certo? quem ganha quem ganha ou perde a eleição é o candidato...
veja bem (...)
[
L() governador eu
[
2665 L2 (...) éh:: de um lado... você... você fala realmente nós... tivemos as
eleições... há uma coisa que vocês podem afirmar salvo... dois ou três
casinhos que depois... éh devidamente apurados se viu que não houve
nenhum envolvimento do governo... entendeu?... ninguém falou em uso
da máquina...
L() ou seja governador... o Barros Munhoz era um candidato ruim
2670 [
L2 ninguém falou em uso da máquina... ih:: ih::
nessa eleição ou alguém falou?
[
L9 desculpe governador mas falou
2675 [
L2 não falaram falaram uma coisinha ou outra... pontuais
[
L() só pra... só pra
[
2680 L2 mas ninguém falou... éh éh tá jogando pra lá e tá
fazendo (propaganda)
[
L() só pra encerrar esse balanço político a relação que o ex-governador
Orestes Quércia
2685 () na máquina
((vários falam ao mesmo tempo))
L2 não houve reclamação nesse sentido ((tosse))
[
L() de quem?
2690 [
L2 éh do do de alguns... vamos... dizer assim (...)
[
L8 a vida do político é basicamente a eleição ()
[
2695 L2 éh:: ma mal mal... éh:: veja bem eu não disputei a eleição(...)
[
L8 ah o senhor não disputou... mas perdeu
[
L2 eu não perdi e num ganhei a eleição... ()
2700 [
L6 o senhor quer dizer que o Barros Munhoz era um candidato ruim... quer
dizer um candidato que tem que se ajudar então
[
L2 não não tô falando que é um candidato ruim... o candidato(...)

- 2705 L6 [o Quércia
também era um candidato ruim?
- [
- 2710 L2 (...) o candidato... é o momento das circunstâncias... entendeu? (...)
[
- L() governador... o senhor o senhor disse
[
- 2715 L2 (...) nas circunstâncias naquele momento... o candidato encarna a:: a
aspiração popular... quem encarna isso ganhe a eleição
[
- L5 agora governador o senhor tá perto de ser candidato
novamente por isso que eu queria chegar nesse ponto...
- [
- 2720 L2 sim...
[
- L5 o senhor o senhor teve um
momento que o senhor... teve pra romper com o ex-governador Quércia e
teve pra se lançar candidato... então eu quero fazer a pergunta em duas
partes... a primeira é se o senhor... éh:: se arrepende de de não ter tido um
2725 rompimento num "timing" correto... com relação ao Quércia e:: o o
senhor tem uma frase que é o seguinte o senhor diz... que o senhor e o
Quércia têm visões diferentes sobre a:: a política... o senhor não a vê
como um instrumento em si... como uma finalidade ou oportunismo... eu
quero saber número um se perdeu o "timing" de romper com o Quércia e
2730 número dois se o senhor acha que o Quércia... por essa frase é um
oportunista?
- L2 não éh::: olha... eu na verdade essa questão de de de ser candidato... ou
não ser candidato e o::eu avalei no momento e achei que não devia sair e
não saí candidato é uma assim simples... entendeu? éh talvez até... talvez
2735 não com certeza... ah uma boa parte do meu partido me apoiaria naquele
momento... entendeu?... a maioria até
[
- L1 o senhor teria
[
- 2740 L2 agora
[
- L1 saído mesmo contra o ex-governador Orestes Quércia?
[
- 2745 L2 hum:: depende da circunstância... eu (...)
[
- L1 naquela circunstância o senhor teria saído?
[
- 2750 L2 (...) naquelas circunstâncias veja bem... naquelas circunstâncias... éh não
era... não era adequado... era muito antes do da:: da convenção... não
havia... não havia um apoio FIRme... por parte do PMDB nacional... se eu
tivesse sentido esse apoio firme (...)

- L5 [se acha... o senhor acha que rompeu
 com o Quércia no momento certo?
 2755 L2 (...) entendeu?... eu acho que essa questão de:: de:: eu acho que cada um
 segue o seu caminho(...)
 L8 e qual será a sua avaliação ?
 L2 hein?
 L8 e qual será o seu caminho político?
 2760 L2 o meu caminho político vai ser em primeiro lugar eu vou lutar pelas
 reformas... que o Brasil precisa fazer... VOU... posso fazer isso... com
 tranqüilidade... graças a:: a:: a:: apoios que tenho... entendeu?
 L() [mas qual será a sua tribuna?
 2765 L2 a minha tribuna?
 L() governador
 L2 eu vou continuar:: fazendo política... entendeu?... éh:: segundo(...)
 2770 L() () ((vários falam ao mesmo tempo))
 L2 (...) vou lutar pela reestruturação do PMDB... eu acho que o PMDB
 precisa ser reestruturado... eu acho que...é:: a nível estadual... e a nível
 nacional... e eu vou lutar por essa questão
 L() [((vários falam ao mesmo tempo))
 2775 L() o Quércia encerrou sua carreira política (ele) o senhor imagina
 com essa derrota governador?
 L9 [mas se o senhor for convidado pro ministério... ou pra Telebrás ou
 2780 Embratel... como como até eu tava conversando... eh éh:: éh:: ontem
 com um técnico... da da Embratel... ele tava ele tava dizendo o seguinte...
 ele não tava dizendo no mau sentido... é no sentido bom da coisa...
 qualquer político quer administrar a Embratel... que é uma empresa de
 quiNHENTos milhões de de de de de:: de:: reais pra investimento etc...
 2785 pode fazer muitas realizações etc... e se o senhor for convidado pra
 Embratel pra Telebrás ou pra um ministério o senhor aceita ou não?
 L2 ah:: eu acho que esse tipo de pergunta... primeiro o ministério já tá
 escolhido ((risos do Fleury)) então... já tá afastada
 L() [claro
 2790 L2 [a primeira parte da pergunta...
 segundo... éh:: éh:: eu acho que a gen/ que esse tipo de eu... eu vou
 2795 ajudar. .. o presidente Fernando Henrique... nas reformas estruturais...
 Tenho liderança dentro do meu partido... pra fa/ pra dar essa ajuda... que
 ele vai precisar... pra poder fazer as reformas... tá certo?... e isso
 independentemente de cargo... eu não nasci... em cargo público
 [

- 2800 L5 agora governador o senhor esperava terminar o
governo disputando... pelo menos o que se diz disputando uma estatal
nem... nem um ministério?
[
- L2 não eu não tô eu não tô disputando... Milton eu não tô disputando
[
L() governador
2805 [cargo...
L2 entendeu?... isso eu quero deixar bem claro... eu não estou disputando
cargo(...)
[
- 2810 L1 governador... eu queria (...)
L2 eu já fui eu sou... eu eu sou governador de São Paulo... é o segundo
posto mais importante desse país... pra mim até o primeiro (...)
[
- L1 governador
2815 [
- L2 (...) se você quer saber... então... pra que eu vou disputar cargo eu não
preciso disso... a minha biografia já tá suficientemente enriquecida... com
esse com esse cargo de governador de São Paulo que eu exerci
[
- 2820 L1 governador... o nosso tempo tá... tá se encerrando... e nós... gostaria
de agradecer... a gentileza da participação do senhor aqui no Roda Viva...
muito obrigado governador ((secamente))
L2 eu que agradeço
- 2825 L1 o:: Roda Viva... entrevistou hoje o governador de São Paulo Luiz
Antonio Fleury Filho... nós queremos agradecer a sua participação... e
tambÉM a participação dos nossos jornalistas convidados aqui... nós
voltamos na próxima segunda-feira às dez e meia da noite... até lá e muito
obrigado

CORPUS B

Conversação espontânea - N5

Gravação realizada em 02/09/96, durante jantar na residência de um dos interlocutores.

Participantes: sete adultos, amigos, sendo três do sexo feminino (L5,L6,L7) e três do sexo masculino (L1, L2,L3, L4); pertencentes à 2a. faixa etária (36/55 anos).

O encontro durou algumas horas, entretanto optamos por destacar o segmento mais significativo em termos de conflito.

- L2 o cinto... o cinto eu não acho... o cinto eu acho certo... cigarro não
- L1 a questão não é a lei mas o princípio... com o cinto é a mesma coisa...
- 5 L2 cinto eu acho...cigarro não...
- L1 cigarro não ... é numa boa... usar o cinto é a mesma coisa
- L2 não não não...
- 10 L4 a sua liberdade é andar dentro do seu carro do jeito que você quiser
- L3 se eu quiser te sequestrar eu...
- 15 L[] não
- L2 atrás é obrigado usar cinto ou não?
- L7 não... atrás não vai
- 20 L1 você é maior de idade...
- L2 seu filho é menor de idade ele usa cinto ou não? seu filho é menor de idade...
- 25 L1 não interessa...
- L2 você responde por ele na morte ou não?
- 30 L1 não interessa... não interessa... não interessa
- L3 você já pensou um cara sem um cinto de segurança?
- L2 você amarra seu filho...você é maior de idade essa foi a palavra que você falou você amarraria o seu filho?
- 35 L5 quem quer sobremesa?::: ((já entrando com a bandeja na mão))
- L3 olha só:::...
- 40 Todos U-AU:::.....
- L2 quer dizer que se seu filho morrer sem usar o cinto de segurança você não é o responsável?
- 45 L1 não interessa

- L2 a vida pessoal é a mesma o::... a história é a mesma
- 50 L3 o cinto salva?
- L4 eu acho que o cinto salva
- L6 bom... o cinto salva...
- 55 L7 eu acho...
- L2 o cinto salva?
- 60 L7 mas tinha que colocar no pessoal do banco de trás também não era?
- L6 poderia...
- L2 deveria ser obrigatório
- 65 L7 nos ônibus.. olha uma viagem que você faz totalmente sem cinto é um absurdo...
- L3 numa lambreta... numa moto...
- 70 L7 ah::: mas tem tinha que ter... mas tinha que... quantos morrem... se existe uma lei...
- L4 se der uma freada rápida no outro... aqueles bancos se arrancam TUdo...
- 75 L7 é porque com o... peso do:::...
- L2 você está analisando o::: tudo bem ... poderia ser o...uso obrigatório...
- 80 L7 claro... sim...
- L2 melhorou? melhorou...
- L7 melhorou...
- 85 L2 é uma lei boa? é... é truculenta? é... foi bom? foi... há uma imposição? há
- L7 mas quando você tem um povo que não tem cultura suficiente pra
- 90 entender...
- L2 aí eu acho que não é o mesmo
- L1 é o mesmo princípio...

- 95 L2 doutor... sabe o que você faz? aí você pega a sua carta de habilitação...
RAS::ga
- L1 aí você já está entrando num problema pessoal
- 100 L2 não... não não...
- L1 está se intrometendo na sua vida pessoal...está se intrometendo na sua particular
- 105 L2 não... tudo bem... quando vence sua carta de motorista?
- L1 já venceu...
- 110 L2 já venceu? NÃO RE -NO -VE... não... não renove...
- L[] ()
- L2 você é habilitado... você sabe que é habilitado... você não quer renovar
- 115 L3 não precisa renovar...
- L1 precisa obrigar você tem visão... o cinto de segurança...
- 120 L4 mas não é o fato de dirigir... é o exame médico...
- L7 naquele momento te ajudou a perceber isso...
- L2 quem lhe dá o direito de dirigir um veículo automotor? é o Estado
- 125 L1 teoricamente é o governo
- L2 sim teoricamente
- 130 L1 não teoricamente não...
- L2 teoricamente você pode dirigir mas
- 135 L1 não não... porque teoricamente ninguém lhe dá o direito a não ser um exame feito pelo Estado que por sinal é comprado
- L2 é comprado não
- 140 L7 você tem que pagar pelo exame

- 145 L4 você fez o psicotécnico
L2 o Estado homologou
L1 o Estado cria uma regra
- 150 L2 agora... você está se rebelando contra quem/ que o Estado cria uma
regra?
L3 você é deficiente? não entra na mesma acepção...
L6 ahn... daltônica eu não sou...
- 155 L1 você está pensando socialmente
L2 total...
- 160 L1 você não aprendeu na auto-escola
L2 aprendi totalmente a legislação escrita... de placas... eu não dei dinheiro
nenhum...

Conversação espontânea - N6

Gravação realizada em 10/12/96, durante jantar em um restaurante.

Participantes: sete adultos amigos - três do sexo feminino (L1, L6 e L7), quatro do sexo masculino (L2, L3, L4, L5), pertencentes à 2a. faixa etária (36/55 anos) - e um garçom (L8).

- L1 parece que estão querendo fechar...
- L2 ah:... por favor.... não preocupe com isso... eles são obrigados a ficar .
até o último cliente...
- 5 L6 eles que esperem...
- L3 às vezes eu penso que não adianta insistir muito nessas situações
- 10 L1 me faz lembrar a chinesa do Esmeralda lá das Perdizes... só falta a gente pedir café e vir o de cedo
- ((risos))
- 15 L4 o LOU::co...
- L5 bom... vamos aproveitar pra pedir café... boa ideia... ((chama o garçom que levantava as cadeiras e as colocava sobre a mesa)) por favor... sete cafés...
- 20 L8 a conta também?
- L5 não... somente os cafés
- 25 ((o garçom distancia-se))
- L5 viram que petulância?
- ((todos riem))
- 30 L7 estão mes::mo com pressa...
- ((aproxima-se o garçom muito agitado; com movimentos rápidos tenta colocar o açucareiro sobre a mesa mas, ao dobrar-se para alcançar o centro da mesa, derruba o bule com o café quente nos braços dos dois mais próximos - L3 e L5 - espirrando, ainda, em L6 e L2))
- 35 L8 os senhores me desculpem ((juntando xícaras e passando o guardanapo nos braços dos atingidos))
- 40 ((ninguém dizia nada e os olhares eram de indignação))
- L8 ((repetindo diversas vezes, em tom já de clamor)) os senhores me desculpem
- 45 L7 ((parecendo aflita por ninguém se manifestar diante do pedido do garçom)) tá desculpado... acontece...

- 50 L8 querem outro?
L5 queremos sim... se você não derrubar de novo...
- L6 olha... chegou até aqui ((na manga da blusa - e ri))
- 55 L2 pegou em mim também...
- L1 quando eles querem fechar... parece que não adianta mesmo insistir...
- 60 L3 bom... neste não venho mais... pra tomar banho de café...
((garçon volta com mais café))
- L5 você precisa tomar mais cuidado... isso não pode acontecer... você
65 queimou a gente... manchou nossa roupa de café... é inadmissível...

Conversa o espontânea - N7

Realizada em 24/01/97, durante uma sessão na pod loga.

Participantes: duas pessoas do sexo masculino; amigos; pertencentes   1a. faixa etária (25/35 anos).

- L1 escuta ... vai pintar um show do Chitãozinho e Xororó amanhã na PRAia cara vamos? ((animado))
- 5 L2 onde? ((sem muito interesse))
- L1 lá no Boqueirão...
- L2 amanhã? ((já com um ar de impossibilidade))
- 10 L1 é... vamos embora logo cedo?
- L2 não dá cara... tô cheio de serviço.... até a cabe. ::ça...
- 15 L1 ah ... faz o possível pra dar conta pelo menos até a hora do almo::ço... ((meio indignado))
- L2 mas tá choven::do.... ((eles iriam de moto))
- 20 L1 qual é cara? no Ano Novo eu descii na maior CHUva e lá fez um sol legal... deu pra aproveitar a praia ... e:: chuva faz bem ... chuva dá SO::Rte cara... vamos lá...
- L2 vou pensar ...
- 25 L1 tá bom mas ó... dá um je::ito... vamos lá:: pô... você só traba::lha ... qual é::?...